Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. Prioux & C.—Paris

ANNO VII—N. 2.420 | RIO DE JANEIRO—SEXTA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1908 | Redacção—Rua do Ouvidor n. 117

ASSIGNATURAS
Anno........................ 30$000
Semestre.................... 18$000

Pagina da Historia

(Das memorias de uma testemunha)

A sciencia explicará um dia como e porque é que as multidões, ainda mais que isoladamente os individuos, são tantas vezes tomadas de um mal-estar, de um temor vago, de uma soturna e mysteriosa melancolia, em momentos que precedem as grandes calamidades.

Assim acontecia na tarde de 1º de fevereiro, emquanto se aguardava na gare do Terreiro do Paço e cá fóra, ao longo dos passeios, o regresso das majestades. Apezar de toda a gente o affirmar—e o que toda a gente affirma é, como se sabe, quasi sempre errado—não ha pôr em duvida que effectivamente pairava, pesando sobre todos, um como receio que ninguem saberia definir, e que cada qual só pelo olhar taciturno ousava communicar ao seu vizinho.

A noticia de que o comboio real soffrera curto atrazo, por virtude de um casual descarrillamento no trajecto, contrariou. A côrte estava inquieta, havia pressa de acabar. Trocavam-se meias-palavras, monosyllabos seccos, passeava-se de um lado a outro, na intranquillidade das pessoas extremamente nervosas, quando planam no alto as nuvens de trovoada.

Entretanto, o corneteiro da guarda faz retinir um toque de *sentido*: é o joven infante d. Manoel, cuja carruagem se detém á porta da estação, e que desce distribuindo cumprimentos, o branco rosto affavel de adolescente a resaltar no traje negro, de sobrecasaca, que enverga. D. Manoel acaba de atravessar, no seu landau descoberto, o local onde dentro em pouco, escapando á morte, o refluxo de uma onda de sangue lhe trará ás mãos o sceptro. Os sicarios já lá estavam; mas a vista dessa creança confiante e innocente, condemnada tambem a cair como um pardal na atroz emboscada, não os perturba, não os faz esmorecer na horrivel decisão do crime, não lhes abre as mãos enclavinhadas nas coronhas dos revólvers...

Do Tejo avançava o escaler real, rapidamente, crescia para o cáes, atracava á ponte. Dos viajantes, apenas o rosto, de feições quasi angelicas, do principe d. Luiz, vinha esclarecido por um sorriso. El-rei mal disfarçava uma preoccupação grave — o que não impediu que, ao ver fechado o seu landau, mandasse descobril-o, offerecendo-se assim, á peito aberto, para morrer como um soldado no posto do combate.

A carruagem que por tal modo conduzia a familia real havia transposto uma distancia breve, quando se passou alguma coisa, que a memoria guarda como uma reminiscencia de pesadelo ou uma visão do inferno. Foi isto: um homem baixo, magro, de barba, envolto num gabão, galga de um pulo o espaço que o separa do landau, galga ás trazeiras, desfecha um tiro de carabina na nuca do rei; depois desce, agacha-se, descreve um semi-circulo, com a arma apontada á multidão em pasmo, sóbe á estribeira, pela esquerda, e dispara novamente contra o peito de d. Carlos, cuja cabeça já pendêra para a frente.

Ao mesmo tempo, do lado opposto, quatro ou cinco revólvers varejam a carruagem real: cae d. Luiz; o infante d. Manoel é attingido num braço. A rainha, no primeiro instante, erguêra-se; num gesto de protecção, instinctivo e impotente, estende sobre o rei um *c. uvre-pieds*, emquanto, com um ramo que empunhava na outra mão, bate na face do regicida, ainda engalfinhado no trem. Mas é nesse instante que vê tombar o principe e nota que outros revólvers continuam alvejando o grupo dos sobreviventes.

Então, num sublime gesto, num rasgo supremo e heroico, digno da immortal esculptura, rasgo que é simultaneamente de rainha e de mãe, d. Amelia volta-se, de pé, abertos os braços em cruz, e apruma ainda mais o busto majestoso mas inerme, cobrindo com elle, contra as balas, os vultos dos dois filhos!

Nem assim santificada por esse lance inenarravel do amor materno, logrou a rainha mover á piedade os assassinos, que continuavam a visal-a, quando a policia e alguns soldados e officiaes vieram sobre dois delles, emquanto os restantes se perdiam no meio da multidão.

Tudo isto se passara num instante; o postilhão, recobrando do espanto, fustigou energicamente os cavallos — e dentro do landau, que foi parar á porta do Arsenal, a rainha continuava de pé, os braços ao céo, entre o esposo morto e o filho moribundo, emquanto o outro, o mais novo, estancando o sangue que lhe escorria de um braço, sentia já pezar-lhe sobre os hombros, esmagadoramente, o manto régio, que a Fatalidade lhe lançára naquelle tragico momento de crime e morticinio!...

Emquanto irrompeu troços de cavallaria, varrendo a multidão até o Corpo Santo. Vou embrulhado nessa massa de gente, com populares, politicos, dignitarios, mulheres de lenço e damas da côrte...

Tudo isso debanda Aterro fóra ou para S. Paulo, pensando atingir pelas ruas transversaes da Boavista e cidade alta.

Suppõe-se geralmente que o regicidio foi o premeditado começo de uma revolução; imagine-se mesmo que, para as bandas do Terreiro do Paço—aonde é inutil fazer regressar—já se tenha effectuado algum recontro; certas providencias tomadas pela tropa assim o fazem ver; alguns tiros, que subito se ouvem ao longe, confirmam-no.

S. Bento acima, é um formigueiro humano; e nunca esta imagem veiu mais a proposito, porque, com effeito, a maioria das pessoas que agora vejo açodadas, recolhem á casa sobraçando mantimentos. As padarias estão invadidas por centenares de pessoas, que se fornecem; as lojas de commercio encerram-se precipitadamente. Com difficuldade consigo que um caixeiro, deitando á porta os taipaes da vitrine, me venda, enfiado de pavor, alguns maços de cigarros. Com elles me preparo, como si preparava a cidade, para supportar os horrores da guerra civil...

Que fazer? Voltar ao Arsenal era impossivel. Vou subindo um pouco ao acaso a rua de S. Bento, e á medida que avanço são mais extraordinarios os boatos que se cruzam. A acreditai-os, a Baixa estaria a essa hora a ferro e fogo. Occorre-me então ir á casa do presidente, á rua Alexandre Herculano; mas justamente ao desembarcar no largo do Rato, vejo centenares de pessoas, num destes insensatos panicos da multidão, correndo da Escola Polytechnica, como acossados por um exercito inimigo.

Atravessando o largo, ganho a rua Alexandre Herculano, onde, por contraste, tudo está calmo; á porta da casa do chefe do governo — que eu no caminho ouvira affirmar que tinha sido atacada — os dois ou tres guardas policiaes do costume, sómente.

Mal entrára, caminham para mim, anciosos por noticias, a esposa do presidente do Conselho, senhora por todos os titulos illustrissima, e a marqueza de Vancos, dama da rainha e intima da casa, que logo no primeiro instante correra do Terreiro do Paço ali.

Como eu não levava informações precisas, começaram a nos querer communicar, pelo telephone do Estado, com as estações officiaes. Do ministerio do reino, as respostas são laconicas e deficientes; com outros pontos não se consegue mesmo obter ligação. Por fim, alcança-se resposta da maioria general da Armada, installada no Arsenal. E' um official de serviço quem vem ao telephone.

«Póde informar do estado de el-rei e do principe?» «Sim senhor, replica o official; acabo eu mesmo de vel-os na sala dos curativos». O começo da resposta parece animador. «E então?» «Infelizmente, sua majestade e o principe real morreram!» «E o presidente do conselho?» «Sem novidade».

Eu empallidecera extraordinariamente, porque as duas senhoras correram para mim, numa angustia: «Que tem?» «Que aconteceu?»

Informei, com a voz um pouco tremula: «O presidente do Conselho está bem.» «E el-rei? E o principe?» Respondi a custo: «Mortos!» «Os dois?» «Os dois!»

A esposa do chefe do governo recebeu com nobreza o golpe rude, mas inevitavel. Levantou ao tecto os olhos marejados, implorando: «Deus salve a monarchia!», emquanto a marqueza de Vancos, mais insoffrida, tendo nas veias patricias o mesmo sangue de politico e combatente de Carlos Lobo d'Avila, seu irmão, exclamava, passeando agitadamente no pequeno escriptorio: «Infamia! Infamia! Si vale a pena de querer servir este paiz! Valente rei, como te pagaram! Raça maldita!»

Tombára a noite, havia longo tempo. Com o director do *Illustrado*, que acabava de chegar, tomei logar num trem, e dirigimo-nos á secretaria da guerra, onde estava agora reunido o conselho de ministros. Descemos a Avenida, o Rocio, a rua Aurea. Eram 9 horas, mas dir-se-ia alta madrugada: as lojas todas fechadas, as ruas atravessadas apenas, de longe a longe, por algum vulto indistincto e apressado.

Certos edificios publicos, como a estação da linha ferrea, o Banco de Portugal, o telegrapho, encontravam-se guardados pela tropa. O ingresso no ministerio da guerra era difficil. Custosamente conseguimos que os soldados de sentinella ao portão nol-o franqueassem. No gabinete dos secretarios, além dos ajudantes de ordens dos ministros da guerra e da marinha, havia poucas pessoas, dez ou doze, e na sua maioria officiaes.

E' preciso dizer-se: aqui, como lá fóra, toda a gente esperava a revolução. Não se comprehendia que os republicanos, si de facto tinham por si alguns elementos aproveitaveis, não aproveitassem a commoção e as demais circumstancias dessa noite, para tentarem o movimento revolucionario.

Havia um campainhar constante de telephones. O conselheiro Vasconcellos Porto, o prestigioso ministro da guerra, adorado pelo exercito, obrou prodigios nesse lance, que a todos se afigurava decisivo para as instituições. Do gabinete, ia manejando as unidades militares com a pericia de um pianista eximio ao ferir no teclado as notas justas.

Reinava, entre os estranhos ao conselho, uma grande anciedade. Olhava-se, pelas largas janellas, o Tejo negro e calado, onde apenas scintillavam as luzes frouxas de alguns navios de guerra. Surgiria a revolução daquelle lado? Ou viria de terra, trazida pelos populares? Ou estariam os republicanos tão desamparados, que não se abalançassem a marcar, ao menos com uma tentativa, a sua existencia politica naquelle solennissimo transe?

Pelas 11 e 1|2, soube-se que alguns grupos percorriam as ruas, para os lados do Rato e Campolide; que houvéra um tiroteio. O ministro da guerra, atravessando a sala, disse á meia voz: «O 16º saiu.» Todos julgaram comprehender o sentido destas palavras. Houve, por mais estranho que tal pareça, um suspiro de allivio.

Era a revolução—mas era alguma coisa, preferivel á mysteriosa, oppressora, indecifravel quietação de ha pouco. A trovoada ia passar: quaesquer que fossem as suas consequencias, quaesquer que fossem os vencedores, tudo era uma solução!

Em breve, porém, as coisas se esclareceram. De dois regimentos se fazia constar ha muito que estavam ganhos para os republicanos: um, era infanteria 16; o outro, artilheria 1.

Foi por isso, sem duvida, que alguns grupos dispersos de populares, cheios da utopia republicana, tentaram um supremo esforço, correndo a fazer uma demonstração em frente da artilheria 1, emquanto outros provocavam disturbios no largo do Rato.

Mas a artilheria repelliu-os, e ao mesmo tempo o ministro da guerra, que sabia com que contava, mandou sair do seu quartel de campo d'Ourique, contra os do Rato, exactamente uma força do 16.

O troço avançou com effeito, alcançou o Rato, dispersou depressa os amotinados, e regressou firmemente á caserna.

Assim procederam os dois regimentos «revolucionarios»!...

De resto, a maneira patriotica e disciplinada como toda a guarnição se houve nessa perturbada noite, é de molde a encher de orgulho os portuguezes.

Pela 1 hora, emfim, abre-se a porta da sala do conselho, e ao limiar assoma, pallido mas erecto, sereno, uma funda expressão de desgosto na physionomia, que nem por isso deixa de manter-se resoluto—o conselheiro João Franco, chefe do governo. Traz numa das mãos o chapéo de seda, na outra um rôlo de pergaminho: é o decreto da proclamação de el-rei d. Manoel.

Entre duas alas respeitosas, João Franco passa. Ninguem dirá, ao vel-o seguir para o Paço, grave, simples, grande perante a desgraça, ladeado pelo seu chefe do gabinete, que vae ali o ministro já então decaido, tendo visto ruir de momento, por traição, a uma esquina, toda a vastissima obra que sonhára e começára a executar para o seu paiz, e que naquella folha de papel leva comsigo, não sómente a destituição que solicita, mas a valvula aberta para a explosão dos odios, que vão chover-lhe em cima, para a vingança raivosa dos vencidos de sempre, num momento tornados vencedores, para a calumnia, para a zumbaia, para o insulto, para o tripudio dos inferiores sobre o corpo abatido do gigante.

Ninguem prevê ainda, naquelle instante, que o estadista, derrubado porque concebeu empresa desmesurada para a sua terra e para o seu tempo, tres dias passados embarcará clandestinamente no comboio, numa estação intermedia, e irá errar pela Europa, pedindo como um grande bem o esquecimento desse nome, que por ser grande demais affrontava e assombrava os pygmeus da sua geração!...

—

No seguinte dia, domingo de suave sol, um loiro adolescente, cavado o olhar pelos traços rôxos que lhe ficaram da mais tremenda vigilia, o braço esquerdo cruzado ao peito, atravessava, direito e severo no seu uniforme de guarda-marinha, esforçadamente impassivel ante os altos prantos das damas da côrte, os salões do palacio, cheios de uma multidão que lhe tocava com os labios os dedos finos e brancos: era o primeiro e triste beija-mão de d. Manoel II, rei de Portugal!

Que em sua majestade, que todos dizem bom, affectuoso e excepcionalissimamente talentoso e reflexivo—estejam bem parados os destinos da Patria e os da monarchia.

10-2-1908.

Annibal Soares

Topicos e Noticias

O TEMPO

Queira Deus não tenhamos carnaval com chuva grossa. Emquanto, cá em baixo, os humanos fazem previsões de bonança e bruça-perfeita, lá em cima o céo prepara-se para uma tempestade geral e em regra. Queira Deus...

[illegible]

HONTEM

Caixa de Conversão

A Caixa de Conversão recebeu £ 621-10-0, dollars 75, 20 pesos argentinos e 2:315$ em moedas de ouro nacionaes, correspondentes a 14:412$7,9, tendo sido retirados £ 464-10-0 e francos 400, equivalentes a 7:681$,77.

Cambio

Curso Official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 5/32	15 1/64
» Paris	630	638
» Hamburgo	777	787
» Italia	—	640
» Portugal	—	378
» New-York	—	3.299
Libra esterlina em moeda	—	[illegible]
Ouro nacional em vales por 1$	—	[illegible]
Bancario	15 1/8	15 3/32
Caixa matriz	15 1/8	15 5/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 27:		
Em ouro	138 029$832	
Em papel	200.632$375	338.662$207
Renda do dia 1 a 27 do corrente		6.756 809$621
Em egual periodo de 1907		7.692.596$330
Differença a maior em 1907		935.786$709

HOJE

Pagam-se no Thesouro Federal as seguintes folhas: Aposentados de todos os ministerios.

Está de serviço na repartição central de Policia o 3º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Christina de Oliveira Monteiro, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora da Conceição, em Catumby;

D. Hercilia da Costa Simões Carrella, ás 9 horas, na egreja do Carmo;

Octavio Monteiro, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa;

D. Olga de Oliveira Jacy, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

D. Carlos I e d. Luiz Philippe, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Da Ganganelli do Rio, sessão e eleições, além das annunciadas na «Vida Operaria».

Secção Livre

Publicamos: ATTENTADO CONTRA O MARECHAL HERMES; COMPANHIA MERCURIO, de Luiz Barbosa; MOSTEIRO DE S. BENTO, de Arthur Fonseca; AOS SENHORES ARRENDATARIOS DE KIOSQUES, de Joaquim da Silva Paranhos Filho; IMPERICIA OPERATORIA; RUA MACHADO COELHO; A DERROTA DO YOGUI, de Fernand Divoire.

A' tarde e á noite

CARLOS GOMES — *O cordão*.
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Funcção variada.
S. JOSÉ — Cinematographo Colosso.
CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Sessão.
MOULIN ROUGE — Espectaculo variado.

—

Estiveram hontem no palacio Rio Negro, em Petropolis, onde conferenciaram e despacharam com o presidente da Republica, os drs. David Campista, Tavares de Lyra e almirante Alexandrino de Alencar, ministros da fazenda, da justiça e da marinha.

Os ministros subiram em carro especial ligado ao trem que parte de S. Francisco Xavier ás 8,30 da manhã, chegando ás 10,40.

O dr. David Campista almoçou em palacio com o dr. Affonso Penna, e o dr. Tavares de Lyra com o dr. Amaro Cavalcanti.

Os decretos assignados vão insertos noutra secção desta folha.

Sóbe hoje a Petropolis o industrial hespanhol Martin Echegaray.

Brandão — Alfaiate—Avenida Central 102

Pelo ministro da fazenda foi indeferido o requerimento em que o pharmaceutico Alvaro Benicio de Meil pedia isenção de direitos para a caixa destinada ao deposito de lixo das habitações da cidade de Belém, no Estado do Pará.

Generos alimenticios e molhados finos não ha quem venda mais barato. Praça José Alencar 3 C, Colombo 3 D.

O ministro da fazenda concedeu isenção de direitos para o material importado e destinado á illuminação electrica da cidade de Curvello, em Minas Geraes.

Chegando ao Amazonas, o vapor de guerra *Commandante Freitas* ficará servindo de capitanea da flotilha daquelle Estado.

Pesos e medidas certos !!! Praça José Alencar 3 C, Colombo 3 D.

O vapor de guerra *Carlos Gomes*, logo que fiquem concluidos os reparos por que está passando, será posto á disposição da Carta Maritima.

Chegou hontem a esta capital o contra-almirante Lins, de regresso de Santa Catharina.

Perfumaria Nunes — Unica no genero—legitimo e barato.

De accordo com o que já foi resolvido anteriormente, o ministro da fazenda declarou não ser possivel a concessão de registro á Fabrica Alagoana, no Estado de Alagoas, visto ser prohibida a renovação do registro aos industriaes que forem devedores de multa, sem prévio pagamento ou deposito da respectiva importancia.

O ministro da fazenda communicou ao seu collega da marinha já ter providenciado sobre a distribuição do credito aberto a este ministerio, na importancia de 5.943:451$194, para occorrer a diversas despesas de caracter urgente, havendo sido enviado a registro no Tribunal de Contas o respectivo processo.

Por determinação de seus estatutos, a Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros de vida, só faz o emprego de fundos em primeiras hypothecas, titulos de divida publica e predios. Séde á Avenida Central 87.

Ao delegado fiscal do Thesouro em São Paulo remetteu o ministerio da fazenda, afim de serem preenchidas as exigencias legaes, o processo de habilitação de montepio de d. Maria da Conceição Abreu, viuva do ex-guarda da Alfandega de Santos, Francisco L. de Siqueira.

Contra a **Prisão de ventre** e suas consequencias — **Pilulas reguladoras do pharmaceutico Silva Araujo**, Aperitivas, tonicas e antidyspepticas.

A primeira condição de alguem investido das funcções de zelar pela ordem publica é, pelo menos, ter criterio.

Positivamente não o possue a autoridade a que nos vamos referir, um tal commissario Rubens de Carvalho, com exercicio no 13º districto policial.

E' o caso que uma marafona qualquer foi á séde daquelle districto e, sem testemunhas comprobatorias da queixa, pediu ao referido commissario a prisão de dois menores que a tinham *offendido*, quando de passagem pela rua da Lapa.

O tal commissario, é pasmoso, sae-se dos seus cuidados e, sem mais aquellas, manda metter no xadrez os dois meninos, alumnos do Collegio Anchieta, filhos de excellente familia, bem educados, incapazes, portanto, de commetter a feia acção que o auxiliar da policia, tomado de dores por uma mulher de vida airada, lhes attribuiu.

As creanças passaram pelo vexame de fazer companhia a réles vagabundos, hombrearam com a escoria social, com gaudio do representante da policia do 13º districto.

Levado o facto ao conhecimento do chefe de policia, resolveu s. s. suspender, por 30 dias, o heroico commissario.

E', em todo o caso, a reprovação do dr. Alfredo Pinto á proeza do seu auxiliar, mas, não basta o pena imposta á quem tão desastradamente exerce funcções de responsabilidade.

O commissario Rubens precisa ser demittido; a policia não póde ter funccionarios que, para proteger marafonas, commettem violencias da ordem dessa que profligamos.

Banhos carbonados—O melhor é o Thymoserico de Silva Araujo.

O ministro do interior, á vista da informação do director da Escola Polytechnica, resolveu adiar para 15 de março proximo o inicio dos exames de 2ª época ali.

S. ex. fez egual concessão aos alumnos da Faculdade Livre de Direito, desde que o respectivo director se comprometta a organizar bancas em [illegible], de fórma que os exames terminem impreterivelmente no prazo da lei.

O ministro da justiça e negocios interiores autorisou o delegado do governo junto ao Lyceu Parahybano a admittir a exame de madureza, de accordo com os artigos 16 a 26 do regulamento do Gymnasio Nacional, na época determinada no artigo 382, n. VI do codigo de ensino, os candidatos que o requererem.

Ao director da Escola de Minas o ministro do interior declarou que deixa de autorizar o abono de uma gratificação mensal ao empregado que permanece até ás 9 horas da noite na bibliotheca da escola, por ser funcção privativa do Congresso, e não do poder executivo, augmentar vencimentos.

TARIFAS DA LEOPOLDINA

Sabemos que os animos, no prospero municipio de Campos, estão cada vez mais exaltados com a companhia Leopoldina na questão de tarifas. A população dessa cidade solidaria com a deliberação tomada em grande reunião pelo commercio, está disposta a empregar meios extremos, caso não sejam attendidas as justas reclamações contra as tarifas excessivas da companhia ingleza.

Hontem, á noite, conferenciou com o dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio, o dr. Th. Cardoso, representante do municipio de Campos na Camara Municipal.

O presidente do Estado mostra-se interessado na questão e aguarda a grande representação que o commercio de Campos vae dirigir ao governo para agir como o caso o merece.

O governo fluminense já está estudando a questão das tarifas.

O *Correio da Manhã* publicará na integra a representação que o commercio de Campos vae dirigir ao governo.

—

Rompendo uma tradição que tem sido respeitada durante todos os carnavaes realizados nesta capital, parece que no corrente anno não teremos os prestitos dos nossos grandes clubs na rua do Ouvidor.

Allegam as sociedades carnavalescas que, tendo feito os seus prestitos de accordo com o progresso da cidade, não podem passar com seus luxuosos carros por certos pontos da rua do Ouvidor, onde grandes andaimes interceptam o caminho.

O ministro da fazenda devolveu ao collector federal em Rezende o processo relativo á divida de exercicio findo de que é credor Adilio Monteiro por serviços de alistamento federal, declarando que o processo deve ser encaminhado para o ministerio da justiça e interior.

Ao delegado fiscal do Thesouro no Estado do Maranhão determinou o ministro da fazenda que tornasse effectiva a responsabilidade do ordenador da despesa feita com diversos fornecimentos na importancia de 525$880 á Mesa de Rendas de salinas.

Reuniu-se hontem, ao meio-dia, o conselho do Almirantado sob a presidencia do almirante Cordovil Maurity, não tendo tratado das promoções, pois o estado-maior general da Armada deixou de remettel-as.

O ministro da fazenda communicou ao delegado fiscal do Thesouro no Estado do Rio Grande do Sul ter resolvido que o procurador seccional nesse Estado prosiga com presteza ás diligencias para o processo criminal do ex-3º escripturario da Alfandega do Rio Grande, Voltaire Pires, accusado como autor dos desvios de dinheiros na agencia da Caixa Economica daquelle Estado.

Tapeçarias e moveis a preços reduzidos—Henrique Boiteux & C. Uruguayana n. 27.

Ao delegado do governo junto á Escola de Engenharia de Pernambuco o ministro do interior declarou que, de accordo com a circular de 7 deste mez, é permittido aos alumnos que dependam exclusivamente de uma cadeira do anno que cursaram prestar na 2ª época exames do anno subsequente, depois de approvados na materia que lhes falta; e bem assim que, de accordo com o artigo 1º das disposições transitorias do regulamento da Escola Polytechnica e com o aviso de 4 de maio de 1905, o bacharel em sciencias e letras está sujeito ao exame prévio de mathematica para a matricula no 1º anno do curso de engenharia.

O dr. Affonso Penna visitará hoje a secretaria de marinha, após o que, acompanhado do ministro da marinha, se dirigirá á Candelaria.

O ministro do interior resolveu exigir a organização de novo regulamento ao Gymnasio Santista do Coração de Jesus, e bem assim esclarecimentos sobre o seu patrimonio.

Sportmann Calçado—A. Central 101.

Tendo a contadoria da Repartição Geral dos Telegraphos terminado o exame moral e arithmetico dos documentos das despesas feitas com a zona federal, durante a gestão do capitão Eurico Mendes, vae ser expedida guia para o recolhimento da quantia de 21$000.

Este debito verificado é resultante das unicas differenças encontradas nas ultimas contas, por erro do escriptorio, na transposição das parcellas para as respectivas contas correntes.

Da apuração realizada pela referida contadoria, ficou provada a pontualidade na remessa dos documentos e exactidão na prestação das contas do ex-chefe da zona federal, que, ao deixar essa commissão, em abril do anno passado, por ter sido designado para outra, recolheu á thesouraria da repartição a quantia de 474$450, saldo accusado na sua ultima conta corrente.

No periodo de 1904 a 1907, a que se referem essas contas, foi que se realizaram nesta capital os importantes trabalhos de construcção da rêde subterranea para o serviço telegraphico e telephonico da administração publica federal.

O capitão tenente Ferreira de Lamare, commandante do vapor de guerra *Commandante Freitas*, em despacho telegraphico, communicou ás autoridades de marinha haver inspeccionado o pharol de Mossoró, partindo a inspeccionar o de Aracaty, no Ceará.

A' firma Haupt Biehn & C., o ministro da marinha vendeu os cylindros de alta e média pressão do cruzador-torpedeiro *Tymbira*, ao preço de 30 marcos o kilogramma.

O academico de medicina Cicero Severiano de Alencar foi nomeado interno do hospital de marinha.

O chefe do estado-maior general da Armada recebeu hontem despacho telegraphico do capitão de mar e guerra Reymundo Furtado de Mendonça, commandante interino da esquadra, communicando as evoluções que os navios estão fazendo actualmente.

AINDA O HORARIO DA CENTRAL

O desejo de attender ás justas solicitações do publico freguez da Central do Brasil, que nos procurou para advogar os seus interesses feridos pelo novo horario, e a preoccupação de estudarmos de perto as vantagens e defeitos dessa nova tabella organizada para os trens, levaram-nos a uma observação pessoal, exacta pelos dados numericos e que não póde ser sophismada.

Do quadro que adeante segue, verifica-se que é possivel estabelecer trens muito mais rapidos, ligando os pontos extremos das linhas, sem prejudicar, como faz o novo horario, os moradores das zonas mais proximas, com a suppressão de paradas dos trens expressos.

Vê-se neste quadro que nos 147 kilometros da Central a Commercio o trem S 1 do dia 26 viajou com a velocidade média de 60 kilometros por hora. Nesse trecho, como se sabe, está a serra propriamente — 46 kilometros — onde a velocidade média não póde, na subida, chegar a 50 kilometros.

Pois bem. Admittindo aquella média observada de 60 kilometros horarios até Bello Horizonte, poder-se-ia fazer um trem que fosse do Rio de Janeiro á capital de Minas em 11 horas e 58 minutos e isso parando em todas as estações em que pára actualmente.

Este novo horario, supprimindo muitas paradas, violando contratos de trafego mutuo—como acontece com o Rio das Flores—blazonando estabelecer velocidade de 70 kilometros por hora, revolucionando, emfim, a propria Estrada de Ferro, estabelece a viagem pelo rapido do Rio a Bello Horizonte com 14 horas e 25 minutos, ou seja á razão de menos um pouco de 42 kilometros por hora!

E são estes trens os de grande velocidade! E são estes os trens que a Central diz que fazem 70 kilometros por hora! Nós já dissemos que elles fazem effectivamente, não 70, mas 75 kilometros por hora, apenas no trecho de Engenho de Dentro a Belém.

E' o seguinte o quadro que pudemos antehontem organizar, quanto á marcha do actual rapido S 1.

Observação do trem S 1—rapido mineiro—do dia 26 de fevereiro de 1907 — O trem partiu da Central com atrazo de 7 minutos.

ESTAÇÕES	Chegada	Partida	Distancia kilometrica integrada á Central	Idem entre as estações	Tempo gasto entre estas	Razões da velocidade em kilometros por hora
Central	....	5.37				
Cascadura	5.53	5.56	16	16	16	60 k
Belém	6.33	6.43	62	46	37	75
Rodeio	7.13	7.16	86	24	30	48
Mendes	7.26	7.29	93	7	10	42
Barra	7.46	7.33	109	16	16	60
Vassouras	8.13	8.16	129	20	21	59
Desengano	8.20	8.23	133	4	4	60
Commercio	8.36	....	147	14	13	64

Distancia da Central a Commercio 147 kilometros; tempo de percurso 147 kilometros. Razão da velocidade: 60 kilometros por hora.

Pelo horario actual, partindo o trem ás 5 e 30 da manhã, chegando ao Commercio ás 8 e 36 e descontando 20 minutos de paradas, faz os 147 kilometros de distancia em 166 minutos ou á razão de 53 kilometros por hora.

De Cascadura a Belém essa velocidade é, pelo horario, de 61 kilometros e um quarto.

Pelo novo horario, o rapido faz os 147 kilometros da Central a Commercio em 152 minutos, descontadas as paradas, ou menos de 60 kilometros por hora. O nocturno vence essa distancia em 177 minutos liquidos, ou seja á razão de 49 kilometros e tanto por hora.

Esse nocturno é considerado trem de grande velocidade e, conseguintemente, de passagens mais caras e entretanto, como se vê, corre menos que o actual rapido, e tambem menos—o que é deveras interessante—do que o S 3 do novo horario, trem este considerado de pequena velocidade!

A administração da Central annunciou e diz que o novo horario estabelece trens a 70 kilometros por hora. Não é exacto. 70 kilometros por hora correm todos os trens expressos actualmente, visto como o tempo que lhes está marcado para paradas, nas estações, é menor do que a metade do que elles effectivamente consomem. Além disso, quem quer que não seja propriamente um fazedor de horarios sabe que um trem, parando dois minutos numa estação, não perde sómente esses dois minutos na marcha geral, porque perde tambem o tempo que leva a parar e aquelle que gasta até, na saida, readquirir a velocidade horaria!

Mas precisamos provar que não é verdade que o novo horario estabeleça a velocidade de 70 kilometros por hora em nenhum trecho da linha.

De facto, o que se dá é o seguinte: no trecho de Engenho de Dentro a Belém—trecho de maior velocidade—o rapido passará a fazer 75 kilometros horarios, quando pela actual tabella faz apenas 61 1|4 kilometros. Nos demais trechos, segundo o horario, nunca faz sinão menos de 70 kilometros por hora.

Praticamente, viajando de relogio na mão, como temos feito para poder falar com absoluta exactidão, verificam-se coisas assombrosas. De uma feita, o rapido, um pouco atrazado, fez o trajecto de Desengano a Commercio — 15 kilometros integrados — em 11 minutos e pouco, ou seja á razão de 81 kilometros por hora num trecho de linha cheio de accidentes e no qual a maior tangente não excede de 500 metros.

Quem viaja frequentemente vê tambem que o chamado S 4 parte muitos dias atrazado da Barra do Pirahy até 35 minutos e chega á hora á Central, não ganhando absolutamente o atrazo nas paradas e sim na linha.

Isso tudo que ahi vem dito serve para mostrar o rigor mathematico com que são feitos esses horarios da Central e o criterio dos calculadores de velocidade, que se esquecem de que chamam de grande velocidade um trem que de facto é menos rapido que outro, quer se considere o tempo gasto entre dois pontos sufficientemente distantes da estrada, quer se tomem em consideração as paradas e a velocidade no percurso da linha.

Contra o novo horario, além das razões já expendidas anteriormente, falam outros motivos, entre os quaes não é menor — nos suburbios — a indifferença com que foram supprimidos os expressos que, entre Realengo e Central, serviam ao operariado.

Allega a administração da Estrada que, supprimindo esses trens, augmentou os chamados verdadeiramente de suburbios e os de Santa Cruz que servem ao Realengo. Servem, sim, mas por um preço muito mais elevado e que excede da capacidade economica do operario e do pobre.

Além disso, segundo informações que nos chegam, a Central não dispõe presentemente do necessario material para o serviço de trens que quer estabelecer do dia 5 de março por deante.

São poucas as locomotivas e os carros capazes de um trafego intenso como esse do novo horario e ha quem supponha não ser possivel executar com exactidão a tabella de trens de suburbios, Santa Cruz e Maxambomba.

Para não finalizar estas observações sem uma nota que ainda se refere, embora indirectamente, aos novos horarios — com os quaes se iniciam tambem as novas tarifas — digamos que do dia 5 de março em deante o queijo, que pagava da Commercio ao Rio de Janeiro 342 réis por dez kilos, passa a pagar 1$078 réis ou 300 e tantos por cento mais. Vamos verificar si a proporção desse estupido augmento é a mesma para as estações mineiras da zona lacticinia ou si o que se pretendeu fazer foi um intoleravel arranjo proteccionista da industria de Minas e prohibitiva para os fabricantes da zona limitrophe fluminense.

CONTINU'A

ainda por alguns dias sómente, a grande venda com 20 °|. de abatimento que a conhecida Casa das Fazendas Pretas está fazendo para diminuir o seu colossal stock. Um unico artigo é excluido dessa extraordinaria venda: o elegante calçado francez para senhoras.

141 — Avenida Central — 143

Dr. Assis Brasil

UMA ENTREVISTA

Declarações politicas

Do nosso correspondente:

PORTO ALEGRE, 27—O «Correio do Povo» publicou hoje importante e longa entrevista, que um seu representante teve com o dr. Assis Brasil. Este, alludindo ao dr. Affonso Penna e ao barão do Rio Branco, disse ter merecido todas as provas de consideração delles, como, aliás, de todos os presidentes da Republica. Por isso, o seu afastamento da diplomacia é sómente motivado por querer entrar na actividade politica nacional.

Alludiu ao convite que o dr. Affonso Penna fez para ser elle o unico representante do Brasil na organização dos codigos de direito publico internacional, juntamente com outros representantes sul-americanos.

Referiu que o seu nome foi indicado por Laffayette, que considera o primeiro jurisconsulto vivo do Brasil.

Alongou-se muito sobre a politica estadoal, dizendo em que consistira a sua acção aqui.

Disse que as eleições no Rio Grande nada valem, são feitas pela coacção e pelo bico de penna. Lamenta que o federalismo não abandone o parlamentarismo, tão impossivel de vingar no Brasil como a volta da monarchia. Disse mais que, si o parlamentarismo vingasse, não diminuiria os poderes do executivo, dar-lhe-ia mais um, qual o de dissolver o parlamento.

A entrevista do dr. Assis é feita em linguagem moderada, delicada para com os situacionistas e agradou geralmente.

Respondendo a uma pergunta do reporter, disse estar prompto a prestar serviços ao Brasil e á diplomacia, sempre que fossem elles exigidos, apenas não julgando necessario estar sempre na actividade.

Accrescentou que os situacionistas abandonaram as idéas pregadas na propaganda, organizando uma constituição dictatorial, não fazendo o mesmo que os paulistas, que conservam e executam as idéas por que se bateram antes da Republica.

O dr. Assis Brasil elogiou muito os paulistas, lembrando os seus serviços á propaganda republicana».

—

A divisão de cruzadores, chegando a Imbituba, partiu logo após para Massiambú, onde ancorou hontem ás 5 horas da tarde.

Hoje a mesma divisão partirá para Porto Bello.

A divisão de instrucção chegou a São Francisco, entrando no porto o navio escola *Primeiro de Março*.

Sabemos que o Restaurante Sul America, á rua Sete de Setembro n. 62, estará aberto até a 1 hora nos quatro dias de Carnaval.

O cruzador *Republica* acha-se em exploração ás ilhas de Figueira e Castilho, regressando em seguida a S. Francisco.

Na directoria de obras municipaes apresentaram hontem propostas para o revestimento da fachada do palacio da Prefeitura os srs. Oscar de Almeida Gama, por 52:000$, e Abilio Gemari, por 43:200$000.

Obteve tres mezes de licença, com vencimentos, o 3º escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro Alexandre Leal.

O Thesouro Federal resgatou hontem mais 57 apolices do emprestimo de 1897, e pagou 350$ de juros das apolices de 1903.

Para substituir o ajudante do escrivão da thesouraria do Thesouro Federal, dr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido, foi designado o 2º escripturario do mesmo Thesouro Frederico Carlos da Cunha Junior.

Pingos e Respingos

— O Pinheiro, conferenciando com o presidente, deve ter pintado a situação com côres negras.
— E elle que para isso é bom! Não vê como traz o bigode?

* * *

O governo do Pará vae longe na sua febre de suppressões.

Depois de supprimir o pagamento de funccionarios, resolveu supprimir cargos e repartições. Agora, não tendo mais nada que supprimir, achou que devia supprimir a pessoa do inspector da Alfandega.

* * *

MAIS CINCO!

O prefeito pretende crear cinco jardins da infancia.
(De uma noticia)

O *Bilac*, que vê malicia
No que sem malicia é feito,
Começa a ler a noticia
Do que pretende o prefeito.

Mas em certo ponto em ancia
Nada ha que o olhar lhe distraia.
— Mais cinco jardins da infancia!
Mais cinco! exclama e desmaia.

* * *

— Mas que cacetada pregou o Pinheiro ao Penna!
— A coisa acabou com pão de vassoura...
— Heim?!
— ...atrás da porta, homem, atrás da porta!

* * *

O Oscar Godoy, contristissimo:
— Ainda vocês acham que o silencio merece deboche. Vejam o silencio do Ruy... valeu sem duvida por uma duzia de discursos. Saber falar não é nada! Saber calar é que é a coisa!

* * *

— Que longa conferencia teve o homem com o Penna! Devem ter sido muito importantes os assumptos.
— Qual! Levou a contar as suas impressões da viagem ao Prata, e encheu o tempo para deitar figuração cá fóra. O processo é conhecido.

Cyrano & C.

Fabrica Confiança do Brasil

É AQUI É AQUI

43—RUA DA CARIOCA—43

Todos os artigos de collarinhos e roupas brancas até hoje não tiveram sinão imitadores, mas em boa qualidade e preços sem egual, só na fabrica

43 —Rua da Carioca— 43

A TRAGEDIA DE LISBOA

AS EXEQUIAS DE HOJE

Na Cathedral

Os actos religiosos que se celebram hoje, por iniciativa da grande e sympathica colonia portugueza, representam uma manifestação commoventissima a que se associa todo o nosso povo, tão amigo de Portugal, tão seu irmão e tão sinceramente admirador que foi sempre do rei valoroso que se finou e da illustre familia real portugueza.

Nas egrejas do Rio de Janeiro, não haverá hoje distincções de nacionalidades: os corações são todos eguaes pela magua e pela fé religiosa. E mais ardentes não serão, em parte alguma, as preces que subirão ao céo pelo repouso do querido monarcha e do meigo principe, conjuntamente com as preces para que Portugal tenha dias tranquillos e felizes.

As exequias

Terão a maxima solennidade as exequias que a grande commissão da colonia portugueza leva hoje a effeito, em memoria das victimas reaes do attentado de Lisboa.

Todo o corpo diplomatico recebeu convite para o funebre acto, tendo ido a commissão a Petropolis especialmente pedir ao presidente da Republica o seu comparecimento, como o de todo o ministerio.

Fará a oração funebre, para o que veiu expressamente de Pernambuco, d. Luiz, bispo de Olinda.

Pontificará o cardeal Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro.

Fomos hontem á Cathedral, onde se trabalha activamente para os ultimos aprestos da funebre ornamentação. Ao centro da egreja, coberta de luto, ergue-se majestoso catafalco, que mede sete metros de altura.

Em frente ao templo formará uma divisão de forças do Exercito, sob a chefia do general Mendes de Moraes, commandante do 4º districto militar.

Essas forças se comporão de duas brigadas de infanteria, commandadas: a 1ª, composta do 20º, 24º e 38º, pelo general Dantas Barreto; a 2ª, formada pelo 1º, 22º, 23º, pelo general José Caetano de Faria.

Ficarão como elementos divisionarios o 1º e o 9º regimentos de cavallaria, aquelle do commando do coronel Luiz Cardoso e este do de egual patente Pinheiro Bittencourt.

A referida divisão estender-se-á, armas em funeral, na praça Quinze de Novembro, partindo da face do Hotel de France, amurada do cáes e frente dos edificios dos Telegraphos e Camara dos Deputados.

* * *

O presidente da Republica descerá em trem especial ás 8 horas, especialmente para assistir as exequias, acompanhado de suas casas civil e militar. S. ex. tomará em Mauá o hiate *Silva Jardim*.

* * *

O presidente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro nomeou uma commissão composta dos socios drs. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, como chefe, Manoel Cicero Peregrino da Silva, Augusto Olympio Viveiros de Castro, desembargador Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque e commendador José Luiz Alves, para representar hoje o mesmo instituto nas solennes exequias que a legação de Portugal faz celebrar na Cathedral por alma do rei d. Carlos e do principe d. Luiz Philippe.

* * *

Nas diversas matrizes se effectuarão solennidades funebres, estando presentes subcommissões da colonia portugueza.

Na Candelaria haverá solennes officios, que procurarão egualar em pompa os da Cathedral.

Novos telegrammas

LISBOA, 27 — O conselho d'Estado, em reunião de hoje, manifestou-se pela annullação dos decretos de dissolução da Camara dos Deputados, da reforma da Camara dos Pares e do que regulava os adiantamentos á casa real.

E' provavel que appareça brevemente o decreto dissolvendo a Camara dos Deputados e convocando as eleições para o dia 5 de abril.

Nos Estados

BELLO HORIZONTE, 27—Realizaram-se hoje, ás 9 horas da manhã, na egreja de São José, solennes exequias por alma de d. Carlos e do principe d. Luiz Felippe. No meio do templo, coberto de rigoroso luto, via-se erguido o catafalco, coberto com a bandeira e armas portuguezas.

Houve marchas funebres, executadas pela banda de musica do corpo policial.

O esquadrão de cavallaria prestou continencias.

O templo estava repleto de membros da colonia portugueza, senhoras, senhoritas e estudantes.

O dr. João Pinheiro fez-se representar pelo seu official de gabinete Gabriel Santos. Compareceram ao acto os drs. Prado Lopes, Tito Fulgencio, Benjamin Jacob, Francisco Veiga e deputados Anthero Botelho, Ribeiro Junqueira e Bressanne.

A colonia portugueza dirigirá uma mensagem á rainha d. Amelia compartilhando da sua dor.

Os officios funebres foram executados pelo arcebispo Sylverio, acolytado pelo vigario Julio Maria, que fez um sermão, tomando por thema a vida dos reis de Portugal e relembrando a sua historia, disse ser a republica uma mentira democratica, uma illusão.

A morte dos reis de Portugal foi uma fatal consequencia do pouco escrupulo religioso, consequencia immediata da separação da egreja do Estado.

Falou durante uma hora.

A lista de pessoas presentes attinge a 1.500 assignaturas.

POUSO ALTO, 27—Solennes exequias realizaram-se nesta cidade, hoje por alma de d. Carlos e do principe d. Luiz.

Ao acto compareceram o povo pousoaltense e a colonia portugueza—Pela commissão, *José Luiz*.

BARRA DO PIRAHY, 27—Na matriz realizaram-se hoje solennes exequias por alma de d. Carlos e do principe d. Luiz; compareceram todas as autoridades civis e militares, a Camara Municipal, diversos collegios, todas as sociedades nacionaes e estrangeiras, notando-se grande concorrencia da melhor sociedade barrense. No templo, bem ornamentado, tocou uma orchestra magnifica. O commercio cerrou as portas—*A commissão*.

BELLO HORIZONTE, 27—Por occasião das exequias o commercio cerrou as portas e as repartições publicas içaram a bandeira nacional em funeral.

S. PAULO, 27—Amanhã se realizam as exequias por alma de d. Carlos e do principe d. Luiz Philippe, tendo sido convidados [illegible]

os membros do governo, senadores, deputados e alto funccionalismo.

A commissão promotora da funebre homenagem pediu o fechamento do commercio durante as exequias.

Acha-se levantado rico catafalco no centro da cathedral. Nas ruas haverá lampeões accesos, todos cobertos de crepe.

BELLO HORIZONTE, 27 — O *Minas Geraes*, orgam official, publicou hoje o seguinte:

«Hoje formará uma guarda de honra, durante as exequias feitas em homenagem ao rei de Portugal e ao principe d. Luiz Philippe. Não é para prestigiar um culto, o que é prohibido pela constituição da Republica, mas como homenagem a nação amiga.»

BAHIA, 27 — Realizaram-se as solennissimas exequias por alma do d. Carlos I e do principe d. Luiz Philippe.

A cathedral apresentava rigorosa pompa de ornamentação. Ao centro erguia-se o candelabro da dezesete metros de altura, illuminado por 300 velas.

Os lampeões da praça publica estavam cobertos de crepe.

Para prestar as honras militares formou uma força composta pelo Exercito, policia e marinha, sob o commando do coronel Sotero de Menezes.

Compareceu o mundo official, estadual e federal, funccionarios civis, officiaes de terra e mar, corpo consular, representantes da imprensa local e carioca, todas as classes e corporações e estabelecimentos estiveram representados, notando-se tambem muitas familias.

Tocou uma orchestra de 28 professores.

Foi admiravel o discurso do orador sacro Capertino de Lacerda.

Pontificou o arcebispo, comparecendo todo o clero.

A praça publica estava repleta de povo. Na occasião de ser entoado o Sanctus, salvaram as forças de terra e as fortalezas.

Não podiam ser mais expressivos os sentimentos de pezar da Bahia, identificada com o povo portuguez na magua que o punge.

Manifestações de pezar

A Casa Scrivano, estabelecida á rua da Lavradio n. 6, porá á venda hoje, nas exequias, um primoroso retrato de d. Carlos, tecido a seda por importante fabrica de Lyão.

Parte do producto será destinado ás obras de construcção da torre da cathedral.

— A Sociedade D. H. a Eurydice Barbosa de Oliveira e Silva, manda celebrar depois de amanhã, ás 8 horas, na matriz da Gloria, exequias por alma do rei d. Carlos I de Portugal e de seu augusto filho d. Luiz Philippe.

Em Passa Quatro

Escrevem-nos:

«Em signal de profundo pezar pelos assassinatos do rei d. Carlos e do principe d. Luiz, a laboriosa e estimada colonia portugueza desta villa, tendo á frente o major David Alexandre Mendes, fez celebrar, a 24, solennes exequias na egreja matriz.

O templo foi convenientemente preparado por habil armador.

No centro da egreja erguia-se alta e rica eça rodeada de flores e de luzes. Junto á eça viam-se, envoltas em crepe, as bandeiras portugueza e brasileira, symbolizando o luto dos dois povos irmãos.

Na base do catafalco appareciam os retratos do saudoso monarcha e do inditoso principe.

O aspecto interno do templo era bellissimo, impressionando especialmente pela nota tristissima do mesmo luto.

Durante todo o acto religioso, que foi assistido com o maior respeito, executou diversas peças funebres uma excellente orchestra de professores, especialmente contractada no visinho Estado de S. Paulo.

Estiveram presentes toda a colonia portugueza, autoridades e funccionarios federaes, estaduaes e municipaes, quasi toda a população da villa, além de innumeras pessoas das localidades visinhas, sendo a matriz pequena para conter toda a massa popular.

O espirito de todos esteve dominado pela mais profunda consternação.

E' que portuguezes e brasileiros estavam irmanados pelo mesmo sentimento de piedade pelas victimas do barbaro attentado, e da nobre velha e gloriosa patria portugueza que atravessa um dos periodos mais tristes e mais delicados da sua historia.»

Nas convalescenças prescreve-se a Agua Ingleza de Granado. Não ha melhor tonico.

Hontem, ás 5 horas da tarde, na occasião em que os drs. Augusto de Menezes, secretario do ministro da industria e viação, e Euclides Barroso, director geral dos Telegraphos, se dirigiam em uma victoria para a estação inicial da Estrada de Ferro Central afim de aguardar a chegada do dr. Miguel Calmon, foi o carro em que iam aquelles dois cavalheiros atropelado por um caminhão.

O facto deu-se na Avenida Central, canto da rua Marechal Floriano.

A lança do caminhão, penetrando pela traseira da victoria, causou grandes estragos na caixa e no capotão das rodas do carro. Somente por um providencial acaso não attingiu nenhum dos passageiros, que conseguiram saltar incolumes do vehiculo.

Comparecendo a policia, foi preso o conductor do caminhão.

Os srs. Nazaretti & C., agentes geraes da loteria federal, pagaram hontem aos srs. José Neves, morador á rua de São Luiz n. 17 (Estacio de Sá), e Manoel Francisco Quadros, machinista do fabricador «General Vasques», o bilhete n. 9.633 premiado com 2:[illegible], na loteria extrahida no dia 20 do corrente.

CARNAVAL

O policiamento

Conforme foi noticiado, realizou-se hontem, no gabinete do dr. Alfredo Pinto, uma reunião de todos os delegados districtaes, na qual foram combinadas as condições em que deve ser feito o policiamento da cidade durante os tres dias de Carnaval.

Entre outras coisas, o dr. Alfredo Pinto recommendou aos seus auxiliares a completa observancia do art. 377 do Codigo Penal (uso de armas prohibidas), bem como absoluta prevenção para que as sociedades carnavalescas, principalmente os cordões, não permaneçam muito tempo paradas nas ruas nem cortem a passagem umas as outras.

S. s. recommendou ainda o cumprimento exacto da sua recente circular sobre o Carnaval, especializando a parte que diz respeito ao jogo do entrudo.

— A' noite, outra reunião se effectuou no gabinete do dr. Mariano de Medeiros, 2º delegado auxiliar, que fez identicas recommendações aos supplentes de delegado designados para dirigir o serviço de policiamento das ruas e theatros durante os folguedos carnavalescos.

Esta segunda reunião realizou-se ás 8 horas da noite, tendo a ella comparecido cerca de 40 supplentes, declarando todos acceitar as commissões para que foram designados.

Dr. João Braga (partos e molestias de senhoras). Consult. D. Anna Nery n. 156-A, pharm. Silva Araujo, das 2 ás 3. Resid. rua S. Francisco Xavier n. A 177.

PEQUENAS NOTICIAS

Está nesta capital o dr. Guilherme Peixoto.

— Voltou de Buenos Aires, onde fôra a passeio, o dr. Carlos Baudh Filho.

— No paquete *Itaipava* partiram hontem para o sul da Republica os tenentes P. P. Brasil, Manoel Coelho e Octavio Coelho.

— No paquete *Florianopolis*, partiram hontem desta capital o tenente-coronel Nicanor G. da Silva Junior, os majores Joaquim G. de Albuquerque Mello e Bonifacio G. da Costa, os tenentes Ribeiro, Rezende, Graciano Moreira, Amilcar Armando Magalhães, Luiz Carlos Ferreira, os drs. Vieira Graça, Augusto C. Penna, Manoel Vaz, e o padre Manoel Gomes.

?

Uma praça de policia que passava hontem, á tarde, pela rua Senador Euzebio, ouviu o estampido de um tiro que partira da casa abandonada á mesma rua n. 33.

Nella penetrando, encontrou a menor Catharina Patula, de 2 annos, que apresentava um ferimento no pé esquerdo, e em companhia da mesma um seu irmão de nome Miguel, que affirmou ter tambem sido attrahido pela detonação, pois, no momento, se achava a juntar lenha que apanhava dentro os destroços.

Ao que parece, a innocente achando uma bala de revolver, sem consciencia de seu acto, e batendo-lhe com uma pedra, conseguira a explosão que lhe causou o ferimento.

Após a medicação no Posto Municipal, recolheu-se á residencia de seu pae Antonio Patula, estabelecido com casa de pasto e hospedaria na casa n. 32, que fica fronteira ao local em que se deu o accidente.

A policia local abriu inquerito.

EXCURSÃO A MINAS

O regresso dos ministros da guerra e da viação

De sua excursão a Minas Geraes, regressaram hontem, ás 7 horas da noite, em trem especial, a esta cidade, o dr. Miguel Calmon, ministro da industria e viação, e o marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra.

Na gare da Central s.s. exs. receberam os cumprimentos de boas vindas do major Noiva de Figueiredo, por parte do presidente da Republica, directores e demais funccionarios das diversas repartições subordinadas ao ministerio da industria e viação, secretario e officiaes do gabinete do dr. Calmon, varios deputados e amigos de s. ex., chefe do estado-maior do Exercito, commandante do 4º districto militar e das diversas secções do ministerio da guerra, chefe do corpo de saude do Exercito, varios officiaes generaes, commandantes e officialidade dos corpos da guarnição, das fortalezas e de todas as repartições da guerra, chefe de policia, commandantes da Força Policial e do Corpo de Bombeiros, varias familias e representantes da imprensa.

Com os ministros itinerantes regressou egualmente a competente comitiva.

Na plataforma tocaram diversas bandas militares.

— Do nosso companheiro que se acha em Bello Horisonte recebemos hontem o seguinte telegramma, dando conta da inauguração do trecho da linha da Estrada de Ferro Central, entre as estações de Contrias e Lassance:

«BELLO HORIZONTE, 26 (retardado) — A excursão a Lassance foi feita sem incidente.

O especial parou em Sete Lagoas e Curvello, recebendo os drs. Carvalho Almeida, sub-director da divisão do prolongamento, e João Avellar, intendente municipal de Sete Lagoas.

A comitiva chegou á Curralinho ás 6 horas da manhã de hontem.

A estação estava ornamentada.

A população recebeu o dr. Miguel Calmon com acclamações, tocando uma banda de musica do corpo policial.

O dr. Cezar Lacerda offereceu um *lunch* ao dr. Miguel Calmon e demais membros da comitiva.

O dr. Ferreira Silva saudou o engenheiro Lassance por motivo do seu anniversario natalicio.

No carro de inspecção, collocado á frente da machina, tomaram logares os drs. Miguel Calmon, Aarão Reis, Carvalho de Brito, Marciano de Magalhães, Parreiras Horta, o representante do *Correio da Manhã* e os engenheiros da Central.

Chegámos á Contrias sem novidade.

A's 11 horas da manhã chegámos a Beltrão, inicio do trecho inaugural, onde foi assignada a acta pelo dr. Miguel Calmon e comitiva.

O ministro da viação telegraphou ao dr. Affonso Penna e João Pinheiro communicando a inauguração.

A' passagem da ponte de Bicudos o dr. Miguel Calmon desatou o laço da fita, inaugurando o kilometro 915.

Nesse kilometro existe um hospital para impaludados, dirigido pelos drs. Carlos Chagas e Belisario Penna.

A's 10 horas da manhã chegámos a Lassance, ao som de hymnos e gyrandolas.

A população recebeu os ministros com estrondosas manifestações.

O local estava ornamentado ricamente.

Foram erguidos vivas aos drs. Affonso Penna e João Pinheiro e comitiva.

A's 11 horas foi servido lauto almoço de 200 talheres.

O dr. Aarão Reis brindou ao dr. Miguel Calmon e ao general Marciano.

O marechal Hermes da Fonseca saudo ao engenheiro Lassance e o dr. Carvalho de Brito brindou o dr. Miguel Calmon, que, respondendo, saudou o dr. Aarão Reis.

Foram erguidos novos vivas e regressamos ao meio dia.

De caminho foi servido um *lunch* em Cordisburgo, offerecido pela directoria da estrada.

Em Curvello o padre Bolim, deputado estadual, promoveu grande manifestação a dr. Miguel Calmon e comitiva.

A Camara Municipal offereceu delicado *lunch* á comitiva, falando o padre Bolim, que saudou os governos federal, estadual e aos drs. Miguel Calmon e Aarão Reis, respondendo o ministro da viação.

A's 5 1/2 da tarde, seguimos para General Carneiro, chegando ali ás 11 horas da noite. O e[illegible] cial, conduzindo o marechal Hermes da Fonseca e comitiva, havia seguido.

Em Lassance foi lida a acta de inauguração pelo dr. Smith de Vasconcellos, que brindou o ministro Miguel Calmon, salientando seus trabalhos. A população offereceu ao ministro uma caneta de ouro.

S. ex. agradeceu, brindando o dr. Lassance. O especial que trouxe o dr. Carvalho Britto e representantes da imprensa chegou a Bello Horizonte á 1 hora da manhã de hoje.

O especial do dr. Miguel Calmon encontrou o do marechal Hermes na estação Miguel Bournier.»

— O dr. Affonso Penna recebeu os seguintes telegrammas:

«LASSANCE, 26. — Do centro do sertão de Minas Geraes, onde acaba de ser inaugurada a estação de Lassance, no meio das mais justas acclamações ao governo e ao nome de v. ex., os abaixo assignados acompanham o sr. ministro da viação, saudando a v. ex. e fazendo votos para que seu governo seja o mais fecundo á Republica, tendo a opportunidade de ver repetidas muitas vezes solemnidades como esta. — Antonio Olyntho, Costa Couto, general Marciano, Joaquim Procença, dr. Antonio Alves Góes, Silva Pinto, inspector do trafego; Americo Lassance Fonseca, Pedro Dutra Filho, Gustavo Carvalho de Almeida, Luiz Carlos da Fonseca, Parreiras Horta, Lucero de Faria e Eloy dos Santos, Lassance Cunha.»

«LASSANCE, 26. — Tenho a honra de cumprimentar v. ex., ao entregar-se ao trafego a estação Lassance no kilometro 219, no Central, em pleno sertão da nossa terra. — *Carvalho Britto.*»

«LASSANCE, 27. — Tenho a honra de congratular-me com v. ex. pela inauguração de mais duas estações da Central do Brasil, que representam glorioso passado do benemerito governo de v. ex. Respeitosas saudações. — *Lassance Cunha.*»

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes. 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Gonthier, fundada em 1867.

Amor... e páo!...

Seis contra um!...

Estava Francisco dos Reis em plano idyllio, hontem já tarde da noite, nas proximidades da travessa do Guedes, onde é morador no n. 27, a murmurar um mundo de coisas carinhosas á escolhida do seu coração, quando foi brutalmente aggredido por um grupo de encrumados por toda aquella felicidade.

E então o esperançado Francisco se viu em palpos de aranha com a substituição das suas doces phrases de amor, dos seus deliciosos castellos cheios de feericos sonhos para o futuro, no mais tremendo roncar do páo, produzido por quem tanto sabia lidar com coisas de madeira, pois eram nada mais nada menos do que seis valentes tamanqueiros empregados de Joaquim Rodrigues dos Santos, estabelecido com a respectiva fabrica á rua Machado Coelho 88.

Depois de quebrada a cabeça do infeliz namorado, e depois de algumas reguas partidas na veneziana da janella, por traz da qual se refugiara a dulcinéa, compareceu a policia, que de roldão levou para a 9ª delegacia Joaquim José da Costa, Antonio Alves de Carvalho, Antonio Rocha, Antonio Rodrigues Corrêa, Alcides José Soares e Luiz Pinheiro de Miranda.

Dos valentissimos aggressores verificou o commissario de serviço haver sido ferido na cabeça o resoluto Antonio da Rocha.

Vestidos, vestuarios para creanças, de ambos os sexos, e para todas as edades, até 15 annos, variado e completo sortimento, a casa que mais barato vende é a secção das Creanças, Casa Souza Carvalho, avenida Chile n. 80, antiga rua da Assembléa.

DESASTRE E MORTE

NAS LARANJEIRAS

O menor de 12 annos de edade, José Carreira, de nacionalidade portugueza, operario da fabrica de tecidos Alliança e morador á rua das Laranjeiras n. 210, foi hontem admirar os ensaios de um grupo carnavalesco existente na visinhança da sua casa.

Distrahindo-se com as chulas dos folliões, Carreira não se apercebeu do bonde electrico da Jardim Botanico, linha Laranjeiras e chapa 12, que delle se avisinhou, colhendo-o sob as suas rodas.

Em um momento o desgraçado menor ficou com o craneo esmagado, parecendo instantaneamente.

O motorneiro do bonde, Cupertino da Costa, foi preso em flagrante pela policia do 6º districto, sendo o cadaver de Carreira recolhido ao Necroterio.

CARNAVAL. — Na secção especial tailleur pour Dames, da Casa Souza Carvalho, encontra-se variado sortimento de elegantes modelos de vestidos tailleur de linhos diversos, da mais alta novidade, e confecção capríchosa de primeira ordem e a preços modicos. Avenida Chile n. 80, antiga rua da Assembléa, proximo ao largo da Carioca.

A EXPOSIÇÃO PECUARIA

EM BELLO HORIZONTE

OS PREMIOS

BELLO HORIZONTE, 27 — Realizaram-se esta tarde as corridas do prado. Correram os animaes Josephans, Almirante e Napoleão, ganhando Josephans o 1º pareo.

Correram em seguida os animaes Guanabara, Jucoré e Alteza.

Os jockeys de Guanabara e Alteza correram bem a primeira volta, caindo na distancia 1.000 metros. Jucoré parecia ganhar o 1º logar, quando o jockey Faustino Moreira Silva montou novamente Guanabara, ganhando a corrida.

O povo prorompeu em calorosa manifestação.

A directoria do prado pensa em gratifical-o.

No pavilhão central da corrida vimos o dr. Penido Filho, Pandiá Calogeras, Sabino Barroso, Viriato Mascarenhas e coronel Caetano Mascarenhas importante industrial e proprietario da fabrica de tecido Cedro.

Varios creadores fizeram montar hoje os animaes churos de sua propriedade.

O espectaculo foi imponente deante do sangue frio dos peões. O povo no prado os acclamou.

Foram experimentados diversos burros chucros pela primeira vez.

O dr. João Pinheiro offerecerá amanhã, aos expositores um grande banquete no pavilhão Conde de Santa Maria.

A exposição foi visitada por mais de mil pessoas.

A commissão nomeada pelo governo distribuirá os premios amanhã.

BELLO HORIZONTE, 27 — O jornal official, em edição das 8 horas da noite, publica o resultado do jury da exposição, que conferiu os seguintes premios: 1º, ao expositor Fernando Pinto de Azevedo, pelo cabrito *Brasileiro*; 2º, ao expositor Raymundo Nonato, pelo cabrito *Ferreno*, de propriedade do dr. Carlos da Silva Fortes; 3º e menção honrosa, pela cabra *Alegre* e pelo cabrito estrangeiro *Japonez*.

A commissão incumbida de dar parecer sobre os productos suinos concedeu premios: 1º, ao expositor José Carvalho Araujo, que apresentou um cevado com 370 kilos; 2º, ao expositor Claudino Salles, por um cevado de 307 kilos; 3º, ao expositor José Antonio Coelho, por um cevado pesando 310 kilos; 4º, ao expositor Claudio de Paula Silonio, por um exemplar de 302 kilos, e o ultimo ao expositor Custodio de Almeida, por um exemplar de 276 kilos.

As menções honrosas foram concedidas aos expositores Antonio J. dos Santos Vianna, cevado com 258 kilos, e a Raymundo Soares Azevedo, um exemplar de 230 kilos.

Reproductores: 1º premio, a Ignacio Octaviano de Alvarenga; 2º, a Joaquim Ribeiro Junior; 3º, a Jovino Nogueira Machado; 4º, a Antonio de Freitas Lima; 5º, a Viriato Mascarenhas.

Medalhas de ouro aos expositores: Custodio Junqueira, Antonio de Barros Faria, capitão Roberto Ferreira de Toledo, coronel Francisco Antonio de Azevedo Camara, Manoel Teixeira de Camargo, dr. Carlos da Silva Fortes, José Belém Luz, Francisco Santos, Caetano Mascarenhas e Antonio Dias Barbosa.

Os outros resultados serão publicados amanhã.

BELLO HORIZONTE, 27 — Acha-se em exposição um pesado touro de dois annos e onze mezes, com 623 kilos. Este animal tem sido muito admirado.

No palacio do governo, realizou-se um banquete de 120 talheres, ás 7 horas da noite.

Houve dois brindes, um ao dr. João Pinheiro e outro ao deputado Ribeiro Junqueira.

Saborosos Fumos e Cigarros
EXIGI SÓ MARCA VEADO

COISAS DO CIUME

Maria Dias Barbosa levou hoje ao conhecimento do delegado do 16º districto policial que, ha cerca de oito dias, fôra em visita á sua progenitora residente na Estrada da Pavuna.

Essa ausencia despertou em seu marido José Leite Barbosa, que com ella vivia em perfeita harmonia á rua Jorge Rudge n. 40, a mais violenta das duvidas e dahi a violenta explosão no seu regresso aos penates.

O homemsinho furioso com o abandono em que a sua querida mulhersinha o deixara, depois de expandir toda a amargura que lhe ia no sensivel coração, lançou mão de um revolver e contra ella disparou nada menos de quatro tiros, que, naturalmente, devido á excitação do aggressor não conseguiram attingir o alvo.

O delegado prometteu providencias no sentido de harmonisar o delicioso casal.

Não comprem cartões postaes sem verificar os preços e a variedade da Antiga Casa Stalla. Ouvidor 127.

UM CASO INTERESSANTE

No espaço comprehendido entre a avenida Central e a rua dos Ourives, esquina da do Ouvidor, está sendo construido um galpão que, affirmam, vae ser destinado a bandas de musica, á venda de *confetti* e de lança-perfumes e ao aluguel de cadeiras no pavimento superior aquelles que mais á vontade desejarem assistir ao desfilar dos prestitos carnavalescos.

Hontem pela manhã por ali passou o sr. Pedro de Lima Valverde e ficou indignado, conforme affirmou, por haverem as autoridades competentes concedido licença para semelhante construcção, que, no seu modo de ver, constitue grave attentado não só á esthetica do local, como tambem, e principalmente, por furtar ao publico um logradouro que é de sua completa propriedade.

Immediatamente correu a um apparelho telephonico e pediu ligação para o gabinete do prefeito, no qual pretendia apresentar energica reclamação, o que aliás não levou a effeito porque á hora tão matinal s. ex. ainda não se achava na repartição.

Entretanto, entendeu que era de toda a necessidade providenciar urgentemente, e, á falta da autoridade municipal, foi procurar o delegado de policia do 1º districto a quem declarou não consentir na continuação das obras do indigno trambolho, com o qual estava disposto a acabar ainda mesmo que fosse preciso lançar-lhe fogo!...

E eis o motivo porque o sr. Pedro de Lima Valverde, bastante conhecido no commercio por ter sido proprietario de um extincto jornal de reclames, denominado «*A Propaganda*», e que actualmente trabalha activamente no nosso fôro, ficou detido no corpo da guarda da delegacia, para que, após socego do seu sensibilissimo systema nervoso, e depois da convicção de que não lhe ficam bem tão pavorosos instinctos incendiarios seja mandado na santa paz do Senhor.

A' «Casa Mendonça» vende roupas para meninos de 2 a 14 annos por preços ao alcance de ricos e pobres. Rua Gonçalves Dias 8.

RECLAMAÇÕES

SAUDE PUBLICA

Pedem-nos chamemos a attenção das autoridades sanitarias para o facto de estar sendo transformado em ilha de Sapucaia o terreno devoluto existente na esquina das ruas Dr. Manoel Victorino e Dr. Leal, no Engenho de Dentro, tal a quantidade de detrictos que ali são depositados constantemente, sem o menor empecilho por parte daquelles que podiam evitar semelhante pratica, tão prejudicial á saude publica.

— E' conveniente que as autoridades sanitarias e da Prefeitura do Districto Federal saibam que está sendo reconstruida, clandestinamente, a casa existente nos fundos de um grande capinzal que fica ao lado do predio n. 30 da rua José Bonifacio, em Todos os Santos.

PREFEITURA

Pedem os moradores da rua Vinte de Março, no Meyer, a nossa interferencia junto ao agente da Prefeitura local, no sentido de que ali se proceda [illegible] capina.

PELO TELEGRAPHO

Pernambuco

Gréve — Volta ao trabalho — Os conflictos — Pedido de providencias

RECIFE, 27 — Manifestou-se hoje, gréve entre o pessoal operario da Companhia Ferro Carril. Depois do meio-dia o secretario geral do Estado se entendeu com os grevistas, promettendo-lhes entender-se com a directoria da referida companhia sobre o augmento de salarios, pedido pelos grévistas.

Em vista desta promessa, voltaram todos ao trabalho.

— Cessaram os conflictos entre soldados de policia e do Exercito.

O chefe de policia tomou sérias providencias, afim de obter que cessem as desordens.

Bahia

Fallecimento do capitão de fragata Vertolino Moreira Sampaio — A presidencia da junta de alistamento — Terrenos para as obras do porto

BAHIA, 27 — Falleceu hoje o capitão de fragata Vertolino Magalhães Moreira Sampaio.

— Foi nomeado o dr. Candido Leão para substituir o dr. Calmon Britto na presidencia da junta de alistamento.

— Ficou designado o sabbado proximo para medição e demarcação dos terrenos cedidos ás obras do Porto.

— Augmenta a crise de agua na capital. O intendente tem providenciado a respeito.

Paraná

Partida de Emilio de Menezes — Manifesto da colligação

CURITYBA, 27 — Seguiu para essa capital Emilio Menezes, que aqui esteve doente, tendo-se aggravado sensivelmente a molestia. Foi muito visitado e cercado de toda a consideração.

— O *Diario da Tarde* publica hoje os manifestos do dr. João Candido e da colligação republicana.

S. Paulo

Avaliação da safra de café — Nomeação de juizes de direito — Annullação de eleições — O assassinato do coronel Prudente Nogueira — Roubo aos cofres da Camara Municipal de Lençóes

SÃO PAULO, 27 — Parece que o governo vae desdobrar em tres commissões a commissão geral incumbida da avaliação da safra pendente, e afim de que ella possa apresentar o respectivo relatorio no mais curto praso possivel.

Cada commissão percorrerá as tres linhas ferreas do Estado: a Mogyana, a Paulista e a Sorocabana.

— A *Gazeta* ouviu que está definitivamente assentada a nomeação dos drs. Angelo Veiga para juiz de direito em Araras e Aristides Martins Lima Castello Branco, actual juiz de Villa Bella, para a comarca de Arêa.

— O secretario do interior transmittiu ás camaras de Jacarehy, Taubaté e São Carlos de Botucatú, cópias do accordão do Tribunal de Justiça, mandando proceder a novas eleições.

— Seguiu para São Simão o 1º delegado, Pinheiro Prado, afim de abrir inquerito sobre os assassinatos do coronel Prudente Nogueira e seu sobrinho José Olympio Nogueira.

— Sabe *A Platéa* que a quantia para o mimo que será offerecido ao dr. Jorge Tibiriçá eleva-se a mais de cem contos de réis.

Os bancos e alguns capitalistas abastados assignaram dois contos cada um.

Espera-se arrecadar quatrocentos contos.

— Consta que dos cofres da Camara Municipal de Lençóes foram roubados vinte e sete contos.

Os cofres não apresentam vestigio de violencia.

— Recebeu-se communicação de, em Patrocinio de Sapucahy, ter sido preso o hespanhol André Sanches por ter roubado na Abbadia Dourada, um diamante de 219 quilates.

— Falleceu hoje o sr. Horacio Castro Villas Boas, secretario do chefe do districto telegraphico.

— O Tribunal de Justiça confirmou a lei ão de Vasconcellos Tavares, prefeito de Santos.

— O Congresso reune-se a 23 de março.

— O balanço do Thesouro dá a existencia de papel sellado, 74.474 folhas, no valor de 214:021$200, oito mil apolices de conto de réis e 400 estampilhas.

Estão presos e incommunicaveis, em Tambahú, o fazendeiro José Silverio Carvalho, um filho e dois camaradas, suppostos autores do assassinato do coronel Nogueira e seu sobrinho.

Rio Grande do Sul

«A Federação» affirma que o dr. Carlos Peixoto se retira para a Europa — Um artigo do «Correio Mercantil». O general Pinheiro Machado leão pintado de tapete. O artigo é muito apreciado em Pelotas — O «Correio do Povo» publicará uma entrevista com o dr. Assis Brasil. A actualidade politica. O novo «leader» — O dr. Escobar e os recursos contra inclusão de menores no alistamento federal — O conselho Municipal de Santa Maria e a organização do orçamento — Ataques ao Bloco. Um telegramma da «Federação». Desmentido dos outros jornaes

PORTO ALEGRE, 27 — O *Correio Mercantil* de Pelotas e outros jornaes do Estado continuam a atacar o general Pinheiro Machado. A *Federação* num telegramma diz que o dr. Carlos Peixoto está desgostoso com o dr. João Pinheiro por ter este telegraphado ao general Pinheiro Machado e accrescenta que tendo o presidente de Minas declarado estar ao lado do dr. Affonso Penna, e estando este ao lado do Bloco, conclue que o dr. João Pinheiro é solidario com a politica do general Pinheiro Machado.

Diz que o dr. Carlos Peixoto mostra-se aborrecidissimo, visto estar convencido da sua derrota.

Estes telegrammas e consequentes commentarios, são desmentidos pelos outros jornaes.

O *Jornal da Manhã*, atacando o general Pinheiro Machado, faz grandes elogios aos drs. Carlos Peixoto e Affonso Penna, dizendo que a quéda do senador Pinheiro Machado é fatal.

O Club Silveira Martins, representante do federalismo no 15º districto, telegraphou ao dr. Pedro Moacyr, applaudindo a sua campanha contra o Bloco.

PORTO ALEGRE, 26 — O jornal *A Federação* diz em telegramma ser possivel que o dr. Carlos Peixoto se retire para a Europa.

— O *Correio Mercantil*, em vibrante artigo intitulado *Na brecha*, diz que o *Bloco* é das aggremiações que mais têm envergonhado o paiz; diz ainda que o senador Pinheiro Machado, deante do presidente Affonso Penna, se mantem deitado como um leão pintado de tapete.

Esse artigo foi muito apreciado em Pelotas, onde o *Correio* é publicado.

— O *Correio do Povo* publicará amanhã uma importante entrevista que um seu representante teve com o dr. Assis Brasil, sobre a actualidade politica.

— Pessoa vinda dahi diz que o *leader* será o deputado Barbosa Lima.

— O dr. Wenceslau Escobar apresentou 366 recursos contra a inclusão no alistamento federal de pessoas menores que exhibiram titulo de eleitor estadual.

— Tendo o Conselho Municipal de Santa Maria organizado o orçamento, predominando a opinião dos conselheiros democratas, que dispõem da maioria, o dr. Borges de Medeiros, antes de deixar o governo, confirmou esse acto. O intendente dali negou-se a cumprir o orçamento.

O Conselho, reunido novamente, manteve a mesma lei de orçamento.

Consta agora que o dr. Carlos Barbosa, para quem, nos termos da Constituição do Estado, o Conselho appellou, aconselhou o intendente a cumprir a lei, dizendo que as decisões do Conselho são soberanas.

Allemanha

Expropriação de terras na Polonia. O voto da Camara Baixa

BERLIM, 28 — A Camara Baixa da Dieta Prussiana rejeitou, por 143 votos contra 111, uma emenda da commissão de finanças ao projecto da expropriação de terras na Polonia, e approvou em conjuncto o projecto.

Austria-Hungria

Grande manifestação de operarios sem trabalho. Intervenção da policia

VIENNA, 28 — Em frente ao palacio do Parlamento os sem-trabalho fizeram hoje grandes manifestações sendo, a muito custo dispersados pela policia, que realizou quatro prisões.

Inglaterra

A questão do Congo. Declarações do ministro das relações exteriores — Um novo invento — Representação da Inglaterra acerca da estrada de ferro de Hsin-min-tun

LONDRES, 27 — No discurso que hontem pronunciou na Camara dos Communs, a proposito da questão do Congo, o ministro das relações exteriores declarou que a Inglaterra não pretende absolutamente ter ali direitos e interesses superiores aos das outras potencias.

Esperaremos, disse sir Edward Grey, que terminem os trabalhos da actual sessão do parlamento belga, e então, si não estiver mudado o governo do Congo, regularemos as questões que nos interessa directamente. Em um assumpto, porém, deverão cooperar todas as potencias: é o trabalho.

O ministro terminou, declarando que o Estado do Congo perdeu todos os direitos de ser reconhecido pelos outros paizes, como nação independente.

— Jornaes desta cidade publicam telegramma de Nova York, dizendo constar que o sr. Percy Maxim, filho do engenheiro Miran Stevens Maxim, acaba de inventar uma arma de fogo, que dará tiros sem ruido.

— Telegrapham de Tokio ao *Daily Telegraph*, que o governo do Mikado desmente haver recebido representações da Inglaterra contra a opposição japoneza á construcção da estrada de ferro de Esin-min-tun a Faku-monn.

Noruega

Visita dos soberanos inglezes

CHRISTIANIA, 28 — Os soberanos inglezes são aqui esperados em fins de abril ou principios de maio.

França

O governo da Macedonia. As desintelligencias entre a Russia e a Austria — Communicações de Marrocos — O tratado franco-liberiano. Discussão no Senado — A moção Caillaux. Roubo nas egrejas. Julgamento

PARIS, 27 — O *Gaulois*, commentando a proposta da Inglaterra de nomear-se para a Macedonia um governador dependente das potencias, diz que ella parece dissimular a resolução do reino de Eduardo VII em desempenhar o principal papel na questão dos Balkans.

Assim, continúa o jornal parisiense, a desintelligencia entre a Austria e a Russia se confundiria com a desintelligencia já existente entre a Inglaterra e a Allemanha.

PARIS, 28 — As autoridades militares francezas de Marrocos communicaram ao ministerio da guerra que o pretendente Muley-Hafid ameaça ir a Mazagão para castigar os partidarios do sultão Abd-el-Aziz.

Muley-Hafid — dizem ainda as autoridades — pede que as tropas do Maghzen saiam immediatamente de Mazagão.

— O Senado iniciou hoje a discussão dos projectos que approvam o tratado franco-liberiano e o accordo commercial entre a França e o governo de Barbados.

Na Camara caiu por 386 votos contra 146 a emenda do deputado Aimon, tambem combatida pelo governo, pedindo a fusão dos artigos primeiro e segundo do projecto do imposto sobre o rendimento.

PARIS, 27 — Quando se discutia na Camara a moção Aimon, o ministro das finanças sr. Caillaux disse que a approvação dessa emenda atrazaria consideravelmente a apresentação de um projecto novo.

Além disso, terminou o ministro, o governo de modo nenhum se associaria á semelhante politica.

— Começou hoje em Lemoges o julgamento dos irmãos Thomas e do antiquario Dufray, autores de varios roubos em egrejas.

Hespanha

O embaixador em Paris. Desgosto — A questão de Marrocos — O suffragio por classe — Resposta do ministro do interior

MADRID, 27 — Na sessão de hoje, da Camara, o deputado Mella fez um longo discurso, combatendo o governo e defendendo o suffragio por classe.

O ministro do interior, respondendo, declarou que o governo não está resolvido a modificar o artigo do projecto que se refere ao voto corporativo.

Espera-se que o sr. Segismundo Moret apoie o governo nesta questão.

— Consta que o governo está deveras desgostoso com o procedimento do embaixador hespanhol em Paris que, segundo parece, apoiava a attitude da França na questão de Marrocos.

— Todos os soldados que tiveram agora baixa de serviço eu lhes foi concedida licença illimitada, offereceram-se para continuar nas fileiras emquanto forem considerados uteis á patria.

Italia

Suppressão do ensino religioso nas escolas publicas — Rejeição da moção Bissolati. Discurso do presidente do conselho de ministros. Approvação de uma nova ordem do dia

ROMA, 28 — A moção Bissolati determinando a suppressão do ensino religioso nas escolas publicas teve finalmente hoje o seu desfecho na Camara dos Deputados.

A moção teve contra si a grande maioria dos representantes da nação.

Na sessão de hoje foi a moção sustentada pelo deputado Turati e combatida pelo deputado Giusso.

Usou da palavra em seguida o presidente do conselho de ministros, o sr. Giolitti, que foi ouvido com a maxima attenção e justificou a attitude do governo neste assumpto. O sr. Giolitti accentuou que durante um periodo de trinta annos se mantivera incontestado o principio da instrucção religiosa na escola. Os paes de familia tinham o direito de pedir ás communas a obrigação de ministrar a instrucção. Cumprindo ao governo disciplinar a materia, havia sido elaborado o presente regulamento, dictado pelos conselhos da experiencia e sem de modo nenhum compromettrer o futuro.

As tentativas dos adversarios empenhados em dividir o paiz e fomentar discordias intestinas a proposito da questão religiosa eram baldadas, porque o paiz considerava aos clericaes e aos anti-clericaes como seus inimigos (Applausos).

O partido socialista, combatendo a egreja, prosegue o presidente do conselho de ministros, é uma egreja contra outra egreja. (Applausos calorosos e prolongados).

O sr. Giolitti remata o seu discurso convidando a Camara a votar sem tergiversações nem equivocos e a ter a coragem da sua opinião, na certeza de que o governo não se arrecearia do caminho da liberdade. (Applausos).

Posta a votos, a moção Bissolati é rejeitada por 347 contra 50.

A Camara approva em seguida, por 279 votos contra 129, uma ordem do dia pura e simples préviamente acceita pelo governo.

Estados Unidos

Corrida de automoveis. De Nova York a Paris — Resoluções tomadas em Haya. Mensagem do presidente da Republica

CHICAGO, 27 — Chegaram hoje a esta cidade mais dois automoveis que tomam parte na grande corrida de Nova York a Paris. São o francez, marca de Dion-Bouton, em que viaja o organizador da prova, sr. Bourcier Saint-Chaffray, e o italiano, da marca Zust, em que se encontra o sr. Scarfoglio, representante do *Mattino*, de Napolis, de cujo director é filho.

O automovel americano, do concorrente Thomas, chegado ha dias a Chicago, ainda aqui se acha soffrendo uma limpeza geral.

WASHINGTON, 28 — O presidente da Republica enviou hoje ao Senado treze tratados e declarações decorrentes das resoluções tomadas na Conferencia de Haya.

Boro Boracica cura rapidamente todas as molestias da pelle.

Momo

Abro espaço para a carta que acabo de receber.

Dragão, o digno secretario dos Tenentes do Diabo, refutando Nicoláo Fagundes que expontaneamente mandou aquella cartinha de hontem.

Acredite Dragão que nesta secção a *Caverna* tambem é distinguida como merece.

Eis a carta:

«Caverna, 27 de fevereiro de 1908 — Querido Frei Satanaz — Com pasmo li na tua apreciada secção *Momo*, nas bisbilhotices do «Sempre teu Nicoláo Fagundes» que em havia fito na policia «...uma conversa bastante animada com certa autoridade daquella repartição, em que lhe pedia uma força para acompanhar certo dos seus carros, que, segundo consta, vae ser assaltado...»

Vá para longe o agouro.

Não ha nada disso; duvido. Frei Satanaz (pelo nome de guerra, até parece pertencer á *Caverna*, o que infelizmente não é verdade).

Intrigas, meu amigo, intrigas...

O nosso prestito compõe-se do que ha do mais — innocentemente diabolico.

Nem mesmo acredito que tão apavorante criterio partisse, des que têm a responsabilidade, inherente ao cargo de directores das sociedades co-irmãs, que troca a parte, considero, como cavalheiros incapazes de tal vilania.

Como sabes, os cortejos do grande *Momo*, são apotheoses do Luxo, Arte e Espirito.

Bem sabes, meu velho Diabo, que ha meus de educação fazem troça fina, jamais, porém, em tempo algum descem ao insulto soez.

Tem havido abusos, têm *abusado*, alguns pandegos, dos nomes dos Clubs a que estão filiados, mas, tambem sei, que têm sido paternalmente reprehendidos e acabaram por jurar, que nos *puffs* futuros, não empregarão mais nomes feios e quejandas.

Isto vae assim, até o momento do decantado — Está na hora!!!...

O grande dia, o 3 de março, está a chegar!

Na arena, a peito descoberto, de viseira erguida, erectos, firmes, curvados unicamente diante desse grande juiz — o POVO, que tem por *escrivão* essa *Deusa* a *Imprensa* é que aguardamos o nosso julgamento.

O mais são larachas.

Por fallar em larachas, vou te contar um segredo, que se for sabido, vão logo explorál-o, dizendo que fui novamente fazer queixa á policia, pedir garantias e outras babuzeiras.

Vê lá, se vaes dar com a lingua nos dentes.

Ante-hontem recebi uma cartinha do sympathico dr. Mariano de Medeiros, 2º delegado auxiliar, para em certa hora fazer-lhe uma visitinha.

Já sabes para o que é.

E' para o sermão de todos os annos.

Como eu, lá encontrarei, com o pessoal de papo amarello das sociedades congeneres, que andamos sempre ás turras, no terreno do engrossamento aos respectivos Clubs.

A coisa vae se passar assim:

O dr. Mariano finge que está muito zangado e diz:

«Tem chegado ao meu conhecimento que os senhores projectam devorar-se...»

Si, tal acontece hão de vêr boas e bonitas commigo...

Espero que cavalheiros de educação só têm motivos para que os bonteiros liquem de cara á banda.

Cada um de nós jura que é mentira, que somos muito amiguinhos, emfim cada qual prega a sua peta e vae saindo, sabe *Momo* com que vontade...

Esta já vae longa e a afobação destes ultimos instantes, mal dá tempo para coçar.

Teu das entranhas — *Dragão*.

P. S. — Podes garantir aos teus innumeros leitores que não temos uma unica critica que offenda pessoa ou instituições. Nem os *Tenentes do Diabo* têm necessidade disso para abiscoitar de cara a *terceira victoria*. — *Dragão*.

Frei Satanaz

* * *

Club Athletico do Engenho Velho — *Grupo dos Tenibabres* — E' este o itinerario decisivo do prestito que sairá domingo gordo, ás 5 horas da tarde, da séde do Club: Rua Club Athletico, Conde de Bomfim (saudação ao Club da Tijuca) até a muda da Tijuca; voltando pela mesma rua Conde de Bomfim, largo da Segunda-feira, rua São Francisco Xavier até Mariz e Barros, voltando dahi ao largo da Segunda-feira, Haddock Lobo, Machado Coelho, Visconde de Itauna, Miguel de Frias, S. Christovão, Mariz e Barros, Mattoso, Haddock Lobo, Conde de Bomfim e séde.

* * *

Batalha de confetti na praia de Botafogo — Para a festa a se realisar na segunda-feira de carnaval o C. F. C. Jardim Botanico offereceu tambem um rico premio.

A Prefeitura permitte a construcção de pequenas barracas provisorias para a venda de confettis, bebidas, doces, etc. mediante o pagamento de uma licença reduzida.

O julgamento da commissão será feito entre as 5 e 6 horas da tarde, quando já tiverem passado em frente ao Bar todos os carros, automoveis, mascaras avulsos, etc. que queiram entrar em concurso.

Será franca ao publico a entrada no Bar pelos portões lateraes, ficando reservados á commissão e ás autoridades o portão e pavilhão centraes.

— A directoria de policia administrativa municipal em circular expedida aos agentes recommenda a maxima vigilancia não só na repressão ao jogo do entrudo como tambem sobre os estabelecimentos commerciaes que, sem a devida licença funccionarem além das 10 horas da noite e verificarem si os guardas se conservam nas secções para as quaes foram designados.

Recommendando outrosim que as casas commerciaes licenciadas para a venda de objectos de carnaval poderão funccionar naquelles dias até á 1 hora da noite.

— A Prefeitura communicou hontem ao dr. chefe de policia a permissão concedida aos carros, automoveis, com pessoas fantasiadas ou não de subirem pela rua do Ouvidor, durante a noite de 27 e os tres dias de Carnaval.

* * *

Tenentes do Diabo — Os victoriosos Tenentes fizeram hontem uma passeata pelas nossas ruas e avenidas, recebendo muitas acclamações durante o trajecto.

Ao passarem por esta redacção saudaram o *Correio da Manhã*.

O prestito de terça-feira dos valorosos carnavalescos obedecerá o seguinte itinerario:

Visconde da Gavea, Floriano Peixoto, Avenida Central, em volta, Visconde de Inhauma, Primeiro de Março, Assembléa, Carioca, Praça da Constituição, em volta, Avenida Passos, Marechal Floriano, Uruguayana, largo da Carioca, Treze de Maio, Senador Dantas, Passeio, Avenida Central, em volta, Assembléa, Carioca, Praça da Constituição, em volta, Sete de Setembro, Primeiro de Março, Visconde de Inhauma, Marechal Floriano, Uruguayana, Carioca, travessa das Flores, travessa de S. Francisco, largo de S. Francisco, Andradas, S. Pedro, Avenida Central, Assembléa, largo da Carioca, Treze de Maio, Senador Dantas e caverna.

* * *

Club dos Fidalgos — Constitue hoje nas phalanges carnavalescas a nota dominante o «Corso» dos Fidalgos annunciado para amanhã.

Sem desvanecimentos, os denodados heroes trazem ainda este anno á população carioca uma affirmação de seu folego nas pugnas ruidosas da folia!

E o «Solar» transformado em paraiso dos encantos, luxuosamente enflorado, receberá as distinctas familias de seus socios e convidados offerecendo-lhes sumptuoso baile á fantasia, após o «Corso Carnavalesco».

Uma belleza, uma maravilha, será a festa dos Fidalgos, dizem todos a uma vez!

O itinerario do corso é o seguinte: praça da Republica, largo do Corpo de Bombeiros e Prefeitura, rua Marechal Floriano, Avenida Passos, praça Tiradentes, rua Sete de Setembro, travessa e largo de S. Francisco, rua dos Andradas e Alfandega, Avenida Central, Avenida Beira-Mar, largo da Gloria, ruas da Gloria, Lapa, Passeio, Senador Dantas, Treze de Maio, largo da Carioca, ruas Uruguayana, Sete de Setembro, Primeiro de Março, Ouvidor, largo de S. Francisco, rua do Theatro, praça Tiradentes, rua da Constituição, praça da Republica e Solar.

* * *

Fenianos do Meyer — Os [illegible] Fenianos do Meyer, que tão galhardamente se apresentaram no domingo [illegible] no passado, conquistando logar de honra entre os cortejos [illegible] a rua [illegible] peravam.

Esta noticia foi nos dada pelo [illegible] Satanaz, que [illegible] pela novel sociedade suburbana.

Confessou-nos o joven [illegible] motivos por que os obrigaram [illegible] val externo, interrompendo [illegible] fecção dos 11 carros que [illegible] publico no proximo domingo.

Entretanto, em passeata [illegible] sairão amanhã, vespera da [illegible] para 1908, preparados [illegible] mentos, indubitavelmente [illegible] ctoria.

* * *

C. C. Prazer da Infancia — [illegible] vos povo do Engenho de Dentro [illegible]

O Club Carnavalesco Prazer da Infancia [illegible] que tem a respectiva séde [illegible] sairá aos tres dias de carnaval [illegible] de colher os costumados louros.

No proximo sabbado, [illegible] elle um baile á fantasia [illegible] roso chocolate, capaz de fazer [illegible] poster a vergonha e pedir mais [illegible]

O salão está decorado [illegible] de ornamentação, o que [illegible] nhorita Dinorah Pettelia.

* * *

Commercial Club — Na [illegible] deste club á rua dos Ourives [illegible] zados tres faustosos bailes á fantasia [illegible] dias 29 deste e 1 e 3 de março proximo.

Club familiar, frequentado [illegible] da nossa melhor sociedade, vae de certo regorgitar de ricas fantasias nos tres dias dedicados ao culto de Momo.

* * *

Pingas Carnavalescos — [illegible] rem ao carnaval externo os valorosos Pingas.

Em compensação, os seus salões [illegible] do Engenho de Dentro estão [illegible] luminados para as soirées que [illegible] tiva de [illegible] bailes dos Pingas.

Quem é Pingas, quem costuma frequentar o valoroso club, bem sabe o que são as festas ali realizadas.

Portanto — carnavalescos, Pingas e Pagas, ao folguedo, ao delirio!

Viva os Pingas!

Vivooooo.

* * *

Grupo Up to date — Filiado ao club do marido José de Alencar, o grupo «Up to date» vae condignamente [illegible] o carnaval.

Em sua séde provisoria, á rua do Engenho de Dentro, esse grupo realizará sabbado um baile consagrado a deus Momo, que vae ser uma verdadeira maravilha.

Gratos pelo amavel convite que nos foi dirigido.

Lá estaremos.

RIVAL VIOLENTO

Amores, ciumes e tiros

EM BOTAFOGO

Eram 9 1/2 horas da noite. O [illegible] meçava a aquietar-se com [illegible] seus moradores [illegible] quaes senhavam [illegible] uma cartinha de [illegible]

Entretanto, o Domingos Carvalho [illegible] O sangue fervia-lhe nas veias [illegible] das labaredas vivas do ciume [illegible] cendiava a alma do amante [illegible]

[illegible]

O estado do ferido é grave.

O dr. Lino Teixeira [illegible] Consultorio [illegible] n. 156-A, pharm. Silva Araujo [illegible]

QUEIMA DE FURTO

O pintor Manoel Farias, residente á rua de S. Pedro [illegible] Avenida Central [illegible]

O roubado apresentou queixa [illegible]

Foi aberto inquerito.

Zoonogama, loteria Federal [illegible] sabbado, 14 de março.

Peitoral de Angico Pelotense [illegible]

O almirante Jaceguay [illegible] ta Maritima [illegible] nacional.

As vagas de capitães-tenentes [illegible] e Lopes da Costa.

Sportmann Calçado [illegible] AVENIDA CENTRAL N. [illegible]

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje o sr. [illegible]

[illegible]

CASAMENTOS

[illegible]

NASCIMENTOS

O lar [illegible]

EXERCITO

Na cidade de Bagé, foi inaugurada, no dia 24 do corrente, a Sociedade de Tiro Bageense.

—O marechal Xavier da Camara recebeu hontem do commandante do 2º districto militar, resposta telegraphica sobre os factos occorridos no Recife.

Nesse despacho o general Callado communica que um soldado da força policial matou com dois tiros de revólver uma praça do 14º batalhão de infanteria, quando era acompanhado de sua familia e se dirigia para uma festa.

Chegando a noticia ao quartel do 14º, varios soldados que tinham saido a passeio, sendo sabedores do occorrido, atacaram varios policiaes, sendo preciso a intervenção do superior de dia.

Hontem, á tarde, um major da força policial prendeu uma praça do 14º e, na occasião em que a conduzia para o quartel da força policial, algumas praças do 14º o aggrediram, sendo necessario que o referido official desse dois tiros de revólver, saindo ferida uma das praças.

O major communicou todo o facto ao dr. chefe de policia, que immediatamente deu as providencias, restabelecendo-se a ordem.

—O coronel Osorio, commandante interino do 3º districto militar, em telegramma que dirigiu ao chefe do Estado Maior, communica ter o tenente-coronel Tristão Araripe assumido o cargo de delegado do Estado Maior junto áquelle commando.

—O chefe do Estado Maior recebeu hoje um telegramma do coronel Antonio da Costa Lima, director da Confederação do Tiro Brasileiro, communicando ter sido inaugurado, a 26 do mez findo uma linha de tiro brasileiro, em Viamão, no Estado do Rio Grande do Sul.

—Apresentaram-se hontem ao chefe do Estado Maior os seguintes 2ºs tenentes: Armando Zaluar, do 4º regimento de cavallaria, e Jacintho da Cunha Leal, do 6º de infanteria, vindos de Porto Alegre, afim de effectuarem matricula na Escola de Engenharia e Artilheria.

—Estará formada hoje, ás 10 horas da manhã, uma divisão sob o commando do general Luiz Mendes de Moraes, afim de prestar as honras funebres por occasião das exequias que a commissão da colonia Portugueza faz celebrar na egreja Cathedral em intenção a el-rei d. Carlos I e do principe real d. Luiz Phelippe.

A divisão formará em linha desenvolvida na rua Marechal Floriano Peixoto, dando a frente para o palacio do Itamaraty e prolongando-se pela praça da Republica na seguinte ordem:

1º e 9º regimentos de cavallaria, 7ª brigada de infanteria, composta dos 1º e 29º batalhões; 2º regimento de artilharia, 8ª brigada de infanteria, composta dos 24º e 38º batalhões; 9ª brigada de infanteria, composta dos 22º e 23º batalhões.

Commandarão as 7ª, 8ª e 9ª brigadas de infanteria, respectivamente o coronel Pedro Paulo da Fonseca Galvão e generaes Emygdio Dantas Barreto e José Caetano de Faria.

O 1º regimento de cavallaria dará as escoltas para os commandos da divisão, 7ª brigada de infanteria e bem assim o clarim para este.

O 2º regimento de artilharia dará o clarim-mór para o commando da divisão.

O 9º regimento de cavallaria dará as escoltas e clarins para os commandos das 8ª e 9ª brigadas de infanteria.

O uniforme será o 1º.

—Ao 2º tenente do 5º regimento de artilheria Pedro Reginaldo Teixeira, o general Mendes de Moraes concedeu 8 dias de dispensa do serviço.

—Por ter chegado de Porto Alegre, em goso de férias, mandou-se addir ao 28º de infanteria o alumno da Escola de Guerra, Luiz Lisboa Braga.

—Apresentou-se no commando do 4º districto militar o alferes-alumno, servindo no 1º batalhão de engenharia, José de Abreu Araujo, por ter sido julgado prompto para o serviço.

—Devem comparecer hoje á direcção geral de saude, afim de serem inspeccionados, o major do 2º batalhão de infanteria Leopoldo de Barros Vasconcellos e o 1º tenente do 7º da mesma arma Agapito Fabio de Oliveira Luttegart.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major Baptista Cardoso; no posto medico, dr. Arthur e Souza; dia ao districto, um official do 10º de infanteria.

A 8ª brigada e o 6º batalhão de artilheria dão a guarnição, a 7ª brigada o serviço extraordinario (29º batalhão), o 1º regimento de cavallaria os officiaes para ronda e a ordenança para superior do dia.

Uniforme 4º.

QUADRILHA DE LADRÕES

Na zona suburbana

A SENTENÇA DE HONTEM

O dr. Pedro Francellino, juiz de direito da 4ª vara criminal, em longa sentença, condemnou hontem Emygdio da Silva, Ricardo Pereira da Silva, Conrado Xavier da Silva, Francisco da Silva Ramalho, João Felix e Bezerra de Araujo no grão médio do art. 356 combinado com os arts. 358 e 363 do Codigo Penal, a cinco annos de prisão cellular cada um e Maria Isabel e Leonardo Soares no grão minimo do art. 356 combinado com os arts. 358 e 363 e 21 § 3º do mesmo codigo a um anno de prisão cada um, por existirem circumstancias attenuantes.

Estes perigosos individuos pertenciam á celebre quadrilha de ladrões que operava na zona suburbana, atacando casas de negocio e de particulares, implantando o terror em toda a população.

CLUB DE MOVEIS

DA

CASA COSTREJEAN

OUVIDOR 44 — Fabrica: LAVRADIO 87

Venda de moveis a prestações semanaes de 7$ com sorteios em 50 semanas.

Está aberta a inscripção para o Club III de secretarias e poltronas.

SALVO DAS ONDAS

Acto de heroismo

Hontem, pela manhã, quando era maior a concorrencia de banhistas á praia de Copacabana, appareceu ali mme. Varette, moradora na vizinhança, que se atirou ao mar, acompanhada do menino José Rocha, de 10 annos de edade, o filho da professora publica d. Alzira Rocha, nadando o menino para o largo.

Ahi colheu-o uma forte corrente que o foi arrastando para mar alto, onde a pobre creança levou largo tempo a se debater. As pessoas que se achavam em terra, ao ver a situação angustiosa do menino, pediram soccorro a um banhista que ali estava, e declarou que só prestaria o soccorro pedido munindo-se de um salva-vidas.

Aconteceu, porém, estar presente o sr. Delio Guaraná, irmão do nosso collega de imprensa Mario Guaraná, que se atirou resolutamente ás ondas para salvar José, alcançando-o já bastante enfraquecido.

Depois de lutar mais de 5 minutos com o mar, o sr. Delio voltou á terra trazendo salvo o menino José.

Isso valeu-lhe muitas felicitações das familias presentes.

O tratamento electrico com a installação e preços feitos pelo dr. Assis é o mais efficaz e economico de todos. Carioca 8, 12 ás 3.

ROUBANDO CHUMBO

Prisão em flagrante

Tarquinio de Assis, creoulo de 50 annos e morador na rua D. Feliciana 59, passava hontem pelo interior do mercado velho, e vendo dentro da barraca n. 232, regular quantidade de chumbo velho, tratou logo de surrupial-o.

Estava, porém, de pouca sorte, e, sendo presentido a sua estrategia, foi elle preso pela policia do 1º districto, que o autuou em flagrante, recolhendo-o depois ao xadrez.

CURA DA TUBERCULOSE

Dr. Nascimento Pereira trata da tuberculose com seu especifico empregado em Lisboa e Paris com successo, pagando os operarios quanto puderem. A's pessoas do interior, mediante 20$000, importancia que deverá vir pelo correio, receberão tambem o seu especifico, encarregando-se de o mandar preparar e remetter com mais [illegible].

Casa: rua da Constituição 8—De 1 ás 3 horas.

Foi admittido como alumno [illegible] na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro [illegible].

Tambem foi admittido com egualdade de concessão, na Faculdade Livre de Direito desta capital, o alumno Theodomiro Penna Vieira.

A MARTELLO

Ha tempos, teve Francisco Sampaio uma questão com Alfredo Lopes Dias.

Como na occasião não pudessem chegar a vias de facto, devido á intervenção de varias pessoas, Sampaio jurou aos seus deuses e a Dias, tomar-lhe um desforço na primeira occasião.

Teve execução a jura de Sampaio, hontem, na rua Gonzaga Bastos.

Encontrando-se elle com o seu desaffecto, para elle avançou, munido de um martello, desfechando-lhe forte pancada na cabeça, fazendo um grande ferimento.

Sampaio fugiu, indo Dias apresentar-se ás autoridades do 16º districto.

Ahi foi elle medicado pelo dr. Arruda Beltrão e academico Mauricio França, do posto de assistencia, recolhendo-se á sua residencia, á rua Dr. José Hygino n. 18.

A cidade

Os moradores das ruas Barão de Icarahy e Honorio de Barros pedem-nos chamemos a attenção da Prefeitura para o estado em que se acha o terreno que fica entre essas ruas e que dá para a Avenida de Ligação.

Completamente abandonado, com matto a mais de metro de altura, este terreno é reservatorio de quanta immundicie existe e ainda dejectorio de vagabundos.

As familias que residem nessas ruas estão impossibilitadas de chegarem ás janellas, tal o máo cheiro que exala e as scenas que nelle se passam e a que as expõe a desidia da Prefeitura.

UM TRAMBOLHO

Pedem-nos varios negociantes conceituados e outras pessoas da maior respeitabilidade chamar a attenção do general prefeito para um trambolho que está em construcção na avenida Central, esquina da rua do Ouvidor, sob pretexto de alugar cadeiras nos tres dias de Carnaval.

De facto, aquelle kiosque, ou coisa que o valha, vem simplesmente impedir o transito e causar serios transtornos para os transeuntes nesses dias de grande concorrencia.

E' de esperar que o prefeito tome em consideração essa queixa razoavel.

A POLICIA

Por portaria de hontem, o chefe de policia suspendeu por 30 dias o commissario Rubens Carvalho de Souza, em exercicio no 13º districto.

Pobre creança!

Um operario de dez annos que é colhido por uma machina, no Bangú, e fica com uma perna fracturada

O menor de 10 annos, Sebastião Saraiva, era empregado na secção de fiação da Fabrica de Tecidos do Bangú, e ali trabalhava ante-hontem quando foi pilhado por uma engrenagem que lhe fracturou a perna direita, ferindo-o em varias partes do corpo.

Recolhendo-se á casa paterna, Sebastião esteve até hontem, quando a policia do 25º districto, vendo a gravidade do seu estado, passou-lhe guia para se internar na Santa Casa.

O facto foi todo casual.

NA SANTA CASA

Devido a irregularidades notadas no serviço administrativo do hospital da Misericordia, a direcção da Santa Casa exonerou dos seus cargos o administrador Ernesto de Mattos e o seu ajudante Idilbaldo Colombo.

Relação do Estado do Rio

DISTRIBUIÇÃO

O desembargador José Antonio Gomes, presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio, distribuiu hontem as seguintes causas:

Recurso Crime n. 2150—Itaperuna—Recorrente, o Juizo de Direito; recorrido, o advogado Manoel Francisco dos Reis Tavora, pelo paciente Isaias Antonio Maia: — Ao desembargador Santos Campos.

Aggravo Civel n. 2151—Friburgo—Aggravante, d. Colleta Guimarães Morrissy, inventariante do espolio desen marido Peter Cavalcanti Morrissy; aggravado, Alfredo Luiz Ribeiro:—Ao desembargador Ferreira Lima.

O prefeito, por acto de hontem, concedeu as seguintes licenças para tratamento de saude, na fórma da lei:

De 90 dias ao 1º escripturario da directoria de fazenda Eugenio Carlos de Carvalho Gama e ao continuo da de obras e viação João Climaco Bastos;

de 60 dias ao 2º escripturario da directoria de fazenda José Pereira Rego Neto e ao praticante da mesma directoria Henrique Tinoco da Silva, e em prorogação ao guarda municipal do 22º districto, Campo Grande, Ursulino Hilario de Souza.

DOIS COICES

Antonio Teixeira, de nacionalidade portugueza, moço de cavallariça na cocheira da rua S. Leopoldo n. 85, procedia hontem, á tarde, ao seu trabalho, quando um dos animaes lhe atirou dois coices, que o fizeram prostrar seriamente ferido no peito.

Depois de receber os curativos que lhe foram ministrados no posto municipal, recolheu-se á casa em que é empregado.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto.

Vitalis a melhor agua de mesa.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Leonardo: promptidão os tenente Bruno e alferes Bastos; manobras de registro, 2º sargento 621; ronda aos theatros, alferes Moraes; medico de dia, dr. Bastos; pharmaceutico, alferes Herminio; emergencia, major dr. Rocha, tenente Firmino e alferes Carlos.

Baixaram ao hospital, hontem, as praças ns. 92 e hoje a de n. 91 e teve alta a de n. 460.

ESMOLAS

Recebemos 10$ para os pobres em intenção á alma de Eduardo.

De uma cartdosa anonyma recebemos a quantia de 10$ para a viuva Vasco.

A direcção d'*O Theatro* communica-nos que esta revista só sairá hoje á tarde e não pela manhã, como acontece habitualmente, por haver faltado energia electrica para fazer funccionar as suas machinas.

Bebam só **Vitalis**.

A Sociedade Nacional de Agricultura recebeu do dr. Marcos de Araujo, presidente do Estado do Piauhy, o seguinte telegramma:

«Tenho a honra de communicar que se installou no dia 16 a Escola Pratica de Agricultura na Quinta Pirajá.

Solenne a installação, a que compareceram representantes do governo e todas as classes sociaes.»

Curso Medio de Arithmetica pelo dr. J. A. Coqueiro. Preço 2$000.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

[illegible] Hoje duas magnificas sessões com *O Corcelo* e *Drahero Raja*!

Cinematographo Rio Branco — Hoje magnificas sessões em homenagem ao Club dos Democraticos.

S. José — Hoje o Cinematographo Colosso, desenvolverá programma inteiramente novo, em sessões das 6 horas da tarde á meia noite.

Recife [illegible] — Hoje espectaculo variado por toda a troupe [illegible] todo o theatro para os grandiosos bailes á fantasia.

S. Pedro — De amanhã por deante continuam os [illegible] e tradicionaes bailes nesse theatro.

Cinema-Palace — Hoje da 1 hora da tarde em deante, magnifico programma, no qual figura [illegible].

Grande Cinematographo Parisiense — O programma para hoje é o mais completo e variado possivel.

Cinematographo Parisiense [illegible]

E. F. Central do Brasil

A thesouraria da Estrada arrecadou ante-hontem a quantia de 165:089$287, tendo despendido a de 210:142$906.

O saldo existente em caixa era de...... 2.158:078$274, havendo em deposito valores representando 153:029$907.

—Estão despachados pelo director os seguintes requerimentos: Arthur Carquaja de Andrade Bastos—Acceito. Alberto de Almeida & C.—A' 3ª divisão para providenciar. Attilio Henrique Taranto—Concedo de accordo com o paragrapho unico do art. 12 das Condições Regulamentares. Augusto José Corrêa—Idem, idem. Appolinario José da Silva Lisboa—Idem, idem. Arlindo Ferreira Campos—Idem, idem. Antonio Carlos de Araujo Machado—Restitua-se mediante recibo. Antonio Calixto—Concedo de accordo com o paragrapho unico do art. 12 das Condições Regulamentares. Bernardino Garcia da Rosa—Idem, idem. Botelho & Oliveira—A' 3ª divisão para providenciar. Carlos Costa Faria—Concedo de accordo com o paragrapho unico do art. 12 das Condições Regulamentares. Carlos Marques—Idem, idem. Domingos Joaquim da Silva & C.—A' 3ª divisão para providenciar. Domingos Mathias Ramos—Concedo de accordo com o paragrapho unico do art. 12 das Condições Regulamentares. E. Lambert—A' 3ª divisão para providenciar. Fontes Garcia & C.—Idem, idem. Hime & C.—Idem, idem. H. Smyth—Idem, idem. Herminio José Pereira—Concedo de accordo com o paragrapho unico do art. 12 das Condições Regulamentares. J. F. Martins & C.—A' 3ª divisão para providenciar. Julio Cesar de Souza Pinto — Concedo de accordo com o paragrapho unico do art. 12 das Condições Regulamentares. Jorge Sobral—Idem, idem. João Ferreira de Araujo — Idem, idem. Joaquim Francisco de Almeida — Idem, idem. José Justino Camacho — Idem, idem. Luiz Pinheiro Paes Leme—Restitua-se mediante recibo. Luiz Fernandes Feitosa — Concedo de accordo com o paragrapho unico do art. 12 das Condições Regulamentares. Luiz Freitas Pereira — Idem, idem. Luiz Roque Pereira—Idem, idem. M. Carneiro & C. e outros—Deferido. M. Lopes da Silva—A' 3ª divisão para providenciar. Moniz & C.—Idem, idem. Moacyr Isaias da Silva—Concedo de accordo com o paragrapho unico do art. 12 das Condições Regulamentares. Manoel de Andrade Pinto—Idem, idem. Oscar da Costa Ferreira — Idem, idem. Oscar Francisco do Nascimento—Idem, idem. Rezende & C.—A' 3ª divisão para providenciar. Rodrigo Vianna—Idem, idem. Raul da Rocha Miranda—Concedo de accordo com o paragrapho unico do art. 12 das Condições Regulamentares. Samuel Mamede Pires—Restitua-se mediante recibo. Theodoro Miguel dos Santos — Sejam restituidos, mediante recibo. Virgilio Francisco da Silva—Concedo de accordo com o paragrapho unico do art. 12 das Condições Regulamentares. Virgilio Rodrigues da Silva — Idem, idem.

—A estação Maritima importou em 26 do corrente 2.103.707 kilogrammas de mercadorias e carvão de particulares e da Estrada, tendo exportado 521.742 de mercadorias diversas, minerio, milho e café.

A ficada deste ultimo producto foi de 4.219 saccas, pesando 253.259 kilogrammas.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia 25 foi de 35:593$160.

—Já estão terminados os serviços relativos ao assentamento das linhas para o trafego dos trens do interior sobre o viaducto entre as estações de São Diogo e São Christovão.

A inauguração do mesmo está dependendo apenas de ordem do director para a subdirectoria da 5ª divisão fazer a ligação das antigas linhas com as actuaes, nos pontos de partida e de chegada do referido viaducto, providencia que será tomada, julgamos, depois de passados os festejos do carnaval.

—Em 26 do corrente a estação de São Diogo importou 93.931 kilogrammas de mercadorias e encommendas, tendo exportado 470.560 de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia 21 foi de 8:9$100.

—A secretaria vae expedir ás diversas divisões e secções da Estrada cópia autographica do contrato celebrado com o engenheiro Carlos Arnogierth para a reproducção das plantas auto-litographicas levantadas na referida via ferrea, afim de ser reorganizado o respectivo cadastro.

—Foram mandados trabalhar, respectivamente, nas estações de Lafayette, Belém e Barra os telegraphistas Arnaldo Furtado de Mendonça, Mario Rodrigues Vieira e Antonio Pereira dos Santos Maia.

—Regressaram a seus logares os telegraphistas Alberto Candido Lacombe, na Central; Americo Cezar Carrilho, em Cascadura; João Lopes Brasil, em Desengano; Ezequiel de Assis Rocha, em Barbacena, e Eleuterio Margarido Fortes Bustamante de Sá, em Deodoro.

—Teve permissão para ausentar-se do serviço, afim de servir nas sessões do Tribunal do Jury, o telegraphista da estação do Norte, Oscar Teixeira.

—Foram mandados trabalhar nas estações abaixo designadas os seguintes empregados do trafego: em Deodoro, o conferente Mario Alves; em Engenho Novo, o conferente Lins Barouto; em Cedofeita, o agente Justo Martins, de Santa Fé; nesta estação, o conferente de Porto Novo Oscar Barbosa; em Carandahy, o agente de Cedofeita, Julio Colombo de Paula Barros; em Porto novo, o conferente de Itatiaya, Arthur Aguiar Santos; nesta estação, o agente de Carandahy, João Soares da Silva.

—Serão chamados a exame oral, hoje, ás 10 horas, na estação Maritima, os seguintes candidatos inscriptos no concurso para praticante de conferente, conductor de trem e telegraphista: Miguel José Rodrigues, Abel da Silva, Alberico Navarro Pinheiro Meirelles, Antonio Baptista Diniz, Antonio da Silva Pereira Filho, Affonso Tornagli, Abilio Christiano Machado Junior, Antonio Alves da Cunha Porto e Carlos Firmino Gomes.

A turma supplementar ficou composta dos seguintes candidatos: Carlos Pereira Carauta, Arisldes Telles, Carlos de Campos e Augusto José Alvares.

No exame de hontem foram approvados oito candidatos e reprovados dois.

—O expediente da directoria tem sido assignado nestes ultimos dias pelo dr. José Joaquim de Sá Freire, sub-director do trafego.

—O engenheiro Alfredo Canougia foi encarregado da construcção da linha elevada na estação de Sapopemba, linha essa de que temos tratado por diversas vezes.

—Ainda sobre os horarios da Estrada, que começarão a vigorar em 5 de março proximo futuro, recebemos a seguinte carta firmada por um cavalheiro residente em Minas:

«Essa illustrada redacção, que tão gentil e generosamente dá abrigo ás notas que lhe são enviadas, relativas ao horario da Central, não negará, por certo, dar publicidade ás outras que aqui seguem:

Quando por aqui passou uma commissão encarregada de entender-se com os industriaes e commerciantes, muitos foram os alvitres lembrados áquelles illustres cidadãos, no sentido de serem amenizadas algumas tarifas para mercadorias, cuja producção é por aqui abundante, mas sobrecarregada por pesados fretes que, addicionados ao custo de producção, quasi nada deixam de lucro ao exportador.

Tambem foram pedidas providencias quanto á morosidade do transporte de certos artigos, a qual dava e dá logar a prejuizos incalculaveis ao exportador, já porque alguns se deterioraram, já porque outros mal acondicionados chegavam e chegam á Central ou á S. Diogo imperfeitos, portanto desvalorisados.

E' o caso do transporte de aves, queijos, fructas e tantos outros artigos, cujos preços são mal reputados, não por defeito de preparo, mas pelo modo por que é feito o transporte.

São estes artigos os de maior producção nesta zona.

Falou-se no carro conductor, que, ligado a um dos trens de carreira rapida, satisfaria essa reclamação; mas, consta-nos, que pouco virá adeantar esse carro, não só porque não fará carreira diaria, como tambem porque a sua lotação é pequena, segundo informam, até 2.000 kilos.

Não se póde, pois, appellar para esse meio de transporte, porque, affirmam os interessados, ficarão collocados em condições inferiores ás em que se achavam quando faziam seus despachos pelos mixtos ou pelos expressos.

Para alguns artigos, cujas tarifas são bastante pesadas nos expressos, rapidos e mixtos, não se póde lançar mão dos trens de carga, devido á demora do transporte, que é feito em 6, 8, 10 e 12 dias, a contar do ponto de partida ao de destino.

Queixam-se que as tarifas a vigorar são mais pesadas, mesmo para os trens de carga, apezar de terem sido modificadas para as de carreira mais rapida.

Assim sendo, não conviria o carro conductor que não receberá grandes partidas como affirmam os interessados, terão os exportadores de recorrer aos trens de carga, de marcha demorada e aggravados por tarifas mais pesadas, pois consta-nos que á do manteiga, por exemplo, para as menos de carga [illegible] e [illegible] é acceitavel [illegible]

devendo ao mesmo tempo ser levada em consideração e temperatura decorre da expedição á descarga na estação do destino, porque artigos ha que não supportam pelos seus preços as tarifas dos expressos e mixtos, mas que não podem ser despachados nos trens de cargas, porque ficam sujeitos ás deteriorações oriundas de sua propria natureza.

Dois são os pontos principaes e inconvenientes á grande zona de Palmyra á Lafayette... o horario dos trens de passageiros que não dá logar ás relações directas e rapidas entre Lafayette, Barbacena, Palmyra e Juiz de Fóra; em segundo logar o defeito denunciado, que affirmou existir nas tarifas e no modo de conducção.

Quando vinha pernoitar nesta cidade um trem que aqui chegava ás 9 da noite e partia ás 3 da manhã, não só a exportação dos artigos desta zona era facilitada, como um individuo podia vir do centro da matta á esta cidade em um só dia, e daqui, pela mesma fórma, ia em um só dia á Carangola, por exemplo. Este facto tem sua importancia, porque o passageiro actualmente é obrigado a pernoitar, no caminho e esta cidade, pelo seu clima, pelas suas relações commerciaes e pelos estabelecimentos de instrucção, é frequente ou diariamente procurada.

Certos de que seremos attendidos em alguma coisa, continuaremos a clamar, desde que essa patriotica redacção nos dê abrigo.

Poucos foram os creadores deste municipio que concorreram ao certamen de Bello Horizonte, porém levaram, é certo, especimens de primeira ordem, acima dos quaes poucos appareceram naquella festa do trabalho. Os pequenos creadores, os modestos mesmo, não appareceram, porque não lhes chegou á noticia, o que se justifica cabalmente pela falta de propaganda além das margens da estrada de ferro.

Foram tambem prevídentes os que desejavam concorrer e não o fizeram, porque, emquanto algumas zonas do Estado tiveram trens especiaes para a conducção de seus animaes, os desta lograram, apenas, um carro ligado a trem de carga ou mixto. E' facto que a estrada de ferro deixou muito a desejar na execução do serviço, só mesmo o muito esforço dos creadores é que poderia leval-os á Bello Horizonte.

—Está dependendo de despacho do dr. Aarão Reis o requerimento em que os praticantes gratuitos do telegrapho pedem o abono da diaria correspondente aos vencimentos dos telegraphistas de 4ª classe, quando substituam os mesmos nos respectivos impedimentos.»

O pedido é justo e, portanto, será tambem justo o seu deferimento pelo director da Estrada.

—Já se acha devidamente preparada a nova cabine B para receber as linhas 3 e 4, cuja cabine compõe-se de 17 alavancas, tendo sido a montagem feita pelo engenheiro encarregado dos apparelhos Saxby.

A inauguração desse apparelho dar-se-ha hoje.

—Chegaram hontem á Maritima 4 possantes caldeiras destinadas ás locomotivas de passageiros.

Têm o peso de 21.000 kilos cada uma e chegaram pelo vapor *Fera*.

—Sabemos que os apparelhos «Adel Diney» só poderão ser adoptados nesta via-ferrea depois que esta dispuzer de maior energia electrica.

BOM CALÇADO

Comprem na **Casa da Onça**, que está vendendo **pelo custo** para reduzir o *stock*, aproveitem, **Rua Uruguayana 66**.

Funeraes de D. Carlos

Os senhores convidados para os funeraes em memoria do saudoso monarcha, têm á disposição, na entrada da egreja um finissimo e inalteravel retrato do mesmo, feito de seda a tear, de cujo producto, um terço será para as obras da torre da Cathedral e mais um donativo para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, offerecido pela casa Scrivano.

Inaugurou-se hontem com extraordinario brilho a pharmacia homœopathica Araujo Penna, sita á rua da Quitanda.

A benção da casa foi feita por d. Fernando, bispo do Espirito Santo.

Estiveram presente quasi todos os medicos homœopathas e muitas familias.

Notavam-se entre os presentes os srs.: D. Fernando, bispo do Espirito Santo e seu secretario; conde de Diniz Cordeiro, marechal Gomes Pimentel e familia, dr. Ubaldino Amaral, Ernesto Guimarães, dr. João Corrêa de Moraes, dr. Pinto Lima e exma esposa, dr. Rodoval Freitas, dr. Nelson Vasconcellos, dr. Bastos Coelho, dr. Balthazar Silveira, general Thaumaturgo Azevedo, Baptista de Leão, barão de Saramenha, A. Gasparoni, J. Machado, viscondessa Vista Alegre, d. Guilhermina Guimarães, d. Hilda Pinto, d. Maria Dulce Magno de Carvalho, d. Bemvinda Telles, d. Corina David do Valle, d. Eponina Barbosa, d. America Pará de Barbosa Rodrigues, d. Maria Nazareth M. Guimarães, d. Zilda M. Guimarães, commandante Renato Bayardino, João Casemiro da Costa, commandante João Milanez e sua esposa, maestro Pinzarrone, dr. Antonio Maria Teixeira, José Xavier Teixeira Junior, dr. Manoel Antonio Sá Reis, dr. João Barbosa Rodrigues, dr. Mello Mattos, Luiz de Macedo, dr. Soares Pereira, Jorge Dias, commandante Benjamin Goulart, J. B. Magno de Carvalho, Elesbão Bitancourt, Antonio Guimarães e familia, dr. Mauricio de Abreu, d. Anna Dale e filha, Barros Barreto Filho, dr. Estevam Lobo, dr. Silverio Barbosa, dr. Bernardino Maia, Elviro Caldas e familia.

46

Cretone para lençol, ternos para meninos de todas as edades, carteiras de couro da Russia para homens e senhoras, cigarreiras artigo chic, por preços que não temem competencia, só na casa—A' Industria Nacional, rua da Carioca 46.

GATUNOS E VAGABUNDOS

NOS SUBURBIOS

Muito têm trabalhado na repressão da vadiagem e gatunagem, nos suburbios, os drs. Antonio Moreira e Eulalio Monteiro, delegados do 20º e 23º districtos.

Muitos são já os vagabundos processados.

Hontem, pela alta noite, o dr. Eulalio Monteiro, numa «canoa» que effectuou, conseguiu prender os dois perigosos ladrões João da Silva Amaral e Manoel Corrêa, vulgo «Chicão».

Este ultimo era procurado com afinco pelos argos policiaes que não conseguiram deitar-lhe a mão, apezar de o terem visto por varias vezes.

Para essas duas prisões muito concorreram com os seus esforços, os commissarios Abilio, José Francisco, Olympio e Vianna.

«Chicão» é objecto de apurado interrogatorio do dr. Eulalio Monteiro.

Sabão Tina Perfumado

PARA LAVAR ROUPA

A' venda em todos os armazens. Depositarios: Gaspar & Medeiros—Praça Tiradentes 14. Telephone 1112.

A policia maritima fez embarcar hontem, a bordo do paquete «Argentino», Antonio Gomes Fernandes, conhecido caftan.

Vitalis analysada em cinco laboratorios.

Sob uma carroça

EM BOTAFOGO

Com a sua carroça a passo, Victorino Pinto Ferreira, que é empregado na Superintendencia da Limpeza Publica, passava muito distrahidamente pela praia de Botafogo.

Aconteceu, porém, que, ao fazer a curva da rua Senador Vergueiro, elle escorregasse, caindo sob as rodas do vehiculo, fracturando a perna direita e contundindo gravemente a outra.

Chamado um medico do posto central de assistencia, este soccorreu o ferido, levando-o depois em seu automovel para a Santa Casa.

A policia do 7º districto, tendo tomado conhecimento do facto, informa que o ferido é de nacionalidade portugueza, solteiro e de 29 annos de edade.

Vitalis—Vende-se em todas as casas de primeira ordem.

QUEDA

Oscar Boaventura de Lemos, com 22 annos, solteiro, trabalhador e residente á rua do Canto n. 9, foi, hontem, recolhido á 1ª enfermaria do hospital da Santa Casa, com diversas contusões na perna direita, em consequencia de uma queda, que deu.

Oscar não se fez acompanhar de guia da policia.

Ao Corvo [illegible] — Carioca 5 [illegible]

DESPACHO COLLECTIVO

EM PETROPOLIS

Em despacho ministerial, o presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

MARINHA

Reformando o contra-almirante engenheiro naval Antonio Carlos Freire de Carvalho no posto e com o soldo de vice-almirante e graduação de almirante, conforme pediu;

Promovendo, no corpo de engenheiros navaes, ao posto de 2º tenente os sub-ajudantes machinistas Alfredo Manoel Pinto e Luiz Roma de Abreu Lima;

Nomeando o capitão-tenente Armando Ferreira, para o cargo de instructor da secção de mathematicas da Escola Naval; o contra-almirante Affonso de Alencastro Graça, para o cargo de commandante da divisão de couraçados; e lente substituto da Escola Naval, Tito Barreto Galvão, para exercer o logar de lente cathedratico da 1ª cadeira do 1º anno do curso de marinha da mesma escola;

Exonerando o contra-almirante Affonso de Alencastro Graça, do cargo de inspector de fazenda e fiscalização; o capitão-tenente graduado patrão-mór Antonio de Oliveira do cargo de patrão-mór do Arsenal de Marinha do Estado de Matto Grosso; o 2º tenente patrão-mór Guilherme Frederico Augusto do cargo de patrão-mór da capitania do porto do Estado do Amazonas.

FAZENDA

Nomeando o 1º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal do Estado do Pará, Ricardo Clementino Freire de Mello para o logar de 2º escripturario da Alfandega de Manáos;

Aposentando Angelo Francisco Pereira no logar de 2º escripturario da Alfandega de Manáos;

Nomeando no Estado do Pará: o 1º escripturario da Delegacia Fiscal Manoel Barbosa do Nascimento para identico logar na Alfandega; o 2º escripturario da Delegacia Fiscal Archimedes Mario de Castro Rego para 1º escripturario e os 3ºs escripturarios Euclydes Marinho Aranha e Benjamim Ulyseu de Moraes Avelino para o logar de 2ºs escripturarios da Delegacia; o 3º escripturario da Delegacia Fiscal José Clemente Alves da Cunha para o logar de 1º escripturario da mesma repartição; o 1º escripturario da Alfandega Augusto Joaquim de Carvalho Filho para o logar de chefe de secção;

Aposentando Manoel Pinheiro de Freitas no logar de 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Pará; Rubem de Carvalho Guimarães no logar de chefe de secção da Alfandega do Pará, e José Thomaz do Couto no logar de ajudante do administrador das capatazias da mesma Alfandega;

Nomeando o bacharel Rodolpho Lopes dos Santos para o logar de 2º escripturario da Delegacia Fiscal da Parahyba, e os 4ºs escripturarios da Delegacia Fiscal em Minas Geraes Sesostris Nogueira Pires e Camargo, Raymundo Levi Neves e João Carlos de Aquino para os logares de 3ºs escripturarios da mesma repartição;

Estabelecendo a tolerancia de anhydrido sulphuroso até 350 milligrammas por litro na importação dos vinhos, e corrigindo a alteração com que foi publicada a lei n. 1841 de 31 de dezembro de 1907.

INTERIOR

Concedendo o accrescimo de 20 % sobre os vencimentos do lente da Faculdade de Medicina da Bahia dr. Carlos de Freitas, e de 31 % sobre os vencimentos do lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, Brasilio Augusto Machado de Oliveira;

Abrindo o credito extraordinario de 600:000$ para a installação completa do Instituto de Pathologia Experimental de Manguinhos e construcção dos edificios necessarios;

Dando novo regulamento á Casa de Detenção do Districto Federal; e abrindo o credito especial de 4:500$, para occorrer ao pagamento de ajuda de custo a que tem direito o marechal Firmino Pires Ferreira.

MARINHA

Foi nomeado para servir na enfermaria de beribericos, o enfermeiro de 2ª classe Luiz Pinto de Oliveira.

— Do commando geral das torpedeiras foi mandado passar para o vapor *Andrada* o praticante de machinista Newton Campos.

— Visto estar averiguada a irregularidade da sua conducta no inquerito policial militar a que foi submettido no Asylo de Invalidos da Patria, foi expulso do referido asylo, o invalido marinheiro nacional Manoel Raymundo Carnahuba.

— O foguista extranumerario de 1ª classe, Marcellino Ferreira de Freitas, foi incluido em uma das companhias de foguistas do corpo de marinheiros nacionaes conforme pediu.

— Foram mandados desembarcar: os cozinheiros Pedro Affonso de Araujo e Arthur Lopes Moreira e o creado Alcino da Silva, do vapor *Andrada*.

—Foram desligados por terem sido julgados incapazes para o serviço da Armada: os marinheiros nacionaes Francisco Enéas do Monte e Raymundo Mozart Maciel, da Escola do Estado do Ceará: Chrysanthemo Monteiro da Cruz, da Escola Modelo de aprendizes marinheiros do Estado da Bahia.

LAMENTAVEL

Uma menor queimada

PARA A SANTA CASA

Um commodo da casa n. 13 da rua dr. José Hygino foi, ante-hontem, theatro de uma scena lamentavel.

Julieta, uma menina de 14 annos, filha de Thomaz Cardoso dos Santos, ás 10 horas da noite, acalentava um seu irmão, quando, ao passar junto a um lampião que se achava sobre uma mesa, aconteceu esbarrar nelle, derrubando-o ao sólo.

Fazendo-se em estilhaços, o lampião derramou todo o seu conteúdo inflammado pelo chão, passando as chammas para o vestido da menina Julieta.

Esta, vendo-se envolvida pelo fogo, saiu correndo para a rua, clamando por soccorro.

Acudiram-lhe varias pessoas, que conseguiram abafar o fogo, não sem que ficasse ella bastante queimada.

Recolhida á casa de seus paes, Julieta ali ficou em tratamento até hontem, quando seu pae, dirigindo-se á delegacia do 17º districto, communicou o occorrido, pedindo para removel-a para a Santa Casa.

Julieta acha-se em tratamento na 24ª enfermaria e apresenta graves queimaduras por todo o corpo.

Lancha "Alfredo Pinto"

Fez hontem experiencia de velocidade, ás 10 1/2 horas da manhã, com a presença dos drs. chefe de policia, Afranio Peixoto e outras autoridades, e do major Trajano Louzada e de todo o pessoal da Inspectoria de Policia Maritima, a lancha-hospital, movida a gazolina, «Alfredo Pinto», recentemente adquirida.

A bella embarcação, que é toda envernizada, possue de comprimento 50 e de largura 15 metros, tendo 35 toneladas.

A «Alfredo Pinto» tem a velocidade de nove milhas por hora.

Quinta-feira proxima, com solennidade, a lancha sanitaria será posta ao serviço da Carta Maritima.

As experiencias de hontem foram coroadas de exito, accusando a velocidade de nove milhas.

A «Alfredo Pinto» foi construida nos estaleiros dos srs. Wm. Simons & C., Ltd. de Renfrew, Glasgow, Inglaterra, dos quaes são unicos agentes e representantes os srs. Berlido Maia & C., e chegou a este porto a bordo do paquete «Rossetti».

Instrucção Municipal

Requerimentos despachados pelo prefeito:

Mafalda Wanderley Borges d'Infreville e Frederico Carlos da Costa Brito — Aguardem concurso.

Maria Isabel de Moura Magalhães e Josephina Joanna Adelaide Ribeiro—Não ha que deferir.

Euclydes Armando Pinheiro e Carlos Leandro Moreira Machado—Indeferido.

— Estão convidadas a comparecer com urgencia na secretaria da Escola Normal, as alumnas seguintes que requereram matricula:

Antonia S. Pinho, Alzira Almeida de Avila, Anna Bourosco, Brasilia Augusta Marelhas Gomes, Cecilia von Borell Vemay Sanerbrown, Delora M. Brandão, Josephina da Costa Montenegro, Maria Alves de Carvalho, Maria da Gloria Ribeiro, Maria Julia Peixoto, Noemia M. Gomes e Odette Gomes Barroso.

CREAÇÃO DE UM EXTERNATO PROFISSIONAL

O edificio da rua do Lavradio onde funcciona a Directoria de Instrucção Municipal está passando por grandes reformas para o estabelecimento de um externato profissional no molde dos existentes nos Estados Unidos da America do Norte.

Nas diversas salas que estão sendo preparadas convenientemente, vão ser estabelecidas officinas de carpinteiro, mecanica e de ferreiro com todos os apparelhos os mais aperfeiçoados, tendo todas ellas motores electricos, tornos mecanicos, fórmas, bigornas, rebolos, e a mais util ferramenta para esses misteres.

Alguns desses apparelhos serão movidos á electricidade que será fornecida [illegible] pela companhia Light and Power.

A montagem do material [illegible] no externato profissional do Instituto Profissional [illegible] o Governo do [illegible]

locidas escolas primarias para ambos os sexos.

Os professores desta nova escola que será inaugurada até meiados do mez proximo, vão ser contratados pela Prefeitura.

ESCOLAS JARDINS DA INFANCIA

Além da creação da escola profissional o dr. prefeito cogita mais a fundação de cinco escolas jardins da infancia.

A primeira será construida no parque da praça da Republica, no canto fronteiro á rua dos Invalidos e a segunda na praça Sete de Março, em Villa Isabel.

O PERIGO DO AUTO

Mais uma victima

O *chauffeur* João Romão Alves é um desses homens aos quaes pouco importa que a humanidade tenha perdas ou não. Assim sendo, João repimpou-se hontem no seu aligero fon-fon e foi fazer a Avenida a ver si apanhava algum fretezinho. Para isso abriu tudo quanto davam os seus 40 cavallos de força, afim de, naturalmente, encontrar a sorte mais depressa.

Em logar de sorte, encontrou elle, porém, o azar porque, ao cruzar a rua Sete de Setembro, pilhou sob as rodas do auto o hespanhol José Peres, morador á rua dos Arcos 55, ferindo-o no braço direito.

Isso valeu-lhe ser preso, autoado em flagrante e recolhido ao xadrez do 1º districto, para cuja séde elle foi conduzido pelo civil n. 444, que se achava de ronda ao local do facto.

A sua victima, depois de medicada em uma pharmacia proxima, recolheu-se á sua residencia.

Temos em nosso poder uns talões de recibos da cooperativa Francisco Ramos & C., rua Visconde de Itaúna n. 11, papeis esses encontrados na rua Sete de Setembro.

VALENTÃO PRESO

Eduardo Anselmo, maritimo, morador na travessa Costa Velho 9, encontrou-se hontem na rua Sete de Setembro com o guarda nocturno José Nogueira da Costa e sem lhe dizer coisa alguma entrou a esbofeteal-o barbaramente, avariando-lhe o rosto.

Valeu-lhe isso ser preso e recolhido ao xadrez do 1º districto.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Felinto; auxiliar, 1º commandante de esquadrão; medico de promptidão, capitão dr. Vieira; medico de dia, tenente dr. Gerçon; interno de dia, alferes honorario Trompowskey; musica de parada e promptidão, a do 1º regimento; promptidão de incendio, um official do 1º regimento; ronda aos theatros, tenente Narcizo; rondam com o superior de dia 4 officiaes do regimento de cavallaria, 2 do 1º e 2 do 2º regimento, 11 inferiores do regimento de cavallaria e 16 de cada regimento de infanteria; rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria; ronda a zona do 4º districto policial, um official do 2º regimento; guardas da Amortização, Moeda e Thesouro, 3 officiaes do 1º regimento e do quartel e um inferior do mesmo regimento; dia no quartel, general capitão Salles; á disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento; piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá 20 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 2º regimento de dá 50 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição.

Uniforme 5º.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas:

Rezes 296, carneiros 33, porcos 24, vitellas 2.

Foram rejeitados 1 rez e 1 porco.

A matança foi feita pelos srs.:

Durisch & C., 61 rezes e 3 porcos; Portinho & C., 27 rezes; Candido Espindola de Mello, 106 rezes e 6 porcos; José Rodrigues de Oliveira, 49 rezes; Santos Fontes, 15 carneiros e 3 porcos; Luiz Camyrano, 18 carneiros; Miguel Maul, 2 porcos, e José Pacheco de Aguiar, 81 rezes, 2 vitellas e 10 porcos.

No matadouro de Maxambomba foram hontem abatidos:

22 rezes, 5 vitellas e 4 porcos.

A balança do entreposto de S. Diogo accusou o peso seguinte:

Rezes 59.294 kilos, porcos 1.256 kilos, carneiros 686 kilos, e vitellas 104.

Vigorarão hoje, no entreposto de São Diogo, os seguintes preços:

Bovino, $700; lanigero, 1$000; suino, 1$000 e 1$100, vitella 1$000.

Serão abatidas hoje:

310 rezes, sendo: 69 de Durisch & C., 99 de Portinho & C., 69 de Candido Espindola de Mello, 54 de José Rodrigues de Oliveira e 88 de José Pacheco de Aguiar.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

EXAMES DE HABILITAÇÃO

Pratico oral da 4ª serie de habilitação de medico estrangeiro — Clinicas medica, obstetrica e gynecologica e pediatrica — Hoje, 28, ás 10 1/2 — Domingos Anastasio.

Escola Polytechnica

Reuniu-se hoje o corpo discente desta escola, ao meio-dia, para resolver sobre a questão de adiamento dos exames da 2ª época.

Faculdade L. de Sciencias Juridicas e Sociaes

Convidam-se todos os alumnos, candidatos a exames de 2ª epoca, a reunirem-se hoje, urgentemente, ás 3 horas da tarde.

Vida escolar

Gymnasio de Musica

Sob a presidencia do maestro Francisco Braga realizou hontem o Gymnasio de musica a sua 25ª sessão de exames para julgamento da alumna senhorita Dora do Amaral Ribeiro que terminou o curso de piano daquelle estabelecimento de ensino como discipula do professor Frederico Mallio.

Dora Ribeiro tendo como examinadores Francisco Braga, Humberto Milano, Manoel Faulhaber Luis, Amabile e Frederico Mallio executou ao piano por determinação de sorteio dois estudos de Chopin opera 10 e 25 um preludio e fuga de Bach e o grande concerto em sol-menor de Mendelssohn sendo approvada com Grande Louvor 75 pontos.

Nesta mesma sessão de exames foram approvadas as seguintes alumnas: Classe de violino professor H. Milano — Ruth Ribeiro—1º anno—Distincção 70 pontos — Judith Barcellos; 2º anno—Grande Louvor 75 pontos, e da classe de piano a senhorita Maria Ozoria; 5º anno — approvada plenamente 53 pontos.

Diversas

Fomos procurados hontem por uma commissão de alumnos da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes que nos pede para fazer ver ao ministro do interior que os mesmos motivos que militam para o addiamento dos exames das faculdades de Medicina, Polytechnica e de Direito, tambem encontram applicação no seu caso, e é pois justo que lhes seja concedido egualmente o addiamento.

NOTICIAS FORENSES

Habeas-corpus

O juiz da 5ª vara criminal concedeu hontem a ordem de *habeas-corpus* impetrada em favor de Manoel Marcellino Rodrigues, que se achava preso ha mais de 30 dias na Casa de Detenção, sem que tivesse concluido o summario de culpa a que responde.

Processo annullado

EM GRÃO DE APPELLAÇÃO

O dr. João Rodrigues da Costa, juiz da 1ª vara criminal, tomando hontem conhecimento da appellação interposta por Escolina Magdalena, da sentença do juiz da 6ª pretoria que a condemnou a tres mezes de prisão, como incursa no grão minimo do artigo 303 do Codigo Penal, annullou todo o processo, por faltar nos autos o interrogatorio da ré.

Escolina é accusada de haver ferido com os dedos a Carolina Constança de Faria, no dia 12 de outubro do anno findo, na casa n. 26 da rua Silveira Martins.

Jury

1º TRIBUNAL

Entrou em julgamento o réo Pedro dos Santos Lisboa, accusado de ter em outubro proximo passado, á rua D. Manoel, com um tiro de revolver, assassinado sua amante Maria Benedicta Teixeira da Cunha.

A defesa foi produzida pelo dr. Oscar da Rocha Cardoso e peios respostas aos quesitos foi o réo condemnado a 25 annos, protestando por novo julgamento.

2º TRIBUNAL

Entrou em julgamento o réo Alberto José Teixeira, accusado do crime de tentativa de morte na pessoa de João Rodrigues da Silva.

Foi defendido pelo sr. Wenceslau [illegible] [illegible]

DISCURSO

Proferido pelo orador official da colonia portugueza de Pelotas, Eugenio Silveira, no Congresso Portuguez.

Senhores.—Creio que jamais houve philosopho ou pensador capazes, um ou outro, de definirem o que seja o sentimento.

O amor ou a saudade, a alegria ou a dôr moral, o doce affecto que são do coração das mães, ou a crença tão o amorosa que se gera espontaneo no coração dos filhos, a intuição grandiosa que encaminha os sabios, a inspiração que alenta os poetas e os grandes musicos, os pintores notaveis; a dedicação sublime dos santos e dos martyres; o ardor intrepido que anima os guerreiros e os heróes, tudo isso que forma o sentimento nas suas modalidades mais oppostas, mais singularmente differentes, quem conseguiu explical-o, defini-lo, traduzil-o?

Nem mesmo essa moderna philosophia que faz repousar em simples impulsos de egoismo as nossas melhores manifestações espirituaes, conseguiu traduzir o sentimento e dar uma definição á altura do que elle representa e vale.

O sentimento é como a fé. Possuimos-o, esta e nem sequer nos occorre perguntar a razão por que o possuimos.

Da mesma fórma que outros sentimentos moraes: o amor das mães, a ternura dos filhos, a tendencia para as lucubrações do espirito, o heroismo que nos conduz as creaturas ao aniquilamento de si proprias para mais cuidarem da ventura ou intelligencia de outros, a audacia invencivel dos guerreiros, que não podemos definir; sabemos que existem, que são um verdade incontundivel que nos provoca não raro assombro e espanto á nossas almas, mas não podemos traduzil-os em palavras o seu valor exacto, não sabemos mais do que curvar a nossa incapacidade de raciocinio e de comprehensão deante de todos esses formidaveis segredos da natureza universal.

Si quizermos obter de taes phenomenos explicação satisfactoria, teremos de ir enfileiral-os nas obras divinas, por si proprio visiveis mas não definiveis.

Saberemos então que será tão inutil procurar a solução do problema, como inutil tem sido investigar as causas da vitalidade.

A creatura humana sente, enamora-se, impulsiona-se pelos meios que agitam e sob os dominios da paixão cresce ou humilha-se, semea ao pus ou a guerra, alimenta ou mata, tal qual o perfume das flôres que os delicia o olfacto ou causa tedios, da expressão á existencia ou a aniquila.

Dentro os mais bellos sentimentos que dominam o homem vou momentaneamente destacar um, tão grande aliás como a propria fé, tão sublime e invencivel como o grande amor das mães.

E um sentimento que, como todos os outros, os philosophos não explicaram ainda, quejamais explicará o que não tem alicerces no mundo da sciencia humana.

A' falta de sabios que o definam encarregaram-se os poetas e os prosadores de cantal-o.

Por não ser possivel traduzil-o em argumentos ou em equações algebricas, tem sido até agora e será no futuro traduzido em estrophes.

Quer se trate de chorar sobre as ruinas de Pompeia, quer da Grecia se digam as tristezas e heroismos, quer dos Luzos se transmittam ás gerações atravez dos seculos as glorias immorredouras e os feitos luminosos, o amor da patria se levanta ante as consciencias dos homens como a expressão mais alta da sua affectividade e a affirmação mais possante da sua estructura.

De facto, senhores, o amor pela patria é o mais alto e nobre de todos os amores. Tornam-se mesquinhos e quasi nullos deante desse sentimento todos os demais sentimentos.

Pela patria tudo esquecemos: mãe, esposa, filhos, riquezas e glorias, ambições e emprehendimentos. O proprio instincto de conservação desapparece e pelo amor da patria o homem corre cegamente a todos os perigos.

Impulsionado por esse amor, a creança faz-se homem, a mãe torna-se gigante, decidido o irresoluto, o poltrão faz-se heroe. Não é uma creação da fantasia aquella vigorosa d. Philippa de Vilhena, armando por suas mãos a seus filhos, e mandando-os á peleja para defesa e honra da patria.

O coração de mãe dessa illustre fidalga sangrava talvez naquella hora formidavel que a historia registrou, mas o seu espirito de patriota rejubilava por poder dar as melhores parcellas do seu sangue á defesa da nação!

Quer tenhamos nascido no maior o mais frondoso paiz do Mundo, perfumado pelas florestas, embalado pelas brisas mais fagueiras, suavisado em seus ardores pela correnteza dos rios ou dos ribeiros, quer a patria seja para o homem um simples e duro penhasco engastado no mar desafiando sempre revoltas do Oceano, entregando como um selvagem pela acção cruel do sol sem florestas e sem perfumes, sem melodias e sem encantos, todos nós temos de lhe dar um vinculo de ternuras e no coração um poema de affectos para essa pequena parte da grande obra de Deus, onde o Destino collocou o nosso berço. Damos-lhe toda a alma e a nossa vida, o nosso coração, porque a alma é a unica riqueza verdadeira que possuimos.

Então, senhores, quando o homem pode ter a ventura de ser que é portuguez, nascer naquellas paragens onde existem as bellezas maximas e as maximas poesias; naquella terra que foi berço de sonhadores e de guerreiros, de lavradores e de marcantes; naquella patria que nasceu abençoada por Deus na visão de Ourique, que era fortalecida por D. Jorge na refrega de Aljubarrota e cantada nos mais singulares estrophes pelo estro incommensuravel de Camões; então, senhores esse amor cresce, empolga-nos em absoluto, torna-se uma obsessão na nossa existencia, orienta todos os nossos actos.

Porque o ser portuguez é ter nascido numa terra bella, entre as mais bellas, onde Deus deixou das as melhores manifestações da sua grandeza, onde patria o espirito divino a revelar-se exuberantemente em toda a creação, onde a patria de noites são incessantemente fecundantes o onde as noites luarentas são trechos formosissimos da poesia mais sentida!

Ser portuguez é ter a consciencia, a inteireza do animo com que formavamos a patria, que seria o berço dourado dos nossos melhores amores!

Ser portuguez é ter vindo atravez dos seculos e no meio de lutas porfiadas e sangrentas, audacias e dignidades essenciaes para a conservação do dominio onde vivemos!

Ser portuguez é ter permanentemente deante dos olhos o espectaculo immensamente bello das ondas conquistadas ao oceano, dominadas e subjugadas á nossa vontade, que levaram á todo o mundo a civilização e a fé!

Ser portuguez é ter saudade, com todo o ardor e enthusiasmo com toda a convicção dos fortes, os primeiros hymnos que ecoaram no ouvido á liberdade dos povos!

Ser portuguez é ter servido lealdade, sentimento em toda a sua energia a virilidade do caracter, domaval pela alma nos affectos, indomavel em todas as vitalidades.

Ser portuguez, emfim, é ter sentido em que falto a alma tecida pela lagrimas pungente das dôres que podem affligir nossa nação, é ver que o coração se aviviva com todos o seu coração constante a sentir a expressão o mais [illegible] tudo que prende a consciencia, no mais a tantas estrophe no [illegible] [illegible] de infortunio a profundidade dos abysmos, que até elle [illegible]

A Patria, essa terra da promissão, essa nesga do Paraiso, essa Portugal de encantos e tradições, é o legado do amor de saudades e de energias, coberta de glorias, de que nós fomos um ser [illegible] [illegible] ligados [illegible] [illegible] [illegible] ainda não conseguiu desbotar a aureola [illegible]; infrene da morte; o deus e o tempo; assistiremos [illegible] [illegible] são aquellas fulgurantes tradições que nos [illegible], a patria ao inspirar a nossos corações de [illegible] [illegible], o Mundo, sem fim, e que honra o nosso [illegible] [illegible].

E' em nome deste patria que [illegible] aqui falar a [illegible] desta grande [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] que [illegible] [illegible] por [illegible] [illegible] principe d. Luiz.

* * *

Quem foi que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

espectaculo sangrento e não julgou estar vendo aquelle bando de sicarios, envoltos em suas capas, armados de suas carabinas, collocados á distancia que a feroz cobardia lhes aconselhava para melhor facilidade na fuga depois do crime, disparando sobre a familia real portugueza tiros successivos, até que a morte prostrasse os reis alvejados?

Quem não viu como num sonho, num pesadello horrivel, el-rei ensanguentado, caido na sua carruagem, olhar entristecido a multidão que o rodeava, murmurar, como em derradeira prece, na qual punha a sua alma carinhosa, os nomes dos filhos e da esposa, a formosa e abençoada rainha, e expirar depois, pedindo talvez a Deus que protegesse a patria para a qual vivera sempre com devoção e amor?

Quem não teve a visão daquelle principe, todo exuberancia de vida, todo esperança, todo illusões, momentos antes, fulminado de subito como seu pae, como este moribundo, egualmente coberto de sangue, vitreo já o olhar, pallido o rosto, succumbir após a ultima oração com que se despedia do mundo e se encaminhava a Deus?

Quem não avaliou que os tiros disparados sobre a familia real, representavam mais do que a simples morte de homens, mais, muito mais do que um regicidio, porque aquella vasa das ruas revestida de fórmas humanas, por que aquelles bandidos exhortados e conduzidos ao crime, por quem se deixou ficar commodamente na sombra que lhe garantiria a impunidade, procuravam a um tempo matar a realeza e a nação, fuzilar os reis e a propria bandeira nacional?

Não ha na linguagem humana termo bastante expressivo, que possa traduzir o espanto e a dor que tal noticia levou ao coração de quantos amam Portugal, como não ha phrase bastante energica que possa significar o protesto lavrado na consciencia dos homens sãos, contra a politica nefasta, criminosa, lodacenta, que para erguer-se semeia cadaveres sem ver que os fructos colhidos de tão assombrosa sementeira serão como os perfumes da flor da morte, putrefactos, tediosos, repellentes e inacceitaveis!

Sim, senhores, eu digo e affirmo que aquelles regicidios são obra infame da politica feita em minha terra, em volta do throno real.

Vá a cobardia agora; vá o desespero dos ambiciosos; vá a impotencia sempre comprovada dos nullos; vá a ignorancia e a irreflexão de muitos, de muitissimos; vá tudo isto procurar esconder-se atrás da acção energica de um ministro que soube ascender a toda a altura da gravidade da situação que enfrentou, que eu rude embora, de voz sem coloridos, de imaginação sem ouropeis, hei de exclamar com a mais plena convicção: Procurae os assassinos del-rei e do principe real, mas não nas praças publicas!

Procurae-os e verificareis quem foi que tomou as carabinas, quem as carregou e quem as disparou contra as carruagens reaes!...

Estudae todo esse negro processo do crime mais monstruoso de que resará a historia portugueza, e de todas as entrelinhas dos autos, vereis surgir a figura desgrenhada, lamacenta, astuta, mentirosa, cheia de ambições nunca saciadas, de perfidias nunca concluidas, de ciumes indomaveis e de invejas incessantes, a figura da politica, emfim, não da politica que é uma sciencia e fórma estadistas, mas da politica que é uma simples arma na mão dos gananciosos e fórma os salteadores do poder!

Que importa que deante da condemnação geral, que os crimes do Terreiro do Paço, em Lisboa, provocam em todas as consciencias limpas, os verdadeiros responsaveis por elles pretendam afastar de si essa responsabilidade?

Que importa que elles vão fingidamente compungidos inscrever seus nomes no registro dos visitantes do Paço Real, após o morticinio do rei e do principe?

Que importa que elles declarem pela imprensa estrangeira sua ignorancia daquelles factos?

A verdade é uma só: os criminosos são todos elles, que iniciaram e alimentaram o odio contra os reis; que, não podendo combater lealmente, desceram até á injuria e á calumnia; que não podendo expôr idéas, apresentam insultos; que não podendo servir-se da imprensa, a arma forte dos grandes ideaes e dos magnos commettimentos, a arrasaram, convertendo-a em pasquim, onde se inscrevem todos os vituperios.

A primeira carabina dos bandidos que saltearam o rei e o principe foi carregada na hora em que impunemente a um rei portuguez se accusava de ser «capa de ladrões e gazua com que se abria a porta do thesouro publico»; a ultima foi no momento em que se equiparava el-rei d. Carlos «a um suino».

A calumnia, a injuria, o insulto, o vituperio que nem mesmo se calaram deante da majestade e do respeito que se deve a simples mulheres, abandalhando dia a dia, hora a hora, todas as noções de decoro politico, a ambição desregrada dos famintos incapazes de, pelo proprio esforço, ganharem o preciso para satisfação de suas necessidades ou prazeres; a inveja dos nullos que pelos meritos proprios não podem attingir ás culminancias; a carencia absoluta de criterio, de educação civica, de amor patrio, tudo isto que por lá tem alimentado a fogueira sinistra com que se prepara o auto de fé da nossa nacionalidade, foi que carregou as carabinas dos regicidas, que as apontou aos peitos do rei e do principe e que produziu aquelle sangrento drama que a todos nos traz compungidos e aterrados!

Politica! Politica! Quanto desprezo me mereces e quantas condemnações deves provocar a todos que tenham o amor de suas patrias e a justa anciedade pelo seu progresso legitimo!

* * *

Já o disse e repito: faço um destaque grande e devido entre a politica, sciencia do governo, e a politicagem, marafona astuta que faz das multidões degráus que conduzam á satisfação de suas ambições.

Emquanto que a politica—sciencia eleva os povos, a politicagem arruina-os. O estadista é um cerebro; o politiqueiro é um ventre.

O homem de governo, de vistas largas e acção resoluta, é como o cedro soerguendo-se do meio da floresta; o chicaneiro da politica é como a mancenilha, cuja sombra mata.

Da orientação do politico—scientista resultam as obras fecundas de que os povos vêm a gozar; da demencia do politico—ambição resultam apenas o escarneo e o opprobrio nacional.

O politico-scientista préga a philosophia emancipadora do espirito, e é *Cavour*; orienta a organização liberal dos povos, e é *Gladstone*; prepara a unidade das raças, e é *Garibaldi*; desenvolve as industrias e colloca a administração geral na subordinação do desenvolvimento economico, e é *Bismarck*; allia os ideaes da mocidade para salvar a patria na hora das contingencias mais difficeis, e é *Thiers*.

Não são das enxurradas, surge dos gabinetes de estudo; não traz estampado no rosto o vestigio da orgia, apresenta no semblante o cansaço do labor.

Olhamos o politico-estadista é vemos um gigante; defrontamos o politico explorador e vemos um sapo.

O politico de lei quando fala tem voz que resôa pelo mundo, como os écos de um trovão, e argumentos que brilham como a espada napoleonica. O politico rufião de eleições tem apenas o aspecto sombrio dos corvos e vive da podridão que o alimenta.

O estadista mantem a erecção propria do seu valor, porque é homem; o politiqueiro dobra a cerviz em mil adulações, porque é poltrão.

Quando morre um estadista o mundo sente que vê apagar-se um feixe de luz; quando morre um politiqueiro sabe a terra que recebeu um verme!

Quem provocou toda aquella agitação portugueza não foram estadistas, não foram politicos—scientistas, não foram luminares da administração publica, não foram os emulos das summidades que deixaram seus nomes na historia das nações. Foram, são e hão de ser os que querem voar, sem terem azas, os que querem ver a luz, sem terem olhos!

Nos devaneios da louca ambição nada os deteve; na allucinação do *tira-te para que eu suba* chegaram aos extremos agudos da loucura.

Perdida a razão, a porta da anarchia estava aberta. Um braço forte e uma intelligencia altiva oppunham-se aos desvarios e eram amparados por el-rei. Lavrou-se a sentença de morte e o politiqueiro arvorado em juiz e carrasco executou a sentença!

Quem foram as victimas?

Todos o sabemos infelizmente.

* * *

D. Carlos I, rei de Portugal e dos Algarves, Senhor d'Aquem e d'Além mar, o legitimo representante de successivas gerações de principes, que durante longos seculos deram á corôa portugueza, morreu novo em uma edade em que tudo havia a esperar do amadurecimento de seu caracter e da alta e perfeita cultura de seu espirito. Quarenta e quatro annos apenas!... Não chegou a viver vinte annos, mas esse curto periodo de reinado foi sufficiente para affirmar o valor e a orientação daquelle principe, cujo nome ficará na tradição historica elvada de responsabilidades, de que elle era o fiel depositario.

Muitas daquellas pessoas que, sem conhecerem Portugal, fazem a affirmação do atrazo do velho e honrado paiz, ignoram quanta energia e quanta audacia têm sido necessarias nos ultimos sessenta annos para elevarem o reino á situação em que se encontra. Porque Portugal foi sempre um paiz excepcional em tudo. Desde a primeira hora do nascimento da nacionalidade, as lutas e os emprehendimentos arrojados succediam-se, esgotando o erario ou prostrando vidas, em todos os casos afastando o espirito dos governantes do estreito limite da administração local.

Ou tinha o portuguez de ser guerreiro ou mareante. Ora, de arma ao hombro, defendia o torrão patrio contra a invasão de estranhos, ora tinha de ir-se, mar a fóra, comboiado pela fé, a rasgar os horisontes por onde dilatasse a civilização de que era pioneiro.

Lá se iam para os campos de batalha, ou para materializar as sacrosantas visões do infante d. Henrique, as riquezas accumuladas pelo suor dos trabalhadores ou as vidas e as energias que eram a parte mais bella de quanto possuimos.

E assim foi sempre!...

A paz e o repouso de todas as aventuras impunham-se, como necessidade imperiosa, para o equilibrio geral da Nação. Reposto o throno portuguez, depois de sessenta annos de captiveiro e de mais quarenta annos de guerras com a Hespanha, quando á sombra do trabalho de Meethwen o paiz começava a adquirir alentos, surge a grande e formidavel revolução franceza, que iria convulsionar toda a Europa e alterar a face das nações. Até nós chegaram as philosophias da época; os livros de Lammenais corriam de mão em mão, como si fossem catecismos de uma nova doutrina politica. Eram discutidos em Portugal, com tanto ardor como em França, os direitos do homem, e penso que ninguem sentiu mais nitidamente o ruido da Bastilha ao baquear do que aquelle pequeno povo do extremo occidente, que fôra fadado para as grandes concepções e arrojos!

Mas, após a philosophia de Condorcet e D'Alembert, surgiu tambem a ambição desmedida de Napoleão, e em seguida aos idéaes de liberdade appareciam em Portugal as bayonetas e os canhões francezes, impondo-nos novo captiveiro. Portugal viu seus campos talados pelos guerrilheiros napoleonicos e perdidos em seis annos de lutas e de desfallecimentos os fructos do labor preparados durante meio seculo. Batidos pelas nossas tropas os generaes francezes, volta a calma aos nossos arraiaes. Era preciso recomeçar a obra da reorganização economica, politica e administrativa. Mas, como si máos ventos se houvessem desencadeado sobre a patria, irrompe terrivel e devastadora a luta civil. Esse quadro sangrento da nossa historia está bem vivo na imaginação dos portuguezes, pois foi traçado, ha pouco ainda, e como que ainda estão palpitantes os cadaveres dos, que então pelejavam pelos seus idéaes. De 1833 passamos quasi de um salto a 1846, e é só depois de perdidos pelos nossos campos os ultimos écos dos hymnos da Maria da Fonte, que Portugal verifica o seu atrazo, a velocidade com que se despenhara na ruina.

Voltamos á obra da reorganização nacional.

Senhores! As revoluções não se fazem só com as armas na mão. As revoluções que fructificam fazem-se nas chancellarias, nos gabinetes dos ministros, nas officinas, nos laboratorios scientificos! Emquanto que as revoluções armadas apenas deixam lutos, dores sombrias, ruinas fumegantes, as revoluções pacificas erguem monumentos ao progresso e preparam o bem estar dos povos.

Para mim, que nunca tive ambições politicas nem jámais solicitei favores de governos, o revolucionario preciso e util não tem os dias de Marat nem a astucia de Danton. Não cinge uma espada nem conduz um bacamarte. Não se esconde nas sombras da noite, nem ensaia hymnos sanguinarios. Não procura escalar o poder nem espalhar o luto sobre as multidões.

Revolucionarios foram Galileu e Copernico, descobrindo, provando e estabelecendo as leis da attracção e gravitação universaes. Foi fecundo em resultados estupendos aquelle exclamar do sabio junto aos instrumentos do supplicio, aquelle «per si muove» que todo o mundo ouviu, e guardou como a revelação de sciencia nova. Do tiroteio dos guerrilheiros da politica apenas ficam em nossos ouvidos os ais dolorosos dos que se vão, juncando os campos com os seus despojos!

Revolucionario foi Papin ao organizar a primeira caldeira a vapor, armazenando o fluido que seculos depois representaria a força poderosa que se expande nas officinas!

Revolucionario foi Watt, pondo em movimento a primeira machina!

Revolucionario foi Bacon, aprofundando a sciencia experimental, e revolucionarios foram Comte, Littré, Spencer, Garofalo e toda essa legião de pensadores!

Revolucionario foi Pasteur no estudo dos infinitamente pequenos, transformando em mundo enorme, cheio de luz e de idéas, o seu laboratorio collocado em um canto de Paris!

Ha hymnos de revolução abençoada e santa nos ruidos do martello batendo nas bigornas, no trabalho das enxadas rasgando a terra, nas nuvens de vapor desprendendo-se das machinas, nas bagas de suor com que o trabalhador réga os campos!

A unica revolucionaria util, a unica auxiliadora do progresso, a unica alavanca que remove os obstaculos ao caminhar do homem, é a paz, e foi á sombra da paz que Portugal logrou restaurar-se.

A obra a realizar era colossal. Ella correspondia a um atrazo de seculos. Fazia-se mister resgatar o tempo perdido. Não podia haver vacillações.

Recomeçou-se a obra e eis o que fizemos: De 1846 por deante Portugal progrediu e em sessenta annos de trabalho conquistou o que não têm logrado em plena paz outros povos, alias mais opulentos em bens materiaes!

Organizou-se o codigo fundamental da familia portugueza, levantou-se o exercito que não tem que envergonhar-se do que de melhor possue a Allemanha, dadas as condições de relatividade; melhorou-se a marinha; abriram-se escolas por todo o paiz para a instrucção do povo; foi dado aos telegraphos e ao serviço postal a organização modelar que possuem; rasgaram-se as estradas de viação que fazem o assombro dos estrangeiros; impulsionaram-se as sciencias, as artes e as industrias; deu-se ao commercio toda a plenitude; democratizou-se a sociedade com a organização do jury e dos gremios para a applicação dos impostos e com a liberdade de associação; escreveu-se o Codigo Commercial reputado hoje o primeiro do mundo e atirou-se para o interior das provincias o bojo fumegante e forte das locomotivas, cantando a paz e o trabalho no silvar constante do vapor habilmente aproveitado.

Chamado a reger o destino da nação, el-rei d. Carlos deu a todas essas manifestações da vida nacional o maximo impulso. Era soldado e sob o seu reinado progrediu o exercito; era marinheiro, e a armada viu augmentadas as suas unidades de guerra; era democrata e as liberdades populares cresceram de fórma que nunca as teve eguaes nem mais respeitadas a organização republicana mais perfeita. Accommodou a ambição estranha que se desenvolvia em torno do nosso dominio colonial, para garantir o patrimonio herdado dos nossos maiores. Augmentou a viação accelerada; centralizou, para a unificar e desenvolver, a instrucção publica; melhorou, por fórma notavel, as finanças do paiz; fez calar a injuria que no estrangeiro procurava arrastar, na sua baba peçonhenta, a honra portugueza; finalmente o que elle fez no campo da diplomacia. Elle só, seria sufficiente para o enfileirar na primeira plana dos estadistas mais eminentes!

Tudo isto em menos de vinte annos de reinado!

Onde está o vilão que queira negar a El-Rey esta justiça posthuma, que lhe é feita por quem colloca a patria acima de todas as preoccupações e o dever da justiça acima de todos os deveres?

Onde está o direito que assista a qualquer partido de preparar o anniquilamento de um throno, que póde ter tido defeitos mas onde sobresahem virtudes?

Querer-se-á negar a d. Carlos as qualidades de patriota, quando Elle, já na antevespera da sua morte, abraçava commovido um heróe, um guerreiro que vinha dos mattos virgens africanos coberto da gloria que se mostrára esquiva aos soldados da Allemanha, e que ao abraçar o major Rocadas relembrava que elle era, por seus feitos na guerra, legitimo herdeiro dos nossos leadarios capitães?

Querer-se-á negar os sentimentos de democrata, quando elle se sentia mais feliz e rei mais completo sob a jaqueta de simples lavrador?

Não! Não podem os assassinos, directos ou indirectos, de El-rei d. Carlos negar-lhe as altissimas qualidades de soberano e de homem, e a historia, ao recolher o seu nome illustre, deixa-o gravado a ouro refulgente nas suas paginas mais brilhantes!

E este homem, senhores, é este Rei que cáe varado pelas balas homicidas, ao regressar de uma excursão venatoria, quando para a sua patria sonhava horizontes desanuviados, glorias immorredouras, perspectivas magnificentes!

E' contra este rei que se armam os bacamartes de uma legião de nescios, que sonham com o iberismo, como si não tivessem bastado sessenta annos de oppressão!

E' contra esse soberano que se preparam a perfidia e a traição, allucinando as multidões, evocando intuitos de liberdade, como si Portugal não fosse o mais livre de todos os povos!

E' que, para esses que armaram os braços dos regicidas, não ha liberdades que cheguem, porque para elles a liberdade não deve ser synonymo de responsabilidade, nem de respeito pelas crenças e pela fé alheias; para elles, liberdade deve ser o direito do insulto e da injuria; para elles, liberdade deve ser o direito de conquistarem o poder que vá satisfazer-lhes a ambição desregrada e a fome insaciavel; para elles, a liberdade é o direito de fugirem á responsabilidade dos seus actos e affirmações; para elles, a liberdade é o direito de prepararem sicarios que das esquinas das ruas alvejem os chefes de Estado e pratiquem regicidios!

Que Deus lhes perdôe, mas a nossa fraqueza humana si não nos conduz ao odio para com os incitadores de taes violencias, pelo menos conduz-nos á tristeza por taes desfallecimentos do caracter!

* * *

Quanto ao principe real:

A biographia desta segunda victima da desregrada politica está em seu inicio. Moço, creança quasi, Elle herdára a serena energia paterna, que se lhe desenhava no semblante, emparelhada suavemente com todos os estigmas da bondade, alto caracteristico de sua excelsa mãe, a Rainha d. Amelia.

Elegante, aprumado, cortez, simples no seu trato, cheio de amenidade, entregava-se ao estudo com devoção e possuia já superior cultura intellectual. A intelligencia era brilhante e o coração dominado pelos melhores impulsos.

Na côrte ingleza, a presença do joven principe produzira sensação, pela fórma correcta do seu porte, quando ali foi assistir, representando el-rei d. Carlos, á coroação de Eduardo VII.

O principe era de facto uma viva esperança nacional, embora se encontrasse ainda naquella phase da existencia em que o mundo é para nós todos cheio de illusões e de encantos, que não raro se desvanecem, sem deixar em nós mais do que o delicado perfume da saudade.

Era uma boa esperança, esperança bem legitima que o vento da insania roubou a Portugal, e que uma horda de malfeitores prostrou no tumulo!

A intenção do banditismo, arvorado em arbitro da politica portugueza, visava o anniquilamento de toda a dynastia. Que estranhar, pois, que não perdoasse á juventude, quem friamente, calculadamente, cynicamente, assassinava a virilidade util e proveitosa, e nem si quer respeitava naquella hora horrivel a Rainha, cujas mãos todos nós devemos beijar com o acatamento que se deve ás creaturas angelicamente piedosas e divinamente boas?

Não quiz Deus que a terrivel obra fosse inteiramente a seu fim.

A anarchia não attingiu todo o seu ideal, e daquella espantosa e formidavel hecatombe de principes, um se salvou, ainda que ferido e ensanguentado, para provar que não bastam a vesania dos allucinados, a malvadez dos ambiciosos para destruirem as raizes oito vezes seculares das gloriosas e nobilissimas tradições de nossa terra!

* * *

A Rainha!...

Senhores! Estou convencido de que Deus, ao depositar neste mundo que arrancou do Chaos, o que elle tem de bello e magestoso, só completou a sua obra quando formou a parte mais brilhante de toda ella.

A mulher é como que o perfume de toda a natureza.

Ella concentra em si, e espalha depois pelo universo, toda a graciosidade e todo o amor.

Por sob a sua apparente fraqueza existem todas as coragens! Por sob aquella franzina delicadeza de organisação physiologica estão depositadas e promptas a surgir no momento preciso todas as energias.

Creança ella emballa-nos a vida em esperanças que são poemas!

Esposa, enche-nos de ternura o coração, impulsiona-nos com um sorriso e com um simples beijo arroja-nos á luta pela existencia!

Mãe, é o supremo ideal de todos os ideaes, a maxima força de todas as forças!

A mulher inspirou os poetas em todos os tempos, illuminou o espirito dos pintores em todas as éras, rivaliza com a musica pelas vibrações sonoras e harmonicas que se evolam de todo o seu conjuncto.

Si chora, é como a virgem da longa e dolorosa noite do Calvario; si sorri é como um céo de esperanças, azul e calmo.

Ella vae até onde não chega a ousadia do homem.

Pela piedade é Santa Izabel; pela fé é Joanna d'Arc, pelo patriotismo é Carlota Corday ou Felippa de Vilhena.

Si povôa os templos é a crença forte; si entra nos hospitaes é a consolação dos afflictos, si fórma os lares é a geradoura das sociedades virtuosas.

Imaginae agora aquella Rainha, educada pelos carinhos maternaes na devoção e na fé, conduzida até o throno portuguez pelos impetos do coração.

Vêde-a como Ella foi se impondo pela sua simplicidade, sem altivez no porte, sem orgulhos pela régia estirpe. Vivia entregue ao amor pelo esposo, á devoção pelos filhos, á dedicação pelos que soffrem. Em torno della desenvolvia-se a atmosphera de respeito que pelos seus actos e pensamentos generosos alimentava.

Curvavam-se reverentes as multidões ao vel-a passar, e todos tinham por alta valia, obter da excelsa Princeza um daquelles sorrisos captivantes, doces, meigos, que lhe pairavam nos labios, illuminando-lhe o rosto, como as estrellas pairam no céo, illuminando o firmamento.

De subito, ao fuzilar das carabinas regicidas, todo o espectaculo se altera. Morre aquelle sorriso divinal, humedecem-se de lagrimas aquelles olhos outr'ora limpidos e puros; comprime-se aquelle coração habituado a dilatar-se aos impulsos do amor, do bem, da caridade!

De sorrir entre duas venturas que a vivificavam, passa a carpir magoas doloridas entre dois cadaveres que a rodeiam!

Num só momento, com a rapidez do raio, vê prostrados esposo e filho, amor e alma, passado e futuro!...

Oh! excelsa Rainha, oh! formosa Princeza! De que te servia a castidade de teus pensamentos, a virtude do teu porte, a cariciosa harmonia do teu espirito, a tua devoção pelas créches, onde recolhias a infancia entristecida pelo infortunio, a caridade com que subias ás mansardas levando consolação aos enfermos e pão aos famintos, a serenidade de animo com que te arrojavas a combater a mais cruel enfermidade que aterra os homens de sciencia e anniquilla gerações, de que te servia tudo isso, si não foi bastante para conter a ferocidade homicida de quem não te poupou a suprema e mais inenarravel dor, a de veres morrer a teus pés, atravessado por balas traiçoeiras, o marido que era o teu amor, o filho que era o teu orgulho e a tua esperança?!

Recebe, oh! Princeza, as manifestações da nossa magoa, e vae nossa religião de conforto e de santidade em que te educaste procurar balsamo que console as feridas que a impiedade te poz no coração!

* * *

Senhores! Ao iniciar este discurso-protesto, esta oração-homenagem, eu disse que ninguem soube ainda traduzir ou definir o sentimento, maxime o sentimento amoroso pela patria.

Eu amo a minha terra com a adoração mais sentida e mais vehemente. Nella nasci, ali me criei e formei o meu espirito, enchendo-me daquella inspiração poetica e terna que se desprende dos campos embalsamados pelo odôr das giestas e rosmaninhos, e que se espalha na superficie prateada dos arroios e ribeiros que por lá cantam eternamente doces canções de amor.

Amo-a com a adoração dos crentes, não só pelo que ella é, mas pelo que foi, e pelo que deve chegar a ser. E, porque sou de facto homem do meu tempo e amparei a minha mocidade no estudo e nas leituras mais solidas e mais pensadas; descendente de quem proclamou idéas liberaes e por ellas foi bater-se resolutamente nos campos de batalha, sei e desejo que Portugal no seu progresso constante, viva dessa liberdade politica que torna forte os homens e conscientes as nações. Dessa fórma pensa a maioria dos portuguezes; assim pensava aquelle que foi o primeiro dentre todos: el-rei o sr. d. Carlos.

Mas pelo amor que tenho á minha patria e pela fé que tenho na liberdade constitucional, é que ainda mais vehemente e energico se torna o meu protesto, o protesto de nós todos, porque o hediondo crime do Terreiro do Paço foi um attentado contra a Nação e contra a liberdade.

Senhores: o paiz que mais possue homens politicos tem tido é talvez a Allemanha. E' lá que se debatem mais intensamente as opiniões e de lá vêm em mil escriptos as doutrinas as mais austeras a proposito do futuro dos povos. Sabeis o que por lá proclamaram os philosophos? Que aos povos pouco importa a fórmula das instituições o que os interessa é o — problema economico!

De facto, sem trabalho não ha pão e sem pão não ha ordem.

O trabalho e o pão não dependem da fórma politica dos paizes; são causa e effeito por seu turno de outros problemas que por egual repousam no problema da economia.

E essa magna questão, esse ponto de convergencia da attenção dos estudiosos, tanto existe dentro das monarchias como dentro das republicas. Não é a fórma do governo que géra as riquezas ou as miserias; é a fórma moral e intellectual dos povos, é a sua tendencia para o estudo e para as iniciativas, é a adaptação de todos os homens para o exercicio de sua actividade.

Politicamente os paizes são o que lhe permittem que sejam ou as suas tradições ou o ambiente internacional. Era para o Brasil republicano o ambiente e o Brasil seria necessariamente uma republica na primeira hora azada, para esse commettimento.

E' monarchico o ambiente de Portugal e a republica implantada ali seria a ruina das tradições e após ella a ruina da propria Nação.

Os paizes são como os homens: estes não vivem isolados: são escravos das conveniencias e interesses geraes da sociedade. Os paizes vivem enfeudados ás conveniencias e ao meio ambiente internacional.

Por isso reputo um crime de leza-patria o assassinato covarde e infame de El-Rey o Sr. D. Carlos; por isso reputo um crime de leza-patria, o massacre da dynastia real portugueza; por isso reputo um crime de leza-patria, a anarchia que pretende implantar-se em Portugal, e para a qual trabalharam todos os ambiciosos do poder, todos os despeitados, todos os famintos que o são por serem nullos e incapazes de actividade propria.

Levo mais longe o meu criterio: rememorando a inesquecivel estrophe do grande poeta portuguez, direi que todos aquelles que contribuiram directa e indirectamente para o morticinio dos nossos principes, pertencem áquella legião de que Camões affirmou a existencia... «algumas vezes traidores...»

* * *

Vou concluir. Que a graciosidade deste auditorio me perdôe o abuso que commetti contra a sua não desmentida benevolencia, e que me perdôe tambem que neste mal alinhavado discurso, ás pressas feito, eu dê, talvez intempestivamente, maior vibração ás minhas palavras e mais ardor aos protestos saidos da minha alma, commovida pelos sangrentos acontecimentos que macularam Portugal.

Quero fechar a minha oração, quero descer desta tribuna, recordando um acontecimento commovente a que assisti.

Era em 1895. A bordo de um grande transatlantico inglez fazia eu a travessia em direcção ao Brasil. Cá fóra, no mar em revolta, agitado pela nortada, que vôa impiedosa, erguiam-se as ondas prenhes de ameaças, atirando-se rugidoras de encontro ao costado do navio. Não havia estrellas no firmamento. Era completo o negrume da noite.

A natureza inteira, pela voz daquelles monstros liquidos convulsionados como longos anneis de serpentes formidaveis, mandava-nos innumeras ameaças contra as nossas ousadias de viajantes. Haviam-se recolhido aos camarotes quasi todos os passageiros e eu deixára-me ficar junto á amurada de bombordo, embevecido d'aquelle desencadear furioso dos elementos naturaes. A poucos passos, um grupo de inglezes bebiam cerveja e discutiam acalorados. Subitamente, como si fôra uma prece singular, áquella hora e no meio da tempestade que corria velozmente, dos peitos fortes e sadios daquelles homens sahiu esta estrophe:

God save the queen!

A educação civica dos inglezes revellava-se até naquellas paragens agitadas pela procella: *Deus salve a rainha!*

Pois bem senhores: nesta hora, a náu do estado portuguez acha-se tambem á mercê de um temporal horrivel: apenas esperanças brilham para nós no firmamento patrio. E' timoneiro de bordo uma creança, para cujos hombros ainda debeis a impiedade das ondas revoltas da politicagem atirou a responsabilidade do poder.

Elle está firme e sereno no seu posto, conscio de que não representa ali a sua fraqueza humana, mas symbolisa toda a grandiosidade da tradição nacional.

Cá fóra, em vez de monstros liquidos, espreitam-nos, para tragal-o, os odios e os despeitos, a loucura e a traição, as ambições desenfreadas...

Eu digo, como os inglezes ao findarem suas solemnidades: — Deus salve o rei! — porque é preciso que Deus salve o nosso honrado, bello, magestoso Portugal!

Tenho concluido.

ESTADO DO RIO

O dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 2ª vara de Nictheroy, concedeu hontem a ordem de *habeas-corpus* impetrada pelo dr. Cotrim da Silva, a favor de Crescencio Francisco de Oliveira.

Crescencio é accusado, de ter furtado um anel de ouro baixo e generos alimenticios, em Pendotiba, municipio de Nictheroy, e está preso desde 19 de janeiro do corrente anno.

Os autos subirão ao Tribunal da Relação, em grão de recurso.

— Na questão das carnes verdes em Nictheroy, o dr. Bittencourt Sampaio, juiz de direito da 1ª vara, recebeu os embargos de terceiros de Karl Valais & C. e Francisco da Rocha Lourenço, mandando que fosse levantado o arresto na parte referente aos bens desses terceiros.

Como advogado dos arrestantes o dr. Antonio Cardoso Cotrim da Silva aggravou para o Tribunal da Relação.

— O dr. Nascimento Silva, delegado de policia de Nictheroy, conferenciou hontem com os presidentes dos clubs dos Caturras e dos Internacionaes, sobre as medidas que serão tomadas para garantir a ordem, no dia da saida dos prestitos dos referidos clubs.

— Estiveram hontem no palacio do Ingá, em conferencia com o presidente do Estado, os srs.: drs. Fróes da Cruz e Lobo Jurumenha, deputados federaes; dr. Verissimo de Mello, chefe de policia; coronel Eduardo Pinheiro, commandante do Corpo Militar; coroneis Raul Macedo, e Eugenio Pinto e dr. Geraldo Martins, deputados estaduaes, dr. Pereira Ferraz, prefeito de Nictheroy; capitão Rodolpho de Almeida, major Arthur Calheiros, dr. Carlos Gusmão, dr. Aurelio Lopes Domingues, capitão Silva Braga, dr. Raul Rego, dr. Mario Costa, dr. Soares Brandão, dr. Nunes da Silva, Antonio Pinto Penna, Candido X. Pinheiro e coronel Cantidiano da Rosa.

NOTA FALSA EM NICTHEROY

No Restaurante Avenida, sito á rua do Visconde do Rio Branco n. 99, em Nictheroy, acha-se installada uma charutaria.

Hontem, ás 5 horas da tarde, o hespanhol José Porta pediu um carteira de cigarros dando para pagamento, uma nota de 20$000.

Após a retirada de Porta, o socio Sergio Pinto de Castro, examinando a nota recebida, verificou ser falsa.

Saiu então ao encalço do hespanhol, e juntamente com Candido da Costa Mendes, encontrou-o no Frontão Nictheroy.

Foi dado aviso á praça do Corpo Militar do Estado, Porphirio Lessa, que prendeu o denunciado, levando-o para a delegacia.

Nessa repartição foram tomadas as declarações de José Porta e os depoimentos de Sergio de Castro e Candido Mendes.

Porta declarou ser mestre da caldeireiro da casa Lage & Irmãos nam ilha do Vianna, a que recebeu a nota em questão, no restaurante na praia do Peixe da Capital Federal.

COLLEGIO MILITAR

Expirando amanhã o prazo para a apresentação de requerimentos de matricula no Collegio Militar, chamamos a attenção dos interessados para as instrucções que neste sentido publicamos na nossa edição de 20 do corrente.

Os exames de 2ª época começam a 5 de março proximo vindouro.

Morte horrivel

O continuo da secretaria de policia Theodoro Carlos Ferreira, hontem, pelas 5 1/2 horas da tarde, viajava em um bonde electrico da linha S. Luiz Durão; e ao approximar-se da rua de S. Christovão, esquina da do Escobar, onde não existe ponto de parada, saltou do vehiculo, que ia em grande carreira.

Assim procedendo, não avistou o bonde n. 64, que vinha em sentido contrario, e sendo por elle colhido, ficou completamente esphacelado.

O motorneiro, que tinha a fatidica chapa n. 13, e que se chama José Mendes de Carvalho, apezar de nenhuma culpabilidade lhe caber no triste facto, fugiu, evitando assim a acção da policia do 10º districto, que fez recolher o cadaver da infeliz victima ao Necroterio publico.

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

Despachos do prefeito:

Antonio A. Pessoa, dr. Joaquim Cardoso de Mello Junior—Deferidos.

Ludof & Ludof—Deferido, pagando os emolumentos.

Raul Mendes—Deferido de accordo com a informação.

Felix dos Santos Cruz & Sobrinho — Restitua-se.

Nunes de Sá & C.—Autorise.

Antonio da Silva Marques, Felicio Negro, José de Aula Pimentel, João Couto & C., Manoel Luiz da Rocha, Manoel Antonio da Silva, Paschoal Pazzanni—Indeferidos.

Licenças especiaes

Para o funccionamento além das 10 horas da noite.

Despachos do director interino:

Candido Affonso Peres & C., Fernandes & Irmãos, F. Guimarães & Fonseca, Lopes Alves & Irmãos, Manoel Dias Pereira Guimarães, Oliveira & Ribeiro—Deferidos.

Benigno Vasques Fernandes, Gonçalves & Machado, José Corrêa Barcellos, Olivilla & Venci, Peres & Cal, J. P. Macedo & C., Salvador Canizo & Irmão—Deferidos.

Antonio de Almeida, José Joaquim Moreira—Juntem as licenças communs do corrente exercicio.

Multas impostas pelos agentes

Da Gamboa:

Manoel Osmundo Coelho, em 200$, por fazer o jogo do bicho, á rua Visconde da Gavea n. 71.

De Inhauma:

Jacob Cilos, em 200$, por vender artigos para o Carnaval, á rua Visconde de D. Pedro n. 21 B, sem licença especial.

Da Gavea:

Joaquim Alves Moreira, em 100$, por estar fazendo obras no predio n. 10 da Estrada D. Castorina.

De S. José

Casemiro Pereira Cotta, em 100$, por ter dado habitação ao predio n. 23 da rua Evaristo da Veiga.

De Campo Grande

Brandão & Vieira, em 100$, por conduzir generos da sua padaria da Estrada de Santa Cruz n. 264, em condições anti-hygienicas.

Companhia Progresso Industrial, em 100$, por funccionar com um cinematographo no Casino do Bangú, sem licença.

Da Lagoa

Jorge Chaine, em 30$, por negociar no domingo á rua S. João Baptista n. 27 A.

Paulo Felisberto Reinato da Fonseca, em 100$, por empregar estrume não humificado no capinzal da rua Barroso s|n.

Do Andarahy

Maria da Gloria Nieira, em 100$, por ter dado habitação ao predio da rua Barão do Amazonas n. 56.

Do Sacramento

Dr. Francisco José Cruz Camarão, em 100$, por estar construindo uma escada á rua da Conceição n. 19.

Resultado de vistorias

Foram intimados as seguintes demolições:

Das paredes arruinadas e retirar os caibros estragados do predio n. 136 da rua Marechal Floriano Peixoto, de Manoel Cardoso Gaspar.

Demolição da parte arruinada do predio n. 318 da rua S. Pedro, do dr. Oscar Chaves Faria.

Directoria Geral de Fazenda

1ª SUB-DIRECTORIA

Contabilidade

Despacho do prefeito:

Luiz d'Albuquerque Portocarreiro—Aguarde opportunidade.

2ª SUB-DIRECTORIA

Rendas

Alvarás de licença

Manoel Fernandes, Eneas Campello Bastos, C. Pech, Francisco Bion de Meyard, José Pedro Vidal Junior, Victoria Raphael, Paschoal Valentim, Jeronymo Ignacio da Rocha, José Dupois, Christina Maria da Conceição, Donato Lopes de Andrade, Maria Benedicta do Bomfim, Vicente Giffoni, Menezes de Medeiros, Almeida & C., Alexandre A. Teixeira, Figueiredo & Monteiro, Marques & Ferreira, João Augusto de Azeredo, Muniz & Filho, J. Costa, Manoel Dias de Oliveira, Augusto Manoel Bastos, Octacilio dos Santos Rodrigues, Antonio Teixeira de Souza, Eduardo de Almeida, José Amentano, Victorino de Souza e Silva—Deferidos.

Exigencias

João Marques, George Car, Alexandre C. G. Gross, André de Souza, José Manoel Carvalhal, Leite & Mattos, Santos & Filho, Gozendo & Netto, Joaquim Alves Ferreira, João Antonio Pereira, Mario Machado de Souza, Guardanapo & Pereira.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Despachos do prefeito:

Olegario Tavares—Submetta-se á inspecção.

Ernesto de Oliveira Guimarães—Deferido.

Pelo director:

Eugenio Carlos de Carvalho Gama — A' directoria de fazenda.

Officios expedidos:

Ao superintendente do serviço da Limpeza Publica e Particular, requisitando vinte e cinco caixas de gazolina para o posto de assistencia;

A' directoria do Asylo de S. Francisco de Assis, remettendo copia da proposta acceita para fornecimento de carne verde, aves e ovos, ás repartições municipaes;

A' directoria da Casa S. José, sobre o mesmo assumpto.

Directoria Geral de Obras e Viação

Despacho do prefeito:

A. Barros Freire e outros, Walter Macahyba, Mario Ribeiro da Silva, C. R. dos Decididos de Botafogo, Palha & Pereira—Deferidos.

Goulart & Irmão—Deferido de accordo com o parecer do director de fazenda.

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos do director

Manoel Vicente de Barros, Felissimo Soares & Comp., V. O. 3ª da Penitencia (2979), Companhia Progresso Industrial do Brasil, Jacintho Felippe Nery Leite, Santa Casa de Misericordia (591), Dr. J. C. Rima Drummond, Antonio Gonçalves Villar, Raul Lemos, José M. Ferreira da Costa, A. S. A. Amagem de Botafogo, Miran Latsf, Antonio Joaquim Rebello, Antonio da Silva Maia, Antonio dos Passos Ferreira, Antonio José da Silva, Saul Severino da Silva, José Simões, C. Fiação Tecidos Alliança, Luiz Maria de Mattos Junior—Passem-se alvarás.

Maria Elvira Reas Guimarães, Manoel José Corrêa de Sá Lopes, Paschoal Segreto, Francisco Antonio Xavier Pinheiro, Francisco Augusto Ramos—Satisfaçam as duvidas.

João Alexandre dos Santos — Concedo 30 dias.

Augusto Carlo Camisão de Mello—Satisfaça a exigencia.

C. S. Christovão (3477) — Requeira ao prefeito.

Casul Geo Kaise—Junte procuração.

Ernesto Bellim Paes Leme 1843 — Mantenho o despacho de 20 de agosto de 1907.

José Chaves—Não convem.

Corrêa & Sampaio, Club Tenentes do Diabo—Passem-se alvarás.

Sub-directoria da Carta Cadastral

Despacho do sub-director:

Dr. Alfredo Americo de Souza Rangel, Andrade de Lima & Comp., José da Silva Mesquita, Antonio Guimarães, Maria Guilhermina Bernardes Rayth—Deferidos.

Dr. Cyro Penna, Manoel Pereira—Compareçam nesta sub-directoria.

Despachos das Circumscripções

1ª José Antonio da Cunha, Maria Magdalena Guimarães, Fernandes Antunes Garcia, J. J. de Araujo Gomes, José Augusto Vieira, dr. Eugenio Frederico V. de Carvalho — Passem-se guias.

2ª Antonio Jannuzzi Irmão & C. — Póde habitar.

Antonio Cid Loureiro & C.—Prove que pagou a licença anterior.

Francisco Cardoso Laport—Abra o predio.

Joaquim Luiz Mandine — Prove que pagou a licença.

Joaquim Martins de Lima Junior—Compareça á circumscripção.

Antonio Teixeira de Souza, dr. André Rouch, Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro, José Ribeiro Duarte, Fernandes Alves & C., C. F. C. Jardim Botanico, Francisco Antonio Antunes—Passem-se guias.

3ª Belmiro de Oliveira, L. J. Silva Brandão—Passem-se guias.

5ª Joaquim Pinto Magalhães—Facilite o exame no predio.

Domingos José Pereira, José Lopes & Irmão—Passem-se guias.

5ª Januario Marques Barbosa—Facilite o exame da cobertura.

Maria Teixeira Pimenta—Compareça para explicações.

7ª Dr. Eramito Zambelli—Junte talão de deposito.

Manoel Rocha da Silva, Henrique Simonard—Passem-se guias.

Antonio Moreira Pacheco—Figure nas secções as aberturas para o exterior.

Augusto C. Braga—Facilite o exame das coberturas.

11ª Antonio Neiva—Póde habitar.

12ª Albano Fernandes de Carvalho—Póde habitar.

1ª—Francisco Rasteiro, Alzira Teixeira, Vicente Francisco Ferreira, João Gonçalves de Miranda, Julio José Soares—Passem-se guias.

José Gonçalves de Araujo Bastos, Charles Bonartta—Habitem-se.

Directoria Geral de Patrimonio

Despachos do prefeito:

Francisco da Silva Serra—Deferido sem prejuizo do direito da municipalidade do dominio directo do terreno.

Transferencia de dominio util

Francisco Soares Barbosa—Deferido.

Cartas de aforamento

José Maria Ribard—Deferido.

Justino da Silva e Souza — Indeferido á vista da informação.

Manoel José de Magalhães Machado, Antonio Alvaro de Bittencourt—Indeferidos.

Pelo director:

Gustavo José de Mattos—Pague o imposto de expediente da petição.

Joaquim Gomes Dias—Junte procuração.

Estacio Corrêa de Mello — Junte a guia do talbellião.

Por despacho do presidente do Tribunal de Contas foi ordenado o registro dos seguintes pagamentos:

De 15:727$000 á Dodsworth & C., de trabalhos executados na hospedaria da Ilha das Flores, em janeiro ultimo.

De 33:449$354 á Eugenio de Andrade, idem para a inspecção das Obras Publicas, em janeiro ultimo.

De 92:963$646 á Altamiro Bravo, idem, idem.

De 31:168$000 á Eugenio Ramos Carneiro e Rocha, idem, idem, idem.

De 44:000$544, ao mesmo, idem, idem, idem.

De 15:500$790 á Botelho e Oliveira, de fornecimento á E. de F. Central do Brasil, em dezembro ultimo.

De 56:000$, á J. Ribeiro & C. de 4 automoveis fornecidos á Força Policial, para transporte de pessoal.

De 27:000$, á Lage & Irmão, de obras executadas no navio-escola «Benjamin Constant».

De 211:461$, aos mesmos, idem no encouraçado «Deodoro» e «Benjamim Constant».

De 13:126$159, á diversos, de fornecimento ao Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

O ULTIMO SOMNO

Laudo dos peritos

Em relação ao barbaro crime que teve por scenario o commodo n. 817 do corredor Alba na Villa Ruy Barbosa, á rua do Senado, e do qual recaem as maiores provas de culpabilidade sobre Luiz Araripe, capturado pela policia do Paraná, temos a acrescentar que os drs. Alfredo de Andrade e Thomaz Coelho apresentaram ao chefe de policia o laudo do exame a que procederam na machadinha encontrada sob o corpo do desventurado Leopoldo Krob, determinando serem de sangue humano as placas existentes no referido instrumento, que, não ha duvida, serviu para a execução do horrivel assassinato.

Essa peça vae ser junta ao inquerito.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 338:628$257, sendo 138:296$882 em ouro e 200:332$375 em papel.

Em egual periodo do anno findo foi arrecadada a maior a quantia de 935:786$709.

— Devem ser iniciadas brevemente as obras no antigo mercado, afim de ser ali installados diversos armazens para esta repartição.

As respectivas obras estão orçadas em 70:000$000.

— Hoje haverá leilão no trapiche da Saude de mercadorias abandonadas nesta repartição.

— Pela 1ª secção foram hontem processados 618 despachos pelos seguintes funccionarios:

Carlos Pinto, 61; B. Carvalho, 60; A. Corrêa, 52; T. Rodrigues, 47; M. Domingues, 40; C. Nunes, 30; B. Moura, 38; J. Guilhon, 38; G. Souza, 33; E. Nazareno, 31; A. Almeida, 27; C. Garcia, 27; T. Leite, 22; C. Costa, 21; C. Cunha, 21; A. Camara, 15; A. Noronha, 14; B. Nunes, 11; B. Almeida; e J. Montenegro 10.

— No leilão hontem effectuado no armazem de consumo foram vendidos 4 lotes por 1:405$000, tendo sido recolhida á thesouraria a quantia de 288$000, correspondente ao signal de 20 %.

— Pela portaria foi processado hontem o seguinte expediente:

Foram escripturados com todas as formalidades e remettidos para as portas e trapiches dos conferentes 448 despachos.

Recebidos dos conferentes, nesta data, e já concluidos, escripturados devidamente e recolhidos ao archivo desta repartição 775 despachos de varias mesas.

Remettidas para a estatistica commercial 622 terceiras vias dos despachos pagos no dia 26 do corrente.

— Movimento das docas da Alfandega do Rio de Janeiro:

Entraram 3522 volumes.

Sairam 3164.

Descarregaram 25 embarcações.

Continuam em descarga os seguintes vapores:

«Cap Frio» e «Rossetti», para o armazem 3; «Orianna» e «Tintoretto», para o 9, «Aachen», para o 10; «Santa Lucia» e «Itugia», para o 11; «Virgil» e «Amazone», para o 12; «Etruria», para o 14; «Rio Amazonas», para o 16; «Aragon», para o 4; e «Argentina» para a estiva.

Terminou a descarga o vapor «Calderon» no armazem 10.

— Movimento do armazem de bagagem: Entraram 89 volumes.

Sairam 106.

ASSOCIAÇÕES

Caixa Auxiliar dos Empregados Postaes—Conforme estava marcado, reuniram-se hontem, em sua séde, os socios dessa caixa, empregados postaes, afim de approvarem o parecer da commissão de contas e elegerem a directoria para o corrente exercicio.

Eleito o conselho administrativo, ficou o mesmo assim constituido:

Thesoureiro, José Antonio da Cruz; conselho: Francisco de Paula Oliveira e Silva, José Vaz Lobo Lassance, Arlindo Emilio Rodrigues, Carlos Antonio Torres de Alvarenga, Clotario Pedro da Luz, José Peixoto Guimarães Guarany, Antonio Palmeira Junior, Januario Cordeiro de Oliveira, Israel Gomes de Oliveira, Carlos da Veiga Cabral, Raymundo de Faria Abreu, Henrique Corrêa de Mello, Alfredo Egypto Rosa de Carvalho, Henrique Pedro de Souza Lobo, João Antonio Pereira Duarte, Antenor da Fonseca Silveira, José de Paula Freire, Alvaro de Vasconcellos Parada e Souza, Joaquim José de Almeida Junior e Primitivo Valeriano de Uzeda, que foi logo proclamado pelos socios presentes, bem como approvados todos os actos da directoria transacta e a mesma louvada, sendo conferido pela assembléa geral o titulo de Grande Bemfeitor ao presidente Francisco de Paula Oliveira e Silva, que foi alvo de uma salva de palmas.

Não havendo mais nada a tratar, o presidente Oliveira e Silva suspendeu a sessão ás 6 horas da tarde.

Federação Espirita Brasileira—Esta federação realiza hoje, ás 7 horas da noite, a sua assembléa geral ordinaria, para prestação das contas do exercicio de 1907 e eleição de nova directoria.

Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto—Esta associação effectúa amanhã, ás 7 1/2 horas da noite, uma reunião do conselho administrativo, para tratar de assumptos financeiros e outros de grande interesse para o gremio.

Gremio Recreativo Alagoano—Reune-se hoje, em sessão ordinaria, a directoria deste gremio.

VIDA OPERARIA

Centro de Empregados em Ferro-Vias—A directoria participa aos associados que foi posto em liberdade, no dia 22 do corrente, mediante fiança prestada no 10º districto, o socio Nicomedes Lopes Garcia, empregado como cocheiro da Limpeza Publica.

O Centro, tendo festejado o 5º anniversario da sua fundação, agradece mais uma vez a presença das sociedades amigas, á imprensa em geral e ás exmas. familias que vieram trazer grande brilho á nossa modesta festa.

Sociedade de R. dos T. em Trapiche e Café—Esta associação reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, para leitura do relatorio do 3º trimestre e tratar de assumptos que interessam á classe.

Pede-se o comparecimento de todos os associados.

Sociedade Cosmopolita Protectora dos Empregados de Padaria no Brasil—Realizou-se, hontem, a annunciada reunião geral da classe a qual foi muito concorrida, sendo descutidos varios assumptos, os quaes serão postos em pratica opportunamente.

Falaram diversos dos presentes que foram alvo de ovações.

Encerrados os trabalhos foram inscriptos novos socios.

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro—A administração dessa futurosa associação reune-se hoje em sessão ordinaria afim de estudar certos assumptos de importancia e por em execução outros que foram approvados na sessão passada.

Foram propostos 15 novos associados.

Pede-se aos associados que queiram se matricular nas aulas de portuguez, francez e arithmetica que o façam com urgencia, pois que devendo as aulas ter principio no mez proximo, já se acham tomadas quasi todas as matriculas.

A bibliotheca tem sido enriquecida de obras valiosissimas em sua maior parte sobre socialismo.

SPORT

TIRO AO ALVO

União dos Atiradores do Brasil — A União dos Atiradores do Brasil, a excellente associação de tiro ao alvo, fundada pelo nosso collega do *Brasil Sport*, sr. Rondano de Rossendal, annuncia para o dia 15 do mez proximo o seu primeiro campeonato annual, *inter-clubs*, para armas de calibre reduzido.

Essa prova de tiro vae ser certamente muito concorrida, não só pelas sympathias de que gosa entre os amadores do tiro o seu organizador, como tambem pelas vantagens que a associação offerece aos atiradores, concedendo premios até á oitava collocação, além de distincções honrosas para o campeão.

— O programma, que nos parece muito bem organizado, é o seguinte:

Prova unica — 20 balas a 15 metros em 4 séries — Domingo, 15 de março de 1908 — Premios — Ao campeão — *Grande medalha de ouro* — 2º logar, artistica medalha de prata e ouro n. 1; 3º logar, medalha de prata e ouro n. 2; 4º logar, medalha de prata e ouro n. 3; 5º logar, medalha de prata e ouro n. 4; 6º logar, medalha de prata n. 1; 7º logar, medalha de prata n. 2; 8º logar, medalha de prata n. 3.

Artistico diploma ao Club representado pelo campeão.

Nome do Club Campeão gravado em artistica lapide permanentemente collocada no stand da Tijuca.

Condições:

Poderá tomar parte qualquer atirador, uma vez que se inscreva no tempo determinado e declarando o club que representa.

As inscripções serão de 5$ para os associados da União dos Atiradores do Brasil que representarem a mesma, e 10$ para os atiradores que representem outros clubs.

As inscripções serão recebidas:

No *Stand* da União (rua S. Miguel n. 1, Tijuca) e na secretaria da mesma (Ouvidor 42, 2º andar) em qualquer dia, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, até o dia 13 de março proximo.

Cada club representado poderá enviar um director para ser juiz conjunctamente com um dos directores da União e com o director technico sr. J. Rondano de Rossendal o qual dirigirá toda a prova.

O torneio começará ás 9 horas da manhã e terminará ás 5 da tarde, si o tempo permittir.

Em caso de empate, o desempate será nas mesmas condições do Campeonato.

Haverá no *stand* mais duas linhas de tiro especiaes para exercicios dos concorrentes. Haverá tambem armas de precisão á disposição dos concorrentes, e munições a preços do costume.

PELOTA

Frontão Nictheroy—Realiza-se domingo 1 de março vindouro, um excellente partido a 25 pontos neste frontão:

João Gornaga

encarnados,

contra

Honor Satanaz

azues.

Reina grande anciedade por este emocionante partido, organisado pelos amadores do Rio e Nictheroy.

MISSAS

Das missas annunciadas no *Correio da Manhã* rezaram-se hontem as seguintes:

CAPITÃO AMADO DA CRUZ SENNA—Rezou-se hontem, ás 9 horas, missa do trigesimo dia em suffragio da alma do estimado capitão Amado da Cruz Senna, na matriz de Nossa Senhora da Candelaria.

Essa ceremonia foi officiada no altar de S. Joaquim pelo padre Arthur Rocha.

O acto, que se revestiu de solemnidade, foi mandado effectuar pelo sr. Julio Americo Brasileiro e familia, Octavio da Cruz Senna e familia, Oscar da Cruz Senna e familia e Carlos da Cruz Senna e familia.

Compareceram á ceremonia, além dos parentes do finado, outras pessoas cujos nomes não conseguimos saber.

HERMINIA ALVES TABOADA—Na egreja da Senhora do Bom Jesus do Calvario e Via Sacra celebrou-se hontem, ás 8 1/2 horas, missa de setimo dia em suffragio da alma de d. Herminia Alves Taboada, fallecida na cidade de Macahé, esposa do sr. Manoel Taboada.

A ceremonia foi mandada effectuar pelo sr. Antonio da Costa Miranda, senhora e filho e pelo sr. Joaquim Leite e sua filha.

Assistiram á solennidade, além das familias Costa Miranda e Dias Leite, outras pessoas cujos nomes não nos foi possivel obter.

MARIA DE ABREU SA' FREIRE—Em suffragio da alma da veneranda sra. d. Maria de Abreu Sá Freire, mãe dos drs. Milciades de Sá Freire e Silvio de Sá Freire, foi hontem, trigesimo dia do seu fallecimento, rezada missa na matriz de S. Christovão.

A solennidade foi mandada celebrar pelos drs. Silvio M. de Sá Freire, Enéas M. de Sá Freire, Milciades M. de Sá Freire e familias, d. Anna E. de Abreu Castilho, dr. José R. Moreira de Barros, d. Maria T. de Abreu Castro, José C. de Abreu, José F. Cursino de Moura, Eduardo Q. da Silva Araujo e familias, filhos, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos da finada.

Além das pessoas da familia, compareceram á ceremonia muitas outras cujos nomes não conseguimos saber.

MARIA LUIZA DO ESPIRITO SANTO ROCHA LEÃO—Pelo setimo dia do fallecimento da pranteada sra. d. Maria Luiza do Espirito Santo Rocha Leão foi hontem rezado solenne officio em suffragio de sua alma na egreja de S. Francisco de Paula da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos.

A ceremonia foi mandada celebrar pelo sr. Manoel Francisco dos Santos Rocha Leão e sua filha Maria da Gloria Rocha Leão, Luiz Genesio Gomes, sua esposa e filhos, Bernardo Gonçalves, sua esposa e filhos, coronel Raymundo do Espirito Santo Fontenelle, sua esposa e filhos, Philomena do Espirito Santo, Dilermando da Silveira e filhos e demais parentes.

A esse officio, que foi concorridissimo, assistiram, além das pessoas da familia, muitas outras cujos nomes não nos foi possivel tomar.

ANTONIO JOAQUIM DA COSTA PEREIRA. — Na egreja da Candelaria a familia e amigos do finado capitalista Antonio Joaquim da Costa Pereira, fallecido em Portugal, mandaram rezar quatro missas em suffragio de sua alma.

Celebraram esses actos os padres José Augusto de Freitas, Ramiro Vieira de Mello, Francisco de Paula Ayneto e José Duarte Nunes, acolytado pelos sacristães Accacio Nabuco Ribeiro, José Jacob de Assumpção, Francisco de Souza Lobo e Albino de Pinho.

Os officios que tiveram grande concorrencia, foram celebrados no altar mór e nos lateraes de S. Miguel, S. Manoel e N. S. das Dores.

Entre outros presentes, notámos os srs.: Visconde de Alves Matheus, conde de Avellar, visconde de Moraes, José Ribeiro Ferreira de Mello Salles, Justiniano Figueiredo Rocha, Joaquim Augusto Lopes, Antonio Joaquim Maciel, Frederico H. Alvares, Raul de Carvalho, Antonio Gomes Vieira de Castro, Victorino Gomes de Avellar, João da Silva Relvas, Erwin Voigt, Manoel Martins, Francisco Antonio Monteiro & C., dr. Santos Junior, Luiz Maria Renato Ramos, J. L. Teixeira Junior, Helvecio de Mattos Telles e familia, J. M. Campello, Machado Guimarães & C., Antonio de Souza, Durão Fernandes, Casemiro Serro Novo, Francisco Xavier de Souza Queiroga, J. Medeiros, Gomes & C., Eduardo Pastor de Lima, barão do Souto Moraes, J. Dias da Silva, Alberto Carvalho, Domingos Guimarães, Antonio da Silva Maia, Custodio José Esteves, Oliveira Azevedo, Barros & C., Celestino de Paiva, Bernardino Frazão, Antonio M. Ribeiro, Alfredo Mesquitella, Alvaro Martins, Joaquim da Cunha Freire Salvo, Antonio M. Antunes Navarro, João Ribeiro Fernandes Coelho, Luiz Francisco Moreira, Antonio Augusto d'Almeida Carvalhaes, João Achilles Stoffel, A. X. da Costa Lima, Antonio Pinto de Oliveira Junior, Thomas Gomaho, Domingos de Carvalho, J. Cunha, Ricardo Ramos, Bernardino Guimarães, C. A. T. da Costa Basto, Eduardo Reis, Antonio Reis Junior, José Ribeiro de Araujo, Lourenço Salgado, Francisco J. de Faria, do «Mascote»; José da Silva & C., José Antonio Castro Silva, Egydio da Rocha Souza, Sotto Maior, Alberto Ferreira Cardoso, José Moreira Ilhões e senhora, Antonio de Ferraz, A. Santo Maciel, Antonio Pereira Ferraz, Ferraz, Irmão & Comp., Sotto Maia & Comp., João Alves Moreira, Alfredo C. da Rocha, Victor Ramalho Fontes, capitão Fontoura, Natan Duarte Cardoso, A. Costa & Guimarães, Julio Lima & Comp., Luiz Souza Vieira Junior, Francisco Alves Ferreira, Ernesto Mesquita, Alfredo Vasconcellos, Henrique José Gonçalves, Castro Guimarães, J. Alves Coelho, Julio Alberto da Costa Lyra, Lourenço & C., Benjamin Salgado, A. X. da Costa Lima, Ossian de Mello, Narciso Fernandes da Silva Neves, Fernando Nunes, Luiz Ramalho Fontes, José Pinto Azevedo, Alfredo Soares Corrêa, dr. Queiroz Barros, Antonio da Costa Miranda, Arlindo de Araujo Lima, João Baptista Gonzaga, Joaquim Dias Leite, Miguel Salgado, Barros dos Santos & C., Affonso Vizeu, Pedro da Costa Leite, Alberto Xavier Monteiro, Antonio José Garcia, A. J. Cosme & C., Sebastião S. da Rocha Casemiro, J. Marques de Abreu, José Joaquim Fernandes Freitas, João de Miranda Sampaio, Francisco Ferreira & C., Alfredo de Carvalho Macedo, A. A. Lemos Cortes, Gonçalves Fonseca & C., João Alvaro Gonçalves, José Pinto de Almeida, V. Bertolim, José da Cruz, Manoel J. Pereira Pires, Antonio Osorio Junior, Luiz Olympio Fernandes, Francisco da Silva Oliveira, H. Jorge do Couto, Eduardo Van Vyrel, Frederico Tonte Costa, Manoel Rodrigues Fontes e esposa, Francisco Ferreira Pinto Bastos, representante desta folha e outras pessoas.

D. SENHORINHA ADELAIDE BAPTISTA — No altar-mór da egreja de S. João Baptista desta cidade foi celebrado solenne officio de setimo dia em suffragio da alma da exma. sra. d. Senhorinha Adelaide Baptista, mãe dos drs. Henrique Baptista, Rodolpho Baptista e Arthur Napoleão Baptista e avó do dr. Raul Hitto Baptista.

Officiou o frei Rogerio Burgers, coadjuvado pelo sacristão Adalberto da Silva Guimarães.

Entre os presentes vimos:

Coronel Francisco Xavier da Silva Guimarães, presidente do Conselho Municipal desta capital; dr. Henrique Baptista e senhora, d. Adelina Baptista, dr. Raul Hitto Baptista, cirurgião-dentista Roberto Otto Baptista, academico Renato Hitto Baptista, Carlos Marinho, Hesychio Azamor, por si e por sua mãe, A. de Gusmão Lobo, Francisco José Fernandes Guimarães, Julio Borges Monteiro, Julio Carvalho d'Avila, Arthur Villas Boas, Antonio Rodrigues Lisboa, Au-

gusto Paulo Ferreira e senhora, José Francisco de Mello, Emilio Gomes Duque Estrada, dr. Gustavo Sanerbronn, Arthur Silveira, dr. Floresta de Miranda e familia, mme. Candida Rossigneux, d. Maria Braco, mme. Noronha Santos, Victor Drummond Franklin, d. Leonor da Cunha Valle, d. Maria das Dores Rocha, Manoel da Cunha Valle, Severino de Freitas, Norval de Freitas, Bellarmino Tati, Alfredo Mariano Oliveira, nosso companheiro de redacção; Levi Carneiro, dr. Eduardo Silveira, A. de Castro, Abel Vargas, Arlindo Saraiva, José Ferreira Aguiar, Guilherme Brigg, João de Almeida Junior, general Moreira Junior, dr. Eugenio de Menezes, Arthur H. da Cunha, mme. Marietta Moreira Paiva, pelas familias Moreira Junior e Paiva; Agueda Rocha por si e por seu marido capitão João Philadelpho Rocha, dr. Philadelpho Pereira de Almeida, dr. Gastão de Noronha e senhora, dr. Arthur Rocha, dr. Pandiá Braconot e senhora, tenente José Bueno da Fonseca Ramos, Luiz Costa, Alberto Duque Estrada de Barros, commandante Antonio Leopoldino da Silva, dr. Arthur Figueiredo, commandante Justino Coimbra, dr. Benjamin Ferreira Baptista, Mario Tavares, Affonso Duque Estrada, dr. Dario de Aguiar, Manoel da M. Guimarães Sobrinho, dr. Augusto Galvão, dr. Santos Abreu, Romain Lafonsead, J. A. da Silva, nosso companheiro de imprensa; Alexandre Lavignasse, Benjamin Maia, Franklin Maia, dr. Pereira Continentino, dr. João Caetano Monteiro, Raul Vidal, Paulino de Mello Dutra, por si e pelo dr. Alcino Chavantes; Edesio Silveira, drs. Mario Vianna e familia, João Ferreira França, Soares Pessoa, dr. Tavares de Macedo Junior, Octavio Carneiro, capitão-tenente Mauricio Helnold, Luiz Augusto da Costa, dr. Octavio Kelly, Benigno Goulart, Feliciano Antonio Teixeira, Arthur da Cunha Valle, Manoel Augusto da Costa Junior, por si e sua mulher; Theophilo de Carvalho, coronel Luiz Teixeira Leomil, Candido de Araujo Vianna, Joaquim Luiz Soares, 2º tenente Sodré Junior, aspirante Villanova Machado, João Severiano de Miranda, dr. José Victorino da Costa, Prescilliana de Albuquerque Sampaio Vianna, por si e sua familia; senhoritas Piza Baptista, Bébé Zilch e Alzira de Miranda, Itha Salgado, Dulce e Aydée Baptista, Nize Baptista, Ottilia Machado, Violeta e Maria Gutters, mme. Irene Salgado, mme. Corina Noronha, viuva Elmina Menge, mmes. Alzira Floresta de Miranda, Carmen Villanova Machado, Romelia Mattos, Carmellia Portella, drs. Edgar Roquette Pinto, Benjamin de Mattos, Arthur Napoleão Baptista, Henrique Salgado, Henrique da Gama Baptista, Victor Rossigneux, por si e pelo *Correio da Manhã*, e muitas outras pessoas cujos nomes não nos foi possivel obter.

FALLECIMENTOS

Falleceu á rua Marquez de Abrantes n. 40 e sepultou-se hontem no cemiterio de São João Baptista d. Maria Leopoldina de Andrade Ferreira de Brito, brasileira, casada de 75 annos de edade.

—Sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista o sr. João Fortes Junior, natural de Portugal, casado e de 41 annos de edade, que falleceu á rua Pereira Silva n. 46.

— Falleceu hontem á 1 hora da tarde a baroneza de Campo Verde.

Sepultaram-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier:

Casemiro Adelino, 35 annos, solteiro, morro da Favella; Maria Serafina, 90 annos, viuva, rua Páu Ferro 12; José Lavandeiro, 46 annos, casado, Santa Casa; Ermelina Valluir, 24 annos, casada, hospital da Gambôa; Pedro de Tarve Silva, 22 annos, solteiro, rua S. Diniz 16; Umbelina, 42 annos, solteira rua General Bruce 50; Maria da Conceição, 48 annos, casado, rua Barão de Ubá 2; Olympia Maria da Conceição, 36 annos, solteira, morro do Barro Vermelho 2; Arlindo, 8 annos, rua Gonzaga 36; Anna Thereza filha de Antonio Machado Mendes, 17 annos, rua Bella de S. João 65 A; Hildebrando filho de Francisco Cesario Lopes, 14 mezes, rua Conde de Porto Alegre 2; Arlindo, filho de Arão Gonçalves, 3 annos, rua Carolina Reydier 40; Sebastiana, filha de Elvira Geraldes, 1 mez, lad. Barroso 69; Manoel Gaspar, 7 annos, rua D. Julia 9; Cesariana, filha de Cecilia Santos Leitão, 1 anno e 10 mezes, necroterio; Ottilia, filha de Frontino Ennes, 1 anno, rua Capitão Senna 224.

No cemiterio de S. João Baptista:

Philippe Pinto de Oliveira, 31 annos, casado, Hospicio Nacional; Theodoro da Silva Barbosa, 35 annos, solteiro, Santa Casa; Raymundo Joaquim de Mouro, 68 annos, casado, rua Emma 4; Zulmira, filha de Magno Serra, 10 annos, rua Conselheiro Leonardo 3; Joventina Galvão, 5 annos, rua Saldanha Marinho 17; Antonio, filho de Antonio Fernandes da Rolla, rua Benjamin Constant 3 A; Aupercilio, filha de Eusebio Basileu Vianna, 3 annos, rua Presidente Barroso 78; Abigail, 1 anno, morro de S. Antonio.

No cemiterio do Carmo:

Ricardo Pacheco, 30 annos, solteiro, necroterio.

Sepultaram-se nos cemiterios municipaes no dia 2 do corrente:

No de Inhaúma:

Jandyra, 5 annos, brasileira, filha de João Luiz da Costa, rua America n. 14 B e um indigente.

No do Realengo:

Samuel Agostinho de Sá, 30 annos, viuvo e um indigente.

No de Campo Grande:

Juliana, 14 mezes, brasileira, filha de Juventina Helena de Oliveira, residente no mesmo districto; Arlindo, 3 annos, brasileiro, filho de Antonio Alves, residente no mesmo districto e Camillo, 10 annos, brasileiro, filho de Joaquim Ferreira, residente no mesmo districto.

No de Guaratiba:

Eugenia Francisca Pereira, 21 annos, brasileira, residente no logar denominado Barra.

COMMERCIO

Rio, 28 de fevereiro de 1908.

Cambio

Continuou hontem inalterada as taxas officiaes de 15 3/16 d. sobre Londres no Banco do Brasil e de 15 1/8 d. nos outros bancos estrangeiros nas respectivas tabellas até o fechamento.

O mercado abriu sacando o Banco do Brasil a 15 3/16 d. lettras para as malas de 4 e 11 de março, os bancos estrangeiros a 15 1/8 d., sem condições, contra o outro papel cotado a 15 3/16 a 15 13/64 d. conforme o prazo, taxas essas que foram mantidas até o encerramento, calmo.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Praças		A 90 d/v		
Londres	15 1/8	a	15 3/16 d.	
Paris	629	a	631	
Hamburgo	776	a	779	
		d/v		
Italia	640	a	641	
Portugal	335	a	336	
Nova-York	3$310	a	3$330	
Madrid	573	a	575	
Turquia	14 29/32	a	15 13/16 d.	
Buenos Aires	—	a	3$272	
Montevidéo	3$515	a	3$520	
Ouro nac., por 1$ (vales)	1$793		—	

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 27	7:760$028
De 1 a 27	227:024$164
Em egual periodo do anno passado	293:162$277

Mercado de café

Foram orçadas em 7.000 saccas as vendas de quinta-feira.

Continuou hontem no mercado dos commissarios o mesmo desanimo, notando-se poucos compradores e retirando muitos vendedores os seus lotes, regulando a base de 5$600 por arroba pelo typo 7 nos pequenos negocios effectuados com os cafés de qualidades baixas, sem compradores.

Para a exportação tambem foi nulla a procura, regulando os negocios conhecidos mais ou menos eguaes aos da quarta-feira, continuando a vigorar os preços anteriores, segundo nossas informações acima.

Entraram 7.347 saccas por barra a dentro.

Em Jundiahy passaram 16.200 saccas com destino a Santos.

O mercado de Nova-York fechou na terça-feira sem alteração no disponivel e com alta de 5 pontos nas opções; o do Havre subiu 25 c. e o de Hamburgo inalterado.

Hontem a bolsa de Nova-York abriu com as cotações inalteradas; as do Havre e Hamburgo inalteradas tambem.

Continuamos com as cotações anteriores:

Typo			
6	5$400	a	5$500
7	5$100	a	5$200
8	4$900	a	5$000
9	4$700	a	4$800

Entradas no dia 26:

Estrada de Ferro Central	105.581
Cabotagem	—
Barra dentro	279.512
Total: kilogrs	385.093
» saccas	6.419

Desde o dia 1º

E. de F. Central	4.024.437
Cabotagem	1.128.139
Barra dentro	9.487.362
Total: kilogrammas	14.639.938
» saccas	243.999
Média diaria, saccas	9.385
Desde o dia 1º de julho	2.400.163

Em egual periodo de 1907:

E. de F. Central	7.811.472
Cabotagem	870.713
Barra dentro	4.922.134
Total: kilogrammas	12.904.319
» saccas	212.070
Média diaria, saccas	8.156

Embarques no dia 26:

Destinos:

Europa	4.150
Estados Unidos	7.857
Cabotagem	335
Total	12.342
Desde 1º do mez	246.178
Em egual periodo de 1906	232.821
Desde o dia 1º de julho	2.813.724

MOVIMENTO

Existencia no dia 25	525.416
Embarques no dia 26	12.342
	513.068
Entradas no dia 26	6.419
Existencia no dia 26	519.57

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes 5 %, 5, 1 a	1:013$
» 1, 1, 2.5, 10, 1 a	1:014$
Emp. 1897, 3 a	1:012$
Emp. 1903, 1 a	1:005$
» 6, 100 a	1:010$
Estado de Minas, (nom.) 2 a	815$
» 5, 2 a	816$
Emp. Municipal 25 a	194$500
» (1906) 20, 15, 15, 20 a	181$
» 500, 500, 500 a	182$
» (£ 20 nom.) 2 a	980$
Estado do Rio, 4 %, 82 a	64$500
» 14 a	64$
» 10 a	62$
» 6 %, nom. 2 a	432$
» 10, 30 a	425$
Bancos:	
Brasil, 7, 20 a	121$
» 100 a	126$
U. do Commercial, 120 a	110$
Companhias:	
J. Botanico, c/10 %, 23, 160, 100, 1 a	83$
Industrial S. Paulo, tec., 60, 50, 200 a	150$
Ind. Norte Oeste, 200, 250 a	7$750
Sapucahy, 20 a	20$
Corcovado, Tec., 4 a	230$
Debentures:	
Jardim Botanico, 10 6, a	214$
Mercado Municipal, 29, 100 a	201$500
» 50, 100 a	202$
» 100 a	203$

Offertas

Regularam as seguintes:

Apolices:		
Geraes de 5 %	1:015$	1:014$
Emp. de 1897	1:015$	1:012$
Emp. de 1903	1:012$	1:010$
Estado de Minas	815$	—
» nom.	817$	814$
Estado do Rio, 4 %	64$500	64$
» 6 %	425$	420$
Emp. Municipal	197$	192$
» nom.	198$	197$
» (1906)	182$	181$
» nom.	—	182$
» (L. 20)	285$	281$
Emp. M. de Nictheroy	190$	—
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	203$	202$
J. Botanico	214$	212$
Cantareira	204$	201$
Brasil Industrial	—	203$
Corcovado (fab.)	—	203$
Confiança (fab.)	—	214$
Candelaria	—	214$
Mageense	—	206$
Mercado Municipal	205$	202$500
S. Bento	215$	210$
» 2/8	210$	—
Rodrigues & C.	189$	193$
Edificadora	170$	—
Acções de bancos:		
Brasil	128$	120$500
Commercial	115$	112$
Commercio	152$	140$
Lav. e do Commercio	124$500	124$
U. do Commercio	30$	—
Funccionarios Publicos	62$	—
Carris de ferro:		
J. Botanico	213$	211$
» 40 %	83$500	83$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	18$	—
V. Sapucahy	28$	27$500
V. a Minas	14$500	—
Seguros:		
Argos Fluminense	470$	—
Confiança	35$	—
Indemnizadora	39$	—
Previdente	380$	320$
Mercurio	30$	—
Varegistas	—	50$
Tecidos		
Alliança	305$	298$
Brasil Industrial	—	245$
Confiança	250$	248$
Corcovado	250$	248$
Industrial S. Paulo	—	130$
Progresso Industrial	—	300$
Petropolitana	—	270$
Santa Luiza	—	240$
Santa Heloisa	—	250$
Diversas:		
C. Brahma	195$	190$
Docas de Santos	320$	319$
Docas da Bahia	7$	6$750
Loterias Nacionaes	11$500	11$250
Terras e Colonização	54$500	53
Transp. e Carruagens	—	70$
Mercado Municipal	—	130$
Melh. Maranhão	—	30$
Industrial P. Brasileira	180$	155$
Melh. no Brasil	135$	128$

Diversas notas

REUNIÕES CONVOCADAS

Março:

Banco Nacional Brasileiro, ás 12 horas de 6.

Companhia de Seguros Brasil, á 1 hora de 10.

Companhia de Seguros Previdente, no dia 12 á 1 hora.

Companhia Fiação e Tecidos Corcovado, no dia 12 á 1 hora.

Companhia Argos Fluminense, á 1 hora de 16.

Companhia Progresso Industrial, no dia 21, á 1 hora.

Companhia Cervejaria Bohemia, á 1 hora de 25.

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

	Saccas		
Arroz nacional	25$	a	28$
Dito inferior	13$	a	22$
Dito inglez 1ª qualidade	—	a	25$
Dito idem 2ª dita	—		—
Dito agulha	—	a	39$
Dito inferior	—	a	30$
Feijão preto de Porto Alegre	18$500	a	19$
Dito velho	—	a	17$
Dito idem de Santa Catharina	16$	a	17$
Dito mulatinho	17$	a	18$
Dito manteiga nacional	20$	a	22$500
Dito enxofre nacional	—	a	16$
Dito de cores, nacional	13$	a	16$
Dito branco, estrangeiro	—	a	30$
Dito amendoim, idem	—	a	30$
Farinha de mandioca especial	9$	a	9$500
Dita idem idem fina	8$	a	8$500
Dita idem idem peneirada	7$600	a	7$800
Dita idem idem grossa, Laguna	6$000	a	6$500
Dita idem idem grossa, Porto Alegre	6$400	a	6$600
Dita idem do Norte, grossa	—		—
Milho amarello do Norte		Não ha	
Dito idem da terra	7$400	a	7$600
Dito branco idem	—	a	8$
Rio da Prata	—	a	8$500
Farello	2$	a	8$
Amendoim em casca	8$	a	8$500
Batatas nacionaes, kilog.	$100	a	$120
Cangica	16$	a	18$
Favas	9$	a	9$500
	Kilogrammas		
Ervilhas	$550	a	$600
Alpiste	$360	a	$400
Fubá de milho	$170	a	$200
Mate em folha	$400	a	$500
Grão de bico	—		—
Tapioca	$320	a	$400
Polvilho	$230	a	$280
Carne de porco	$900	a	1$
Linguiça do Rio Grande, uma	1$100	a	1$300
Agua-raz	—	a	$900
Alfafa, kilo	$150	a	$160
Alcatrão, barril	—	a	32$
Azeite:			
Lata de 18 litros	27$	a	30$
Dita de um a dois, idem	1$700	a	2$
Bacalhau:			
Noruega (caixa)	48$	a	48$
Gaspé (tina)	50$	a	51$
Dito (genero)	—		—
Halifax (tina)	47$	a	49$
O mercado estavel.			
Breu:			
Claro, barril 280 libras	26$500	a	27$
Escuro, barril	24$500	a	25$
Banha:	Por 460 grs.		
Americana (Armour)	$730	a	$740
Dita em lata de 2 kilos		Não ha	
Porto Alegre, kilo	1$320	a	1$380
Santa Catharina (kilo)	—	a	1$260
Itajahy, kilo	1$290	a	1$300
Cimento:			
Cruz Vermelha	—	a	13$
Cathedral	—	a	12$
Pyramide		Não ha	
Aguia preta	—	a	12$
Leão S.	—	a	11$500
Leão Azul	—	a	11$500
Outras marcas	11$500	a	12$
Carne secca:	Por kilog		
Rio Grande do Sul (systema antigo)	$700	a	$740
Dito systema platino)	$760	a	$810
Rio da Prata (nova)	$750	a	$860
» » manta só	$820	a	$940
» » (velha)	—	a	—
» » (mantas só)	$740	a	$800
Existencia, 1.100.000 kilos.			
Mercado firme			
Chá da India:			
Verde, kilo	5$500	a	10$
Preto, kilo	5$500	a	9$
Figos, arroba		Normal	
Farinha de trigo:		Barrica	
Americana	—	a	25$
Rio da Prata:			
De 1ª qualidade	—	a	24$500
De 2ª	—	a	23$600
De 3ª	—	a	22$
Moinho Inglez:			
Buda Nacional	—	a	25$700
Nacional	—	a	24$500
Brasileira	—	a	23$700
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo	21$	a	24$500
O. O.	23$	a	23$500
Genebra:			
Caixa	31$	a	32$
Gordura:			
Rio da Prata (sebo), kilog.		Nominal	
Rio Grande (sebo), kilog.	—	a	$670
Graxa, kilog.		Nominal	
Kerozene:			
Caixa	7$800	a	8$
Ladrilhos:			
Milheiro	—	a	130$
Manteiga:			
Demagny (latas sortidas)	2$540	a	2$560
Bretel Frères (latas sortidas)	2$300	a	2$350
Lepellier	2$500	a	2$520
Modesto Gallone, sortidas	1$850	a	1$950
Lebensen	2$560	a	2$580
Brun	2$500	a	2$520
Moskel	2$200	a	2$250
Busck Junior	2$500	a	2$550
Outras marcas	1$850	a	2$
De Minas	3$	a	3$400
Do Sul	2$200	a	2$500
Oleo:			
De linhaça, lata, kilo	—	a	$940
Dito, barril, kilo	—	a	$880
Pimenta da India, kilo	1$400	a	1$500
Phosphoros lata	37$	a	41$
Passas (arroba)		Nominal	
Presuntos:			
Superior, kilo	—	a	2$
Inferior, kilo	—	a	1$900
Pinhos:			
Sueco branco, duzia	—	a	84$
Dito vermelho, duzia	—	a	82$
Spruce, duzia	—	a	82$
Rosina	—	a	95$
Americano, pé	—	a	$290
Telhas:			
Milheiro	—	a	240$
Sal:			
40 litros	2$	a	2$100
Toucinhos:			
Superior, kilo	—	a	1$200
Inferior	1$	a	1$100
Velas:			
Communs (grandes) caixa	—	a	13$
Ditas pequenas	—	a	7$500
Brasileiras, caixa	—	a	26$500
Vinagre:			
Branco, pipa	220$	a	235$
Tinto, idem	225$	a	230$
Vinhos:			
Collares tinto superior	350$	a	385$
Dito inferior	300$	a	340$
Virgem do Porto	320$	a	340$
Verde portuguez	325$	a	335$
Verde portuguez novo	—		—
Lisboa tinto	300$	a	320$
Dito branco, 14 grãos	300$	a	330$
Dito, idem, mais de 14 grãos		Nominal	
Figueira tinto	330$	a	340$
Dito, branco, mais de 14 grãos		Nominal	
Dito maduro tinto		Nominal	
Hespanhol tinto	290$	a	300$
Dito branco	310$	a	330$
Dito verde		Não ha	
Rio Grande	120$	a	130$
Algodão:			
Pernambuco	12$600	a	12$950
Rio G. do Norte	12$500	a	12$800
Parahyba	12$500	a	12$800
Ceará	12$500	a	12$800
Penedo		Nominal	
Sergipe		Nominal	
Aguardente:			
Angra	185$	a	190$
Aracajú	180$	a	185$
Bahia	175$	a	180$
Campos	175$	a	183$
Laguna	170$	a	175$
Maceió	180$	a	185$
Paraty	190$	a	195$
Itajahy	170$	a	175$
Pernambuco	185$	a	190$
Parahyba	180$	a	185$
Mercado firme.			
Alcool:		Por 480 litros	
De 40 grãos	290$	a	300$
» 38 »	275$	a	280$
» 36 »	265$	a	270$
Mercado firme.			
Assucar:			
Pernambuco:			
Branco usina		Não ha	
Branco crystal	$600	a	$600
Dito 3ª sorte	$560	a	$600
Crystal amarello	$470	a	$500
Mascavinho	$480	a	$500
Somenos	$490	a	$490
Mascavo bom	—	a	$370
Dito regular	—	a	$350
Dito baixo	—	a	$340
Sergipe:			
Branco crystal	$530	a	$600
Crystal amarello	$490	a	$500
Mascavinho	$430	a	$500
Mascavo bom	—	a	$370
Dito regular	—	a	$350
Dito baixo	—	a	$340
Bahia:			
Crystal branco	$600	a	$540
Campos:			
Branco crystal	$600	a	$620
Crystal amarello	—		—
Mascavinho	$470		$480
Santa Catharina:			
Mascavinho	$400	a	$440
Mercado firme.			

Telegrammas

Rio Grande do Sul, 28.

O vapor «Campeiro» seguiu hoje directo.

Genova, 27.

Chegou hontem procedente dos portos do Brasil, o paquete «Luisiana».

Cabotagem

EM 27

Arroz pilado, 850 saccos. Aboboras, 850. Angico, 1 caixa. Alpiste, 100 saccos. Amendoim, 463 saccos.

Bagres, 47 fardos. Brim de algodão, 3 fardos. Banha, 1.950 caixas e 90 barris.

Carne salgada, 86 barricas. Colla, 31 saccos. Cerveja, 5 caixas. Camisetta de algodão, 4 fardos. Chapéos, 5 caixas e 25 fardos. Cambará, 20 caixas. Cofres, 3 caixas. Cebolas, 224 caixas, 38.758 resteas e 45 saccos. Couros curtidos, 6 amarrados, 2 caixas e 12 fardos.

Doces, 67 caixas. Drogas, 2 caixas.

Farinha, 8.700 saccos. Feijão, 12.782 saccos. Frutas, 755 caixas. Fumo, 5 pacotes. Fazendas, 1 fardo. Favas, 113 saccos.

Garrafas vasias, 107 caixas.

Linguas, 8 caixas. Lã, 3 fardos. Lentilhas, 7 saccos.

Madeira: falcas diversas, 36 e vigas diversas, 170. Manteiga, 8 caixas. Milho, 709 saccos. Medicamentos, 13 amarrados e 20 engradados. Melancias, 1.125. Marmellos, 6 caixas.

Ovos, 76 caixas. Ovas de peixe, 5 caixas.

Peixe, 50 barris e 37 fardos. Palha, 1 caixa e 7 fardos. Papel, 300 balas. Pello, 8 saccos. Polvilho, 170 saccos. Pimentões, 33 balaios. Piassava, 240 feichos.

Repolhos, 325. Roupas de meia, 2 caixas.

Sal, 24.590 kilos. Sebo, 77 bordalezas e 150 pipas.

Tecidos de algodão, 7 caixas. Toucinho, 1 fardo. Tomates, 1.610 balaios e 1.186 caixas. Tubos de acido, 10.

Uvas, 194 caixas.

Vinho, 555 barris e 3 caixas.

Xarque, 3.529 fardos.

Café	Kilos
«Vencedor» de Macahé	33.000

Embarcações despachadas

EM 27

Rotterdam—Vap. ing. «Aldgate», de 2.208 tons., consig. Carlos Wigg, c. manganez, 4.500 toneladas.

Buenos Aires e escs.—Paq. ital. «Sardegna», de 2.326 tons., consig. Banco Commerciale Italo-Brasiliano, c. varios generos.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 27

Alto-Mar, 12 dias, lancha de pesca «São Benedicto», 17 ton., mest. Alexandre de Vasconcellos, equip. 10, c. peixe salgo ao mestre.

Cabo-Frio, 15 hs. hiate «Gania 2º», 54 ton. mest. Antonio Pring de Oliveira, equip. 5, c. cal a Ordem.

Cabo-Frio, 1 dia, hiate «Julio Macedo», 22 ton. mest. Francisco Camillo da Paixão Junior, equip. 6, c. cal a Ordem, pass.: 4 em 3ª classe.

Santos, 17 horas—Paq. all. «Rugia», comm. Bachmann, pass.: dr. Carlos Sampaio e senhora, Manoel Dias de Souza, Luiz Couceiro, Rosa Costa, Admardo Torres, João Eugenio Torres e familia, Henry Broad, Else Broad, 4 em 3ª classe, 50 em transito, c. café a Th. Wille & Comp.

Alto-mar, 22 ds., lancha de pesca «Gaviãos 14 ton., mest. Manoel S. Pá, equip. 11, c. peixe salgado ao mestre.

SAIDAS NO DIA 27

Buenos Ayres e escs.—Paq. hesp. «Argentino» comm. José Bayona, pass.: Acunomias Nicolas Safadio, 8 em 3ª classe e 275 em transito.

Porto-Alegre e escs.—Paq. «Itaipava», comm. Haskins, pass.: tenente T. P. Brasil Franz Sauber, Reginald Kruger, Hans Garber, Arsenio Marques, Hugo Salão, Jacob Y. Ulysaia, João Carlos de Oliveira, Alfredo Garcia, tenente Octavio P. Coelho, rev. Kensobing, Ladislau Leivas e senhora, A. P. Valle, T. Leivas, tenente Manoel P. Coelho e familia, J. A. Ferraz, F. Faustina Silva, Candido Caldas, Maria Messaferro, Eleutheria Araujo, Maria Vieira e uma filha, Amancio Nogueira, Vicente Silva, 62 em 3ª classe.

Santos—Paq. all. «Capitão Frio», comm. Simonsen, pass.: S. Worner e 76 em transito.

Santos—Paq. all. «Santos», comm. Hartmann, pass.: J. P. Roth e 41 em transito.

Santos—Paq. ing. «Tennysson», comm. Allen, pass.: Manoel José Gomes, Gerhardt Trinks, F. Mutzenbecher, J. G. Cramer e em transito.

Santa Lucia—Vap. ing. «Sahara», 2665 ton., comm. Andres Ford, equip. 31, lastro.

Nova Orleans e escs.—Paq. ing. «Chaucer» comm. Pidgeau.

Hamburgo e escs.—Paq. belga «Canova», comm. J. Russel.

Parahyba e escs.—Paq. «Oceano», comm. Antonio Felix Machado.

Buenos-Aires e escs.—Paq. «Florianopolis», com Luiz Lemeile, pass.: Benedicto de Arruda e senhora, Mathilde Latorre, Egas R. Mendonça, Locy Sodré, Olavo Sodré, Thiago Oswaldo Roide, Fernando Elent, Manoel Costa e familia, Alexandre Cherenoq, Jayme Argollo, Carlos Vasconcellos, dr. Arlindo A. Gomes, Emiliano Castro, duas irmãs franciscanas, major Joaquim C. Albuquerque Bello, major Bonifacio C. da Costa e familia, tenente Estevão, Francisco Clementino Malagueta, dr. Vieira Braga, Ventura Freitas e um filho, tenente Ribeiro Rezende e familia, tenente Graciano Moreira e familia, tenente Francisco da Silva Junior, tenente Julio C. Costa Barbosa, tenente-coronel Nicanor G. Silva Junior e familia, tenente Almicar Armando B. Magalhães, tenente Luiz Carlos F. Ferreira, padre Samuel Gomes, João D. Gasparolli, José Oliveira, commandante Gentil A. P. Motta, Carlos Conceição, dr. Augusto C. Pinna, M. J. Vasconcellos, Leila de Freitas, dr. Manoel Vaz, Armando Chuaval e 17 em 3ª classe.

Aracajú e escs.—Paq. «Esperança», comm. Cardador, pass.: Salvador Mello Cardozo e um em 3ª classe.

Pernambuco e escs.—Paq. «Unitas», comm. Arnellas Reis.

Havre e escs.—Paq. fran. «Concordia», comm. Gioro.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

28 Portos do sul, «Jupiter».
28 Buenos Aires e escs., «Wurzburg».
28 Nova York e escs., «Pontial».
28 Portos do sul, «Itacolomy».
29 Fiume e escs., "B. Kemeny".

Março:

1 Londres e escs., «Milton».
2 Portos do sul, "Aymoré".
2 Bordéas e escs., «Chili».
3 Liverpool e esc., «Orissa».
3 Santos, «Tennyson».
3 Southampton e escs., «Clyde».
4 Rio da Prata, "France".
4 Liverpool e escs., "Camoens".
5 Rio da Prata, «Indiana».
5 Rio da Prata, "Oravia".
5 Rio da Prata, «Iang Tse».
5 Hamburgo e escs., «Belgrano».
6 Santos, "Siegmund".
6 Genova e escs., "Ré Umberto".
6 Nova York e escs., «Sieglinde».
6 Hamburgo e escs., "Santos".
6 Bremen e escs., "Aachen".
7 Genova e escs., "Mendoza".
7 Napoles e escs., "Argentino".
8 Hamburgo e escs., "Etruria".
9 Barcelona e escs., "José Gallart".
12 Santos, «Cap Frio».
17 Valparaiso e escs., «Oronza».
18 Liverpool e escs., «Ortega».
18 Rio da Prata, "Chile".
19 Santos, "Italian Prince".

VAPORES A SAIR

28 Penedo, «Itatiaya».
28 Nova York e escs., «Strahyre».
28 Hamburgo e escs., "Rugia", 12 hs.
28 Rio da Prata e escs., «Grão Pará».
28 Ponta d'Areia e escs., "Mayrink", 4 hs.
29 Portos do Norte, «Canoé».
29 Portos do Norte, "S. Salvador", 10 hs.

Março:

2 Santos e Buenos Aires, "Rynland".
2 Napoles e escs., "Umbria".
3 Santos, "B. Kemeny".
3 Napoles e escs., "France".
4 Southampton e escs., "Thames".
3 Rio da Prata por Santos, "Clyde".
4 Nova York e escs., "Tennyson".
4 Bordéos e escs., "Amazone", 4 hs.
4 Napoles e escs., "France".
5 Liverpool e escs., «Oravia».
5 Nova Orleans, "Ocean Prince".
5 Genova e Napoles, "Indiana".
5 Nova York e escs., «Nordpol».
5 Rio da Prata e escs., "Jupiter", 12 hs.
5 Portos do norte, «Ceará», 10 hs.
5 Bordéos e escs., "Iang Tse" 4 hs.
6 Nova-York e escs., "Siegmund".
7 Santos e Buenos Aires, "Ré Umberto".
7 Santos e Buenos Aires, "Mendoza".
8 Napoles e escs., «Argentina».
9 Rio da Prata, «Chile».
13 Hamburgo e escs., "Cap Frio", 2 hs.
17 Liverpool e escs., «Oronsa».
18 Nova-York e esc., «Gunther».
18 Bordéos e escs., "Chili".
16 Nova-York e escs., «Verdi».
18 Valparaiso e escs., «Ortega».

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 169—70 loteria da Capital Federal, extrahida em 27 de fevereiro de 1908—48ª extracção

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

9405	20:000$000	19488	200$000
16335	2:000$000	59729	200$000
13680	1:000$000	20038	200$000
17210	1:000$000	21228	200$000
2463	500$000	21408	200$000
26585	500$000	22859	200$000
48991	500$000	24339	200$000
10040	500$000	28331	200$000
15998	200$000	30610	200$000
19146	200$000		

PREMIOS DE 100$000

558	3409	3641	6264	6969	10184
11877	16223	16364	19408	22781	29098
31351	32902	33323	37791	42563	46379
	48641	48549	49751		

APPROXIMAÇÕES

9404	e	9406	200$000
16334	e	16336	100$000
13679	e	13681	50$000
17209	e	17211	50$000

DEZENAS

9401	a	9410	40$000
16331	a	16340	20$000
13671	a	13680	20$000
17201	a	17210	20$000

CENTENAS

9401	a	9500	8$000
16301	a	16400	6$000
13601	a	13700	4$000
17201	a	17300	4$000

Todos os numeros terminados em 05 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 05.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, dr. *Paulo Ferreira Alves*, vice-presidente.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

LOTERIA POPULAR DO ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 41ª loteria do plano 32, extrahida em Aracajú, no dia 27 de fevereiro de 1908.—Extracção 48ª.

PREMIOS DE 15:000$000 a 1:000$000

5492	15:000$000	17117	3:000$000
6595	2:000$000	20732	1:000$000

3 PREMIOS DE 500$000

17716, 47852, 48619.

9 PREMIOS DE 200$000

9576, 12656, 17060, 21260, 30050, 42249, 45014, 47181, 49916

10 PREMIOS DE 100$000

4665, 5966, 16563, 19221, 24726, 26453, 26745, 30063, 44537, 44564

2	app.	para o	1º	premio a	200$000
2	»	»	2º	»	100$000
2	»	»	3º	»	75$000
10	dez.	»	1º	»	20$000
10	»	»	2º	»	15$000
10	»	»	3º	»	10$000
100	cent.	»	1º	»	6$000
100	»	»	2º	»	5$000
100	»	»	3º	»	4$000

Os dois finaes do 1º premio têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$000.

(Assignado) *Herculano Samango*, fiscal do governo.—*Pereira & C.*, cessionarios. 836

RELOGIO DO OPERARIO

Vendas a prestações semanaes de 1$500

Relogios chapeados a ouro, garantidos por 20 annos—Keystone-Elgin

JONES

Foram hontem remidas as seguintes assignaturas:

Serie 10ª — Sr. Galdino Dias de Almeida, rua Conselheiro Bento Lisboa 90-C.
Serie 11ª — Sr. Anatolio Duncan, 1º regimento de cavallaria.
Serie 12ª — Sr. Antonio Machado Guimarães, Escola Naval.
Serie 13ª — Sr. Manoel Peixoto, Leopoldina Railway.
Serie 14ª — Sr. Eduardo Pimentel Pereira, ilha do Governador.
Serie 15ª — Sr. Francisco Passos Junior, rua Fernando Guimarães 6.
Serie 16ª — Sr. Madruga, rua dos Invalidos 108.
Serie 17ª — Sr. alferes Heitor, Força Policial.
Serie 18ª — Sr. dr. Alberto Tornaght, «Gazeta de Noticias».
Serie 19ª — Sr. Americo Levino de Almeida, rua 24 de Maio.
Serie 20ª — Sr. Edmundo de Souza Andrada, rua Reconhecimento 233.
Serie 21ª — Sr. Carlos Proença Gomes, Inspectoria de Fazenda.
Serie 22ª — Sr. alferes Francisco Furtado Nunes, Força Policial.
Serie 23ª — Sr. Ricardo Benedicto dos Santos, «Correio da Manhã».
Serie 24ª — Sr. Raul Mirands, rua Barão de Bom Retiro 55.
Serie 25ª — Sra. d. Adelia Gomes da Silva, não declarou residencia.
Serie 26ª — Sr. Ricardo Joaquim da Cunha Junior, rua Gratidão 2-A (Tijuca).
Serie 27ª — Sr. J. H. L. Lemos, Petropolis.
Serie 28ª — Sr. capitão José Augusto Ferreira, rua S. Sebastião 2 (Nictheroy).
Serie 29ª — Sr. José Kal, rua do Hospicio 170.

Recebem-se assignaturas para a nova serie.

Jones & Comp.

150, RUA DO HOSPICIO, 150

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis. Rua do Rosario, 100. 1-8

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou pelo menos passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bondes electricos até alta noite.

Dr. Carvalho Azevedo de volta de sua viagem a Paris, Londres e Berlim, 13 Maio 18 oper., partos, mol., sras., tum., ventre, vias ourinarias.

Almanack Laemmert para 1908.—Os abaixo assignados liquidantes da Companhia Typographica do Brasil declaram ao commercio e ao publico em geral desta praça e das do interior, que a liquidação da Companhia não prejudica o andamento do serviço do *Almanack Laemmert* para 1908, que será brevemente publicado e para cujo fim tomaram as providencias necessarias.

Outrosim, declaram que continuam como concessionarios da publicidade da alludida obra os srs. Adriano Mauty & C.

Rio, 27 de fevereiro de 1908 — *Walfrido Bastos de Oliveira, Henrique Saner* e *Max Schlobach*.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

GRÃO PARÁ, para Santos, Paraná, Santa Catharina e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até ás 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

MAYRINK, para Cabo Frio, Espirito Santo, Guarapary e Caravellas, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

ITATIAYA, para Penedo, recebendo impressos até ás 1 hora da tarde, cartas para o interior até ás 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

MARY PARK, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7.

CALDERON, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

RUGIA, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Amanhã:

GUARANY, para Espirito Santo, Caravellas e Aracajú, recebendo impressos até ás 5 da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

ITAPERUNA, para portos do sul, recebendo impressos até ás 12 da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

S. SALVADOR, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

Imperícia operatoria

ENGULIU UM VINTEM

Na rua Gonçalves Dias

E' muito serio e muito grave o caso que hontem narrou minudamente o nosso collega d'*O Seculo* e de que hoje tambem se occupou *A Imprensa*.

Trata-se de uma creança que, evidentemente e segundo a autopsia, feita pelos medicos legistas da policia, succumbiu a uma intervenção cirurgica imperita e desastrada, concluindo, pelo desfecho fatal.

O menor Waldemiro, filho de Paulino José Leandro, com o descuido proprio da sua edade, engoliu uma moeda de vintem.

Um medico chamado a soccorrel-o receitou um forte purgativo, quanto bastava talvez para a dejecção do corpo estranho.

E, de facto, após essa medicação, o pequeno enfermo foi considerado restabelecido.

Emquanto isto, na residencia de Paulino, o pae desventurado, apparecia uma pessoa insistentemente a intimal-o a levar o menor a um gabinete de radioscopia, á rua Gonçalves Dias, que é o do dr. Bezerra de Menezes.

Por mais que o afflicto pae asseverasse a desnecessidade de tal intervenção, a contragosto seu, verdadeiramente forçado, trouxe o filho ao gabinete indicado, de onde saiu para depois morrer: haviam-no chloroformisado e operado, tão desastradamente que a sonda introduzida rasgoulhe o esophago e o mediastino, attingindo a ploura, determinando uma infecção—causa da morte.

Ora, pergunta-se: até onde vae ou póde ir a liberdade medica num caso destes?

Na hypothese, pensamos nós ha para o gabinete do dr. Bezerra de Menezes e para o medico operador, que se diz ter sido o dr. Rodoval de Freitas, um duplo delicto de sancção penal: o constrangimento de uma operação á força e a impericia operatoria, determinando a morte.

E é tanto mais grave esse facto quanto a habilidade medica em accidentes dessa ordem assegura sempre a victoria do cirurgião.

Ha pouco, no gabinete do distincto dr. Alvaro Alvim, caso muito mais serio occorreu e a creança paciente foi salva. Tinha ella engulido uma marca de fabrica, de chumbo, que se aguarou no esophago por dois arames. Feita a radiographia, esse que esteve exposta na rua do Ouvidor, apreciou-se a gravidade do accidente e o successo da operação que salvou aquella vida ainda em flor, pois a pequenina tinha pouco mais de um anno, ao passo que o sacrificado Waldemiro tinha 6 annos.

O caso não póde nem deve passar despercebido á policia e á justiça.

A liberdade de curar não é a liberdade de matar, á sombra de especialidades que devem ser reguladas pelo limite da capacidade de provada.

(Editorial da *Tribuna* de 25 de fevereiro).

O nosso collega do *Diario do Commercio*, referindo-se ao caso grave da morte subsequente á operação feita num consultorio electrotherapico da rua Gonçalves Dias, na pessoa de um infeliz menino que engulira um vintem e veiu a morrer da operação, disse que o facto se passara no consultorio do dr. Alvim. O *Diario do Commercio* foi falsamente informado, ou foi induzido a erro pela circumstancia de estar proximo do consultorio do dr. Alvim, aquelle em que se deu o facto que é o *Electrotherapico* dirigido pelo dr. Bezerra de Menezes.

Aliás, quem conhece a ethica profissional e a capacidade e competencia do dr. Alvaro Alvim, não se podia illudir, lendo nos jornaes os factos como se passaram. O dr. Alvim não tem o habito de procurar clientes nas suas casas e de forçal-os a irem ao seu consultorio, como o pae da infeliz creança declara que foi coagido a ir ao consultorio do dr. Bezerra de Menezes.

Por outro lado, o dr. Alvim praticou, ainda ha pouco, uma operação desse genero, muito mais difficil, com exito absoluto. Nem pode, quem conhece estes factos, enganar-se entre um e outro consultorio: o dr. Alvaro Alvim tem um grande respeito á moralidade profissional e tem na sua especialidade uma competencia que decididamente o colloca fóra e acima de suspeitas dessa natureza.

Aproveitamos o ensejo de nos referirmos a este facto, para dizermos que, até agora, não nos consta que a policia tenha tomado qualquer providencia, no sentido de impedir que impunemente se confunda a autoridade de curar, com a liberdade de matar.

(Editorial da *Imprensa* do dia 26 do corrente.)

Houve ha dias, segundo foi noticiado, uma operação de esophagotomia num menino que havia engulido uma moeda de vintem. O menino veiu a morrer, e o que se suppõe em consequencia da intervenção cirurgica, caso que a policia de certo vae apurar. Houve, porém, nesse negocio um equivoco lamentavel, não talvez intencional, mas que reclama prompta rectificação em bem dos creditos, aliás solidamente firmados, de um illustre medico.

O menino foi operado ou esteve antes da operação num consultorio electrotherapico da rua Gonçalves Dias e como ali tem gabinete identico o distincto sr. dr. Alvaro Alvim, houve noticias com referencia a esse gabinete, quando o menino esteve no outro estabelecimento e não nesse, como pode attestar o proprio pae da infeliz creança e que se queixa da imperícia do medico que operou o seu filho.

(Editorial d'*A Noticia* do dia 26 do corrente.)

Toda a imprensa noticiou ha dias o caso de uma creança que morrera depois de ter soffrido uma operação de esophagotomia, procedida num gabinete da rua Gonçalves Dias.

Como ali tem tambem o dr. Alvaro Alvim o seu consultorio e gabinete identico, para evitar confusões convém declarar que a creança não esteve nesse estabelecimento, e sim em outro que ali existe.

(Editorial do *Correio da Manhã* do dia 27 do corrente.)

28 - 2 - 908

Entre risos e flores vê hoje passar mais um anniversario natalicio a senhorita

Jandyra Condeixa de Azevedo

Cumprimenta-a um admirador

J.

A derrota do Yogui

Do jornal parisiense *L'Intransigeant*, de 28 de dezembro do anno proximo passado, extrahimos o que segue, para responder ao que foi escripto a este respeito pelo *Correio da Manhã* e o *Jornal do Brasil* ha algum tempo e mostrar a falsidade das noticias reproduzidas nestes jornaes.

Diz o *Intransigeant*:

Sob este titulo (*La faillite du Yogui*) publicámos ultimamente, a respeito das experiencias do dr. A. de Sarâk, um artigo em que o sr. Gaston Méry, entrevistado, pareceu emittir algumas duvidas sobre a sinceridade das experiencias.

Em resposta a este artigo, o sr. de Sarâk o. e. o. dirige-nos a seguinte carta que inserimos:

«Sr. redactor-chefe—Seria certamente facil para mim responder ponto por ponto a cada uma das partes de seu artigo e demonstrar-lhe sobre que bases futeis fazeis descançar uma accusação tão grave como a que me concerne.

Como o sr. Gaston Méry, eu poderia desafiar-lhe para explicar como, de mãos amarradas detrás das costas, e sob a vigilancia immediata de tres pessoas, dentre as quaes duas pelo menos habituadas por muito tempo á investigações e observações psychicas, consegui levar a cabo o vergonhoso subterfugio, executar o pueril *tour de passe-passe* de que me accusaes.

Mas as pessoas que vos inspiraram são justamente daquellas que têm olhos para não ver, ouvidos para não ouvir e, de antemão, conheço a inutilidade de todos os argumentos que eu poderia oppôr, de todas as demonstrações que eu poderia fazer, para fazel-os constatar a evidencia.

E', pois, ao publico que eu me dirijo, ao qual deveis, como eu, a verdade: é a elle que tomo por juiz e é a elle que submetto a proposição seguinte:

Deante de um jury escolhido, composto de cinco redactores dos principaes jornaes de Paris, na hora e dia em que me forem fixados, revestido das mesmas vestimentas que tinha na noite de 20 de dezembro, nas mesmas condições de luz, offereço repetir, em todos os seus detalhes, a experiencia da geração e crescimento dos peixes e não só aquella como qualquer outra experiencia que até aqui tenho dado nos meus cursos.

Fica entendido que antes da conferencia, autorizo todas as pesquizas na minha moradia e que eu submetter-me-ei a todas as investigações que os arbitros julgarem uteis ou necessarias.

Si, como eu espero, consigo nestas condições affirmar a realidade e a lealdade dos meus poderes psychicos, eu vos pedirei de, por vossa vez, render homenagem á verdade e dar-me a satisfação, a qual tenho direito. E isto não para mim mesmo, porém para todos aquelles que deram-me sua confiança.

Acceitareis estas condições que, melhor do que toda discussão, são de natureza a pôr fim aos debates, a deixar-me sobre o terreno condemnado definitivamente ou a dar-me, em caso de exito, a reparação de honra que me é devida? Eu o desejo sem confiar demais.

Mas, qualquer que seja a resposta, vós me concedereis pelo menos esta justiça, que, em todas estas circumstancias, eu procedi com lealdade, e encaro, com a fronte alta, meus adversarios e calumniadores.

Sou etc. etc.

Dr. A. de Sarâk, o. e. o.»

Alguns dias depois appareceu no mesmo jornal o seguinte:

O triumpho do Yogui

Nós assistimos a novas experiencias do sr. de Sarâk.

Não ha fraude.

Fui á casa do sr. de Sarâk imparcialmente, decidido sómente a verificar com minucia todas suas experiencias; eu vi, apalpei e fiquei crendo.

O sr. de Sarâk deu hontem á noite uma sessão, em honra aos cinco maiores jornaes de Paris, le «Gaulois», le «Figaro», le «Journal», «l'Intransigeant» e la «Liberté», presidida por um occulista sabio e desinteressado, o sr. Charles Barlet, e á qual assistiram diversas personalidades do mundo espirita, o sr. Charles d'Orino, que publicou livros ditados pela mesa, o medico do filho do presidente do Chile, etc.

Em sua residencia, na avenida Marceau, perfumada de incenso, o sr. de Sarâk recebeu seus convidados, vestido de roupão cinzento bordado e de tunica branca, trazendo a estrella de pontas seis e a cruz em fórma de T.

Quem é o sr. de Sarak?

Em uma conferencia que elle fez no comeco elle nos explicou.

Nascido no Thibet, cidadão dos Estados Unidos, elle percorreu as duas Americas, onde fundou 26 centros de estudos psychicos. Doutor em medicina, casado em Montevidéo, pai de duas creanças como para mostrar que um «mago» deve ser homem e preencher toda sua vida os deveres todos de um homem.

O que vem elle fazer?

Não vem desenvolver theorias, pelo menos não será nesta noite que elle nos fará um curso theorico.

Elle vem nos patentear factos, deixando-nos livres de tirar as conclusões que entendermos. Discipulo de sabios invisiveis, dos «Mahatmas», que de Shasta, nas altas planicies do Thibet, acompanham os destinos da humanidade, elle nada mais é do que um enviado delles.

O que elle consegue, não é por um dom

Folhetim do «CORREIO DA MANHÃ» 24

O principe Zilah

POR JULES CLARETIE

— Marsa!

— Ha muito que esperava estar livre da sua presença. Ordenei-lhe que desapparecesse. Porque voltou?

— Porque depois de a ter visto uma noite em casa da baroneza Dinati, — recorda-se? — falava pela primeira vez nessa noite com o principe, — soube em Londres desse casamento, e se consenti em viver longe sem a ver, e não me pertencendo, mas tambem não pertencendo pelo menos a ninguem, eu não quero... perdão, eu não posso... supportar a idéa que essa belleza, esse encanto, esses labios, esses cabellos pertencerão a um outro!

Penso, porém, na coragem que tive!... Vivendo em Paris, não tentei comtudo tornar a vel-a, Marsa, depois que me expulsou; si a tornei a ver, uma vez em casa da baroneza, foi por acaso; mas agora...

— Agora é uma outra mulher. E' uma mulher que ignora ter ouvido as supplicas, cedido aos seus pedidos, e não sabe mesmo que um miseravel abusou della, da sua ignorancia e da sua confiança, e que ama, que ama como se ama pela primeira vez, puramente, santamente, verdadeiramente o homem de quem ella vae usar o nome!

Esse! exclamou Miguel, respeito-o como a propria honra. A outro que não fosse elle, ter-lhe-ia já escarrado na cara. Mas si me accusa de ter mentido, vae tambem mentir-lhe?

Marsa estava pallida e os seus olhos, tornados cavos, como os de uma doente, flammejavam no circulo negro que os rodeava.

— Não respondo a quem não tem direito de interrogar-me, proferiu ella. Todavia, devo eu pagar com a minha vida o minuto de alegria que experimentarei ao collocar a mão na mão leal de um heroe, esse minuto tel-o-ei!

— Então, gritou Miguel, quer obrigar-me a perder a paciencia? Eu já lhe disse que ha certas occasiões em que se apossa de mim uma febre de loucura e que posso commetter um crime.

— Não duvido, respondeu friamente Marsa. Na verdade já o commetteu. Haverá crime mais baixo do que a traição?

— Ha um mais terrivel, exclamou Miguel. Já lhe disse que a amo. Amo-a cada vez mais. Ciume, colera, tudo o que imaginar, porém o que mais me enlouquece, é a idéa de que um marido a empolgará como uma presa; isto queima-me o sangue. Revejo-a, quando penso nisso, tal como me pertenceu: ouço os seus suspiros, os seus soluços; vejo a sua cabeça transtornada e pallida sob o dominio dos meus ardentes beijos. Amo-a louca e ardentemente. Chamma adormecida, ateada bruscamente. Comprehende, Marsa? Tu comprehendes? disse o conde approximando-se e estendendo para a cigana, sacudida por um estremecimento indignado de colera, as mãos que supplicavam avidas de caricias. Sim, comprehendes? Amo-te ainda! Quero-te ainda! Fui teu amante... teu amante, entendes?... e quero... quero, ainda que pague com a vida, que tornes a pertencer-me.

— Oh! miseravel cobarde! gritou Marsa procurando com o olhar as armas deante das quaes estava Menko impedindo-a de avançar e fitando-a com os olhos ardentes de paixão dolorosa e desvairada, em que o amor proprio, a tortura do ciume, occupavam mais logar do que o desejo brutal, ignobilmente lançado em rosto daquella mulher.

— Sim, cobarde, disse a joven, cobarde, cobarde, que ousa vangloriar-se da infamia passada para uma infamia futura.

— Amo-te, repetia Menko, feroz, consinto perder-te, comtanto que pela ultima vez eu goze da tua belleza e amor, e que em seguida morra de loucura eu de dor!

— Vae-te, gritou Marsa erguendo-se deante delle implacavel, parecendo querer fulminal-o com o gesto e com o olhar. Vae-te! Expulso-te, lacaio! Sae daqui!... Eu mandarei lavar o logar em que o teu pé toque!

Tota a altivez das raparigas da *pusta*, a aspera colera do sangue hungaro, se ateavam e borbotavam conjuntamente com a ferocidade russa, naquella bella rapariga esculptural; e expulso por ella, Menko, captivado, contemplava-a ainda, magnifica e irresistivelmente soberba.

— Sim, retiro-me hoje, proseguiu o conde, mas amanhã, esta noite, quando eu quizer, voltarei, Marsa! Como um thesouro que vale uma vida, conservo a chave da porta que abri uma vez, ao fundo do parque, deslisando para ti quando me esperavas occulta na sombra. Já te não lembras tambem disso?... Tudo tens esquecido!... Para mim esta recordação vale tanto como a minha existencia!

E emquanto falava, passava-lhe por detraz da villa ia dar uma pequena porta meio escondida, a qual Miguel, no regresso de Pau, uma noite, — na propria vespera daquelle baile na embaixada da Inglaterra onde Marsa soube a verdade como se recebesse uma punhalada, — transpozera o limiar, deslizando como elle o dizia, para ella que, toda tremula o esperava...

Era verdade. Sim, era verdade isto! Desta vez Menko não mentia! Ella esperava-o naquelle sitio... dois annos antes... ali... naquella casa!... Teria ella julgado amal-o até áquelle ponto? Desgraçada que era! Todo aquelle amor julgava-o sepultado, lá ao longe, no hotel de Pau, como num tumulo.

— Escuta-me bem, Marsa, proseguiu Menko, adquirindo subitamente um sangue frio ficticio; repito, quero que me pertenças como outr'ora, uma só vez, — uma só, — e para tornar a sentir no aroma dos teus cabellos o fantasma do nosso amor, eu seria capaz de tudo. Que me importa! Pois bem! as cartas que me escreveste, estas queridas cartas por mim beijadas e molhadas com as minhas lagrimas, estas cartas que eu conservo apezar dos teus pedidos e das tuas ordens, este thesouro que é a minha consolação, a minha secreta alegria, que tenho lido e relido, em que eu toco como si ellas fossem o teu corpo, eu t'as entregarei logo que me disseres:

«Vem!» Mas eu quero... ah! concedo que me chames louco e miseravel, que me importa... eu quero que antes de pertenceres ao outro, — entendes, — consintas em ser minha!

Impassivel, com os seus grandes olhos pasmados e os labios assustadoramente tremulos Marsa olhava e não respondia.

—Comprehendes, Marsa? proferiu Miguel supplicante e ameaçador ao mesmo tempo. Comprehendes, não é verdade?

— Sim, disse ella emfim.

E permaneceu um momento silenciosa; depois um riso secco, repentino e nervoso escapou-se-lhe do peito:

— As minhas cartas ou eu! E' um negocio muito simples, exclamou Marsa como uma ironia estridente. Por que razão não me propõe logo o que um vil personagem, cujo nome agora não me recordo, offereceu a uma mulher que tinha sido sua amante, como eu tive a estupidez e a desgraça de ser do conde?

Uma carta por uma entrevista! Ella por ella. Era mais proprio, mais simples e mais habil.

Parece que a terceira carta a mulher acabou por se envenenar. Matou-se. Eu desde a primeira tentativa de semelhante vergonha, procederia de outra maneira, acredite!

Havia naquella fria ironia uma ameaça que causou prazer a Miguel Menko. Seja assim! Elle adivinhava vagamente o perigo.

— Portanto?... proferia Menko.

— Portanto, quer não torne a apparecer mais na minha presença, quer regresse a Londres ou vá para onde fôr, será morto por aquella que cobardemente trahiu.

Que guarde ou queime essas cartas, pouco me importa, todavia seria bastante homem de bem para se não armar contra mim semelhante arma. Esta entrevista, que me pesa e me fatiga tanto como me indigna, seria a ultima.

Deixar-me-á os meus prazeres ou as minhas alegrias, sem imaginar que possa ter para o futuro nada de commum com uma mulher que o despreza, consistindo a sua abnegação em esquecel-o.

Transpoz hoje o limiar desta casa pela ultima vez. Senão!... Oh! senão... juro-lhe que terei bastante energia e resolução para sósinha defender-me e castigal-o! Agora compete-lhe comprehender-me, imagino?

— Certamente, disse Miguel. Comtudo Marsa é demasiadamente imprudente. Os homens da minha tempera não se intimidam com ameaças.

Pela porta que abrirei com o coração offegante, ou por cima do muro se por acaso a porta estiver fechada, juro-lhe que virei aqui, e é preciso que me ouça... que me ouça como outr'ora. Marsa olhava-o com os labios crispados e desdenhosos.

— Não terei mesmo o trabalho de fazer mudar a fechadura desta porta, e a propria grade do jardim fica aberta durante as noites do verão. Poderá vir; todavia aconselho-o que não abra uma nem empurre a outra. Não serei eu que o esperarei para a entrevista.

— Pois bem! estou certo, apezar de tudo, Marsa; se eu disser que amanhã á meia noite estarei debaixo da janella do pavilhão, ao fundo do jardim, ha de esperar-me para receber da minha mão as suas cartas, todas as suas cartas que eu trarei.

— Julga isso? perguntou a joven.

— Certo? Porque?

(*Continúa*)

[illegible]pecial e sim pela educação da sua vontade, pela cultura do deus interior que todos nós trazemos comnosco.

A partida de dominó

Primeira experiencia: o sr. de Sarâk vai nos mostrar factos de clarividencia sem intermediario, e com os quaes elle quer nos fazer conhecer a força psychica, a força da alma.

Elle desfaz-se de sua tunica branca e sua banda e veste uma cinzenta. Suas mãos estão com luvas. Colloca-se em seus olhos pastas de algodão humedecido, presas por uma tira de panno. Depois, cada um de nós lhe amarramos um guardanapo sobre os olhos, de forma que lhe é *materialmente* impossivel vêr. Silencio. Uma pequena caixa de musica, que tocará durante todo o tempo da experiencia, começa a produzir as vibrações que, parece, são necessarias. O sr. de Sarâk concentra-se. Ei-o no estado desejado. Agora, vê! Elle ganha ao nosso confrade Hauser, do «Journal», uma partida de dominó. Não toca nos dominos com suas mãos, mas simplesmente com a ponta de um lapis.

E' divertido vel-o descobrir sem hesitação, entre todas as pedras viradas na mesa, aquella que precisa, ao passo que o nosso collega só as encontra escolhendo uma porção.

Depois, sempre com os olhos vendados, elle pinta uma marinha com todos os detalhes que lhe foram ordenados, claridade da lua com tres montanhas, dois rochedos e um pequeno navio...

Logo que nos desembaraçamos dos guardanapos e da banda, vimos o algodão adherido ao globo ocular que se verifica achar-se revirado.

Os peixes nascem

Segunda experiencia: acção da força magnetica, do fluido «odico» sobre os animaes.

O sr. de Sarâk vai fazer gerar pequenos peixes pela força de sua vontade. Todos os accessorios são cuidadosamente revistados por nós. Neste intervallo o mago leva comsigo dois dos nossos collegas. Elle despe-se na presença delles e veste um simples terno de soirée. Elle se assenta numa cadeira que fôra examinada.

Sobre seus joelhos é collocada uma bacia, de cristal com agua que nós provamos antes e na agua os ovos de peixes vermelhos. Um dos nossos collegas amparava a bacia tendo suas mãos por cima. Eu liguei os pulsos do sr. de Sarâk com uma corda detrás das costas e conservei-os em minhas mãos durante todo o tempo.

Dois outros jornalistas envolveram o doutor até o collo com um lençol que foi bem sacudido e ficaram a seu lado. Qualquer fraude tornava-se impossivel. O lençol serve sómente para reter o fluido vital em volta do Vogui. Então principia uma invocação, de uma belleza mystica, na qual repetem-se as palavras «Aum, Rama, Sakki». Nosso collega que amparava a bacia sente a agua ferver.

No fim de dez minutos a bacia é retirada; sete pequenos peixes vermelhos, todos felizes de viver, agitam-se na agua. Logo que o doutor volta a si, é necessario cortar a corda que eu amarrei. Elle tem 120 pulsações.

Através dos muros

Terceira experiencia: acção do «fluido superior». Chegada de objectos do exterior na sala e levitação, isto é, o operador eleva-se no ar.

Todas as portas foram cuidadosamente fechadas, um de nós guarda as chaves no bolso.

Nós revistámos todo o aposento, só ha uma governante que se fecha a chave no quarto da creança.

A sala é revistada em todos os cantos. Eu apalpei todas as roupas e até a ceroula do sr. de Sarâk. Todas as pessoas presentes formam um circulo, segurando as mãos e tocando nos pés. Todos os familiares do doutor estão separados pelos outros convidados.

Apagam-se as luzes. A musica toca.

O sr. de Sarâk está assentado no chão no meio do circulo com seu filho, que cuida da caixa de musica, que tambem foi revistada.

Um dos espectadores conta em voz alta, lentamente até 100. Aos trinta ouve-se cair no chão corpos pesados. Ouve-se cair objectos através do lustre. Num canto produz-se um estalo como si o muro tivesse sido quebrado por um corpo que o atravessasse. Aos cem ouve-se um grande ruido. Algumas pessoas declaram ter visto uma bola luminosa. Eu nada vi. Ninguem se mexeu. Accende-se a luz. O sr. de Sarâk não está mais no circulo. Elle jaz por terra noutro lado da sala. No meio do circulo encontra-se uma duzia de tulipas com seus botões.

O que foi que houve? O sr. de Sarâk elevou-se no ar. Seu pé roçou o braço de uma dama quando passava. Elle não podia pular, os moveis eram muitos. Quanto ás flores, estão ainda humidas, frescas e cheias de terra. De onde vieram ellas? Teriam atravessado as paredes? Mysterio. O que é certo é que ellas são bem reaes. Escrevendo este artigo, eu tenho deante de mim uma que guardei.

Ahi está, exactamente, o que eu vi. O sr. de Sarâk póde explicar isto pelo seu livro sagrado, os *Vedas*. Elle póde ser um medium de seres superiores e invisiveis ou agir de motu proprio sobre si mesmo, ou então ambas as coisas ao mesmo tempo, eu é que nada sei.

Mas devo dar testemunho que, debaixo de todas as garantias de verificação imagináveis, eu o vi ganhar uma partida de dominó com os olhos vendados, fazer nascer peixes em alguns minutos e ser elevado nos ares.

FERNAND DIVOIRE

Centro Esoterico Oriental do Brasil.

Para informações, escrever a J. P. C., rua Alzira Brandão 5 A, Capital.

Aos senhores arrendatarios de kiosques

Os srs. arrendatarios de kiosques são convidados a comparecer á rua do Ouvidor n. 42, sobrado, sala da frente n. 1, das 10 horas da manhã ao meio-dia, para o fim de pagarem os alugueis do trimestre de 8 de fevereiro a 7 de maio, nos termos dos seus contratos com a Companhia Kiosques do Rio de Janeiro, que serão por emquanto respeitados. Os que não attenderem a este convite, dentro do curto praso, ficam sujeitos a serem despejados e os kiosque fechados.

O syndico provisorio de C. Lima & C.

JOAQUIM DA SILVA PARANHOS FILHO

Attentado contra o sr. marechal Hermes

A commissão encarregada pelos officiaes desta guarnição de mandar celebrar uma missa solenne em acção de graças por ter escapo incolume o sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, do attentado contra a sua pessoa, convida os amigos do mesmo sr. marechal e suas exmas. familias para comparecerem áquelle acto no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja da Cruz dos Militares.

Não ha convites especiaes. 775

Ao sr. prefeito

Apezar de ter uma commissão technica condemnado as installações de alguns cinematographos — por não offerecerem ellas condições de segurança aos espectadores, dizem que, não obstante, essas casas condemnadas vão ter as suas licenças renovadas. Como termine amanhã o prazo das licenças concedidas, appellamos para o honrado administrador do Districto Federal certos de que a vida dos municipes merecerão os seus cuidados.

X. X.

Rua Machado Coelho

Os moradores desta rua e transversaes pedem ao illustre capitão Bernardino Teixeira, não obstante não haver attendido aos pedidos dos mesmos, para, como nos annos anteriores, enfeitar a mesma rua, a gentileza de entender com as directorias de alguns clubs carnavalescos afim de incluirem a rua Machado Coelho no seu itinerario. S. S. o que fez no anno passado está gravado na memoria de todos que em Carnaval lhe renderam homenagens, assim ahi fica o nosso pedido sobre os prestitos no corrente anno. 831

200 contos

[illegible] 14 de março proximo será extrahida a loteria federal, premio maior 200:000$000, segundo 20:000$000, terceiro 20:000$000 e muitos outros de 10:000$000 [illegible]

Ao Cabeça do Brasil

136 RUA BARÃO DE SÃO FELIX 136

Aviso

Sendo hoje dia das exequias officiaes em memoria do saudoso rei d. Carlos I e de seu saudoso filho o principe d. Luiz filho [illegible] [illegible]

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1908.

MANOEL ALVES DA FONSECA.

Mosteiro de S. Bento

Julgo dever communicar aos meus amigos e a todos que têm negocios com o Mosteiro de S. Bento, quer no Estado do Rio, quer nesta cidade, que, desde esta data, deixo o exercicio do cargo de secretario do mesmo Mosteiro.

Do modo por que me desempenhei dos trabalhos que estiveram sob minha direcção e responsabilidade, durante cinco annos, podem dar testemunho todos aquelles que tiveram occasião de tratar commigo, mas, principalmente, satisfaz-me a carta que me dirigiu o exmo. d. abbade-bispo e que, com a devida venia, aqui transcrevo:

«Illmo. sr. doutor e amigo — Desde quasi «cinco annos que o sr. doutor está prestan«do seus valiosos serviços a este Mosteiro «de S. Bento, na qualidade de chefe da se«cretaria, tivemos occasião constante de «apreciar seu talento, sua fidelidade e dedi«cação a este mesmo Mosteiro. E' com ver«dadeiro pezar que me vejo hoje constran«gido a dispensar v. s. deste importante «cargo, por os trabalhos da secretaria terem «diminuido muito de importancia e eu ter «agora á disposição um religioso da Ordem «capaz de dirigir este serviço.

«Peço a v. s. aceitar meus sinceros agra«decimentos, continuando a honrar este «Mosteiro e minha pessoa com a sua ami«sade e prestando-nos tambem, quando se «der opportunidade, os mesmos valiosos «serviços, que muito temos apreciado até o «presente dia.»

Está assignada pelo mesmo exmo. d. abbade bispo.

Com esta publicação, penso evitar commentarios e indagações a respeito.

Rio, 27 de fevereiro de 1908.

776 ARTHUR FONSECA.

Companhia de Seguros «Mercurio»

65 AVENIDA CENTRAL 67

No escriptorio desta companhia acham-se á disposição dos srs. accionistas os documentos de que trata o art. 141 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1908.

A Directoria.

Companhia «Mercurio»

SECÇÃO DE SEGUROS DE VIDA

Relação das apolices sorteadas no sorteio de 25 de fevereiro de 1908:

Apolice n. 210 de d. Anna M. Costa.
Apolice n. 115 de Alpheu L. C. Ferreira.
Apolice n. 186 de Luiz Barbosa.
Apolice n. 823 de Herminio B. Santiago.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1908 — Illmos. srs. directores da Companhia «Mercurio» — Secção de Seguros de Vida — Nesta

Amigos e senhores,

Com a maior satisfação consigno nestas linhas meu agradecimento pela pontualidade com que esta Companhia pagou-me a quantia de cinco contos de réis, premio que coube á minha apolice de seguro n. 486, no sorteio realizado em 25 do mez vigente.

Aproveito o ensejo que se me depara, para salientar a vantagem que auferem os segurados neste plano de sorteio que podem, quando favorecidos pela sorte, ser contemplados mais de uma vez com um destes premios, conservando ainda direito ao valor do seguro instituido.

Com a mais elevada consideração, subscrevo-me — De vv. ss. att°. e ven°.

LUIZ BARBOSA.

Palpitações, Suffocações

Aconselhamos ás pessoas que soffrem destas doenças, que andem sempre com um vidro de Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar 2 a 4 Perolas de Ether de Clertan, para dissipar instantaneamente as palpitações e as suffocações, mesmo das mais assustadoras, e para chamar á vida quando ha desmaios ou syncopes. Ellas calmam rapidamente os ataques de nervos, as caimbras de estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do Laboratorio: *Maison L. FRE'RE, 19, rue Jacob, Paris.*

Anna do Amaral

Pobre céguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jamais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

A Maqueciana de S. Lourenço

E' usada e predileta das casas de familias dos exmos. srs. drs.

Presidente da Republica
Procurador da Republica
Miguel Couto
Rocha Faria
Almeida Magalhães
Buarque de Macedo
Ferreira Vianna

e grande numero de familias do mais esmerado tratamento.

Caixa Geral das Familias

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA EM MUTUALIDADE

Fundada em 1881 Avenida Central n. 37

PAGAMENTO DE RS. 5:000$000

Recebemos da Companhia «Caixa Geral das Familias», na qualidade de procuradores do sr. Hygino Francisco Antonio, pae e herdeiro do sr. Agapito Francisco Ferreira, segurado da dita Companhia na apolice n. 3.858, a quantia de cinco contos de réis, ficando a dita apolice nulla e sem effeito, e damos pelo presente plena e geral quitação á dita Companhia.

Bahia, 10 de fevereiro de 1908.

COSTA & RIBEIRO.

Como testemunhas:

Agenor de Campos Gordilho
Manoel Rosas M. Bittencourt.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

Previno aos srs. associados que possuem bilhetes do nosso beneficio no Cinematographo Paris que, por gentileza do proprietario do mesmo, fica prorogado o prazo, determinado nos referidos bilhetes, até 20 de março proximo futuro.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1908.

VELLOSO NOGUEIRA
1° secretario

As creanças, mães, amas de leite, convalescentes e velhos devem usar o Myosthenio Macedo Soares; approvado pela Directoria Geral de Saude Publica Federal. Elle reune elementos tonicos consideraveis que o recommendam em todos os casos em que a economia reclama o emprego de um reconstituinte geral do organismo. Para as creanças no periodo do crescimento tem a vantagem de o auxiliar e prevenir o rachitismo; é superior ao oleo de figado de bacalhau e suas emulsões, aos vinhos e aos elixires. A's mães, durante a gravidez, ajuda a supportar as fadigas do excessivo trabalho a que é obrigado o organismo e durante a amamentação, favorece a lactação, tornando o leite abundante e phosphatado. Nas convalescenças, é util para a reparação rapida das forças, fornecendo ao organismo uma consideravel quantidade de principios tonicos, o que se verifica pelo rapido augmento do peso. Emfim é util aos velhos, porque neste periodo da vida as funcções organicas resentem-se do enfraquecimento dos orgãos, consequencia natural da edade e do trabalho, e só no Myosthenio Macedo Soares encontram o salutar recurso para se revigorar. O Myosthenio Macedo Soares, encontra-se na Pharmacia Aurora, rua Aurora n. 33, S. Paulo, e nas drogarias desta capital.

INDICADOR

ADVOGADOS

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 8.

Dr. Bemardino Bandeira, rua do Rosario n. 57.

Dr. [illegible] rua do Rosario [illegible]

Dr. João [illegible] rua do [illegible]

[illegible]

Geo. Sá Freire e Souza Valle — Advogados — Rua do Rosario n. 78.

Galba [illegible] — Advogado — Escriptorio, Uruguayana 37.

Dr. Carvalho [illegible] — Avogado — Rua da Alfandega 13, das 11 ás 4.

Dr. Adherbal de Carvalho — Advogado — Escriptorio, Avenida Central 146.

O dr. Roddea Pinto mudou seu escriptorio para a rua do Rosario n. 66.

O dr. Luiz Domingues e o desembargador Cunha [illegible] mudaram o seu escriptorio para a rua General Camara n. 13, 1° andar.

Ernesto Pinto Coelho, advogado, Padua — Accelta causas no civel, crime e commercial para estas e outras commarcas circumvisinhas.

Tabellião Castro — Rua do Rosario n. 36

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Rua da Alfandega n. 79 e Faraui n. 7.

Dr. Theodoreto do Nascimento — Mudou seu consultorio da rua da Uruguayana 39 para a rua da Carioca 8. Consultas, de 12 ás 2.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 131, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30.

Dr. Werneck Machado — Molestias da pelle e syphilis — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

Dr. Antonio Pacheco, molestias broncho-pulmonares. Residencia, rua do Bispo, 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1° andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Waldemiro de Azevedo, medico, residencia em Cambuquira, Minas.

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58 — Telephone n. 2146.

Dr. Goulart Villela — Especialidade: tuberculose. Avenida Men de Sá 61.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 225.

Dr. Angelo Tavares, medico, operador e parteiro — Residencia: Rua Imperial 5, Meyer — Consultorio: Rua da Uruguayana n. 31 — Das 3 ás 5.

Dr. A. Feitosa — Molestias nervosas e das senhoras. Consultas das 2 ás 3 da tarde, á rua Uruguayana n. 91. Pharmacia Lima.

Dr. Gustavo Hasselmann, cirurgia — Molestias das senhoras e das creanças. Rua Gustavo Sampaio, 15 (Leme).

Molestias mentaes e nervosas — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

Dr. Henrique Roxo — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas: residencia á rua dos Voluntarios da Patria n. 147 consultorio á rua da Assembléa 76, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Dr. Ernesto Seara — Medico, operador e parteiro, com pratica dos hospitaes da Europa. Cura especial da syphilis e molestias dos pulmões. Rua 1° de Março 8, das 2 ás 3. Rua Barão de Itapagipe 13.

Dr. Las Casas dos Santos — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua da Carioca 16, de 1 ás 3 horas.

Dr. Moraes Jardim — Operações em geral — Molestias do apparelho genito urinario — Tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual — Cons. rua Quitanda 20, das 2 ás 4 — Res. rua Conde de Bomfim 61.

Dr. Jacintho Baptista dos Santos — Cura dos tumores fibrosos hemorrhagicos, sem operação, desapparecendo desde o primeiro tratamento as hemorrhagias. Cura radical e rapida das hemorrhagias uterinas. Applica o invento de prevenir para sempre a concepção quando a doente corre perigo durante a gravidez, o parto ou puerperio. Consultorio — Rua dos Andradas 43 — De 1 ás 4 horas.

Dr. Santos Abreu — Consultas ás 3 horas rua do Hospicio 24.

Dr. Henrique Duque Estrada, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda n. 20, das 2 ás 4 horas, residencia, rua Evaristo da Veiga n. 29.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 150 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 165, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 141.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas ás 3 horas, rua da Carioca n. 48. Residencia, n. 24 A, rua de Moura Brito.

Madame Barreto — Massagista electrica — Rua Dois de Dezembro 8, no Cattete.

Dr. Magon da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio: rua da Uruguayana 34, das 2 ás 4 horas. Residencia rua Laranjeiras 110.

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval, Avenida Central n. 87, de 2 ás 5.

Hydrocele (recente ou chronica) cura radical sem operação cortante e sem injecção dolorosa, pelo especialista dr. Leonidio Ribeiro, residente em S. Paulo (Avenida Tiradentes n. 33), com uma simples applicação do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia — Informações e chamados nesta capital, rua da Constituição n. 5 (Pharmacia Mello).

Dr. Sulzhões Marcial — Gonçalves Dias 39, sobrado. 2 ás 4.

Dr. J. Botelho, de volta de sua nova viagem de estudos á Europa, installou, na rua da Quitanda n. 83, o seu laboratorio para analyses das urinas, do succo gastrico, e diagnostico microscopico da tuberculose, diphteria, impaludismo, etc. e seu consultorio medico para o tratamento das molestias da garganta, narís, ouvidos e bocca — Consultas das 1 ás 4

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Avenida Central 43 — Das 11 á 1 hora.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro n. 129, sobrado, (entrada pela pharmacia) das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. S. Costallat, do hospital da Misericordia — Clinica medico-cirurgica — Molestias das vias urinarias — Consultas, Uruguayana 2, das 2 ás 4 horas. Residencia: rua da Piedade n. 24, Botafogo.

Dr. Alexandre Moses — Medico e parteiro formado pela Faculdade de Berlim — Consultorio: rua da Alfandega 75, de 1 ás 4 horas — Residencia: rua do Aqueducto 61 Santa Thereza. Telephone n. 49.

Dr. Luiz de Castro. Clinica medica, especialmente molestias do coração, do pulmão e syphilis. Consultas das 3 ás 4 da tarde, na rua dos Andradas n. 49, Pharmacia Fragoso. Residencia rua de Pau Ferro n. 13 Gratis aos pobres.

Drs. Luiz Paulino e Oscar Ramos — Exames de urina, fezes, sangue, catarro, etc. Rua Uruguayana 9.

Dr. Thompson Motta — Clinica medica, especialmente molestias do estomago — Residencia, rua Voluntarios 144 — Consultorio, Assembléa 76, de 3 ás 5, nas [illegible]

Dr. Teixeira de Castro — Clinica medica — [illegible] molestias do coração e pulmão. Chamados a qualquer hora. Res. Avenida Mem de Sá n. 74, sobrado.

Dr. José de Castro — Homoeopathia — Ex-chefe de clinica do dr. Paris Junior — S. Christovão [illegible], das 8 ás 10 — Residencia, Haddock Lobo 334.

Dr. Gonçalo de Mello — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Carioca n. 38, de 1 ás 4, rosa Payssandú n. 73.

Tratamento especial da morphina — Cura [illegible] sem [illegible]

Dr. [illegible] — Cons. Laranjeiras [illegible]

Dr. [illegible]

Dr. [illegible]

Dr. Garcia Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam [illegible] Rio Comprido.

Dr. Gamecho Gouvêa — Parteiro, r. Desembargador Izidro 23 e r. Conde Bomfim 110 C, 9 ás 10.

Vias Urinarias — O dr. Criscioma, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitencia, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Criscioma Filho, abriu a sua *Clinica de Molestias Genito-Urinarias*, na rua da Assembléa n. 76. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar com todo o rigor scientifico, as molestias da *urethra, prostata, bexiga, rins*, do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical das *hernias, fistulas, varicocelle, hydrocelle*, por processo seguro, efficaz e benigno, que permitte ao doente não interromper suas occupações. Analyse e exame hystologico e bacteriologico das urinas. — Consultas das 2 ás 4. Residencia, rua das Laranjeiras 161.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua da Uruguayana n. 1, canto da rua da Carioca.

Francisco Gusmão. — Dentista — Rua da Quitanda [illegible], canto da rua Sete de Setembro.

Balthazar Dias — Cirurgião-dentista — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 18, proximo á rua dos Ourives.

Ernesto Flores, cirurgião-dentista — Avenida Central n. 138, 1° andar, entre Sete de Setembro e Assembléa.

Cirurgiões-dentistas Rivero Kauffmann e W. Kauffmann. Absoluta perfeição em trabalhos a ouro. Preços modicos. Uruguayana 9. Das 10 ás 4.

PARTEIRAS

Parteira — Mme. Meirel Barbosa — Diplomada pela Faculdade do Rio de Janeiro — Rua Estacio de Sá 31 — Consultas de 1 ás 3.

Thereza Cruz, parteira diplomada — Rua Visconde de Itauna n. 4.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homoeopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 75.

Homoeopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homoeopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes á rua Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6.

Pharmacias homoeopathicas

Pamphiro & C., Assembléa 33 — Medics. em tinturas, globulos e tabletes, segundo a Pharmacopéa Americana, gosando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso e Augusto Barracchi.

JOIAS, relogios e objectos de arte

C. Moraes & C. — Empresta dinheiro sob cautelas do Monte Soccorro; rua Luiz de Camões n. 40, canto da rua do Sacramento.

Farani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Manoel Teixeira & Paz, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

Arthur & Ed. Levy — Successores de Levy Irmãos & C. rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia, colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 6.

CALÇADOS

Bijou de la Mode, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 140.

Calçado — Completo sortimento, nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e creanças. Rua Luiz de Camões 28 A — Euclides Rego.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A la Maison Rouge, fazendas, modas armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

Roupas para homens e meninos, a preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida. Rua do Hospicio n. 82, proximo a dos Ourives.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 25, Lima & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 79.

DIVERSOS

Tintas Adamas — Mudaram-se o deposito e escriptorio para a rua do Rosario 108.

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 36.

Externato Hermes, para meninos e meninas cursos: infantil, primario, médio e secundario rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1° e 2° andares.

Sarcogenio — Tonico o mais racional e energico, visando especialmente os systemas nervoso e muscular. Fortifica as fibras lisas do estomago tornando mais intenso o poder digestivo deste orgão. Desperta o appetite e augmenta o peso. Indispensavel na tuberculose e chlorose. A' venda: G. Dias 39 e em todas as boas drogarias e pharmacias.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 44.

Livraria Rives, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 45.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de boas marcas; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Grande Avenida Central 161, na casa Lyra.

Pagos de bengala de todas as cores. Vendas por atacado e a varejo. Preços da fabrica. A Violeta, rua Visconde Itaúna 81.

Cores e palmas de louro para Carnaval. A Violeta, rua Visconde Itaúna 81.

DECLARAÇÕES

A' Praça

Tendo desapparecido no dia 25 do corrente o nosso empregado cobrador José de Souza Ribeiro, vimos pedir aos nossos amigos e freguezes a fineza de não pagarem ao mesmo qualquer conta que o mesmo procure receber.

Rio de Janeiro, 26—2—908.

772 L. B. DE ALMEIDA & C.

[illegible] Gonçalves do Rio [illegible]

TONICO PODEROSO.

A Emulsão de Scott é extrahida do oleo de figado de bacalhao e preparada com hypophosphitos de cal e soda, tornando-se assim um alimento cerebral.

Como poderoso tonico influe de um modo notavel sobre o rachitismo, a tuberculose, etc., conseguindo arrancar das garras da morte milhares de pessoas que a ellas estavam condemnadas por falta de um tonico que vivificasse o organismo. Pode ser usada em qualquer idade, devendo ser aconselhada ás crianças, porque estando ellas no periodo do desenvolvimento physico e intellectual encontram na

Emulsão de Scott

de Oleo de Figado de Bacalhao com Hypophosphitos de Cal e Soda,

alimentos que satisfaçam as necessidades do physico e do intellecto.

Torna-se preferivel ao oleo de figado de bacalhao simples, porque não sendo de aspecto e gosto repugnantes é tolerada por estomagos debeis, emquanto aquelle exige estomagos fortes para a sua assimilação.

Cuidado com as falsificações e imitações.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

SP

Commercial Club

RUA DOS OURIVES 14 — ASSEMBLE'A 73

Grandes bailes a phantasia nos dias 29 do corrente, 1 e 3 de março, dando ingresso ás exmas familias os convites expedidos e aos srs. socios o recibo do mez de fevereiro. — O secretario, *J. A. Marcondes.*

Declaração

Agenor Pinheiro Gonçalves Andrade e Antonio Soares Ladeira, socios sobreviventes da extincta firma de Pinheiro Ladeira & C., estabelecida á rua Municipal n. 29, communicam a esta praça, e aos seus amigos do interior, que organizaram uma nova sociedade em successão áquella sob a razão social de PINHEIRO & LADEIRA, para continuação do negocio de commissões e consignações de café e mais generos do paiz, ficando a seu cargo o passivo e activo da mesma, conforme o contrato que firmaram.

Communicam mais que, continúa como interessado Oscar Castrioto Pinheiro.

Rio Janeiro, 26 de fevereiro de 1908. 730

Club 24 de Maio

Os srs. socios que desejarem convite para a soirée á fantasia a realizar-se no sabbado 29 do corrente queiram entender-se com o thesoureiro na secretaria do Club das 8 ás 10 horas da noite — A commissão.

Club 24 de Maio

Soirée á fantasia, sabbado 29, do corrente.

Ingresso aos srs. socios com o recibo de fevereiro. — A directoria. 712

EDITAES

Ministerio da Marinha

Inspectoria de Navegação

SECÇÃO DE PHARO'ES

AVISO AOS NAVEGANTES

N. 10

Nova boia illuminativa, assignalando o canal de São Bento, ilha do Governador

De ordem do sr. almirante, chefe desta Repartição, aviso aos navegantes que foi hontem inaugurada uma boia illuminativa a gaz acetyleno, typo 8 1/2, assignalando o canal de São Bento, junto a ponta do Engenho Velho, no interior da bahia do Rio de Janeiro, collocada ao SW mag das pedras do Engenho Velho, exhibindo luz branca e de lampejos [illegible] 6 segundos, com o alcance [illegible] milhas.

Secção de Pharoes, 25 de fevereiro de 1908 — *Eduardo Augusto Verissimo de Mattos*, capitão de fragata, chefe da secção.

Edital

PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO FUNERARIO

Tendo o contratante do serviço funerario do Hospital de S. João Baptista deste municipio, dr. Roberto Pereira Soares, de conformidade com a clausula decima do contrato que celebrou com esta Prefeitura, em 13 de junho de 1905, para execução daquelle serviço, declarado não lhe convir a prorogação do referido contrato, resolveu o exmo. sr. dr. prefeito, fundado na lei n. 637 de 22 de agosto de 1904, na deliberação n. 20 de 9 de dezembro do mesmo anno e no dec. n. 807 de fevereiro de 1905, abrir concorrencia publica para a execução do referido serviço, mediante as seguintes condições:

I

No dia 29 do mez de fevereiro, á 1 hora da tarde, no gabinete do prefeito, em audiencia publica, deverão ser apresentadas as propostas, devidamente fechadas, sem emendas, nem rasuras, assignadas pelo proponente, e acompanhadas do recibo da caução de 500$000, feita nos cofres da thesouraria desta Prefeitura, e da certidão que prove nada dever ao erario municipal, tudo devidamente sellado, declarando-se no envolucro o nome do proponente, sua residencia e o fim a que se propõe.

II

As propostas serão em seguida abertas e lidas, na ordem em que forem entregues.

III

Os proponentes deverão organizar as tabellas para enterramentos sob as seguintes bases:

TABELLA PARA ENTERRAMENTOS DE ADULTOS E DONZELLAS

Classes	Caixão	Coche	Total
1	350$000	150$000	500$000
2	200$000	100$000	300$000
3	120$000	80$000	200$000
4	75$100	50$000	125$100
5	41$500	35$000	76$500
6	22$000	16$000	38$000
7	14$000	10$000	24$000
8	10$000	10$000	20$000

TABELLA PARA ENTERRAMENTOS DE ANJOS

Classes	Caixão	Coche	Total
1	150$000	100$000	250$000
2	90$000	80$000	170$000
3	62$400	50$000	112$400
4	50$000	45$000	95$000
5	28$000	30$000	58$000
6	16$000	14$000	30$000
7	10$000	10$000	20$000
8	8$000	7$000	15$000

IV

Os preços estipulados na tabella supra serão fixos para qualquer distancia dentro do municipio.

V

Os preços de éças, armações, altares e outros objectos para funeraes, não deverão exceder os preços estipulados nas tabellas do serviço funerario da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro.

VI

Os caixões de 1ª e 2ª classe para adultos ou donzellas pagarão os preços da tabella até 1m, 60 de comprimento, e cada centimetro que exceder custará mais 2$000 para o caixão de 1ª classe e 1$000 para os caixões de 2ª classe. Nos caixões para anjos que exceder de 1m,00 custará mais 4$000 para o caixão de 1ª classe e 2$000 para o de 2ª classe.

VII

O proponente se obrigará a adquirir o material e os animaes empregados actualmente no serviço funerario pelo contratante, dr. Roberto Pereira Soares, acquisição que será feita por preço fixado por dois peritos, um nomeado pelo contratante e outro pela Prefeitura, sendo, em caso de divergencia, resolvida pelo exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca, conforme preceitúa a clausula «decima segunda» do contrato de 13 de junho de 1905, celebrado com o mesmo dr. Roberto Pereira Soares.

VIII

As especificações de caixões correspondentes ás classes, constantes nas tabellas anteriores, serão fornecidas aos concorrentes na secretaria da Prefeitura.

IX

Além da isenção de todos os impostos municipaes, sobre o material funerario e escriptorio central do contratante, a Prefeitura se obriga a solicitar do ministerio da fazenda, de conformidade com o art. 2°, § 29, do decreto n. 3.617, de 19 de março de 1900, — que approvou a revisão das Tarifas das Alfandegas, — isenção de direitos para o material que importar para o serviço funerario, e cederá o carro que fazia o enterramento de indigentes do Hospital de S. João Baptista, e que se acha em poder do contratante actual.

X

O prazo do contrato não poderá exceder de 10 annos e será contado do dia 14 de junho do corrente anno, dia em que, impreterivelmente, começará a ter execução. O proponente que, passados 15 dias da acceitação da sua proposta, não assignar o contrato, perderá a caução.

XI

As principaes condições de preferencia são: — maior contribuição para a manutenção do Hospital de S. João Baptista, fazer gratuitamente maior numero de enterramentos de indigentes, mediante attestado das autoridades sanitarias do municipio.

XII

O proponente, cuja proposta for acceita, garantirá a execução do contrato que firmar, com o deposito de rs. 10:000$, ou em titulos da União, do Estado, ou do municipio.

XIII

Firmado o contrato, o proponente depositará na Prefeitura as amostras do material a empregar nos caixões e bem assim os desenhos ou as photographias dos carros, devendo ter no escriptorio que montar eguaes amostras e desenhos ou photographias, em exposição, ao lado das respectivas tabellas.

XIV

A Prefeitura não se obriga a acceitar a proposta de maior offerta, nem qualquer das propostas, senão a que melhor satisfizer aos interesses do municipio.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Nictheroy, em 13 de janeiro de 1908 — *Hildebrando de Araujo*, secretario.

Deposito Naval do Rio de Janeiro

COSTURAS

De ordem do sr. capitão de mar e guerra director, faço publico que no dia 29 do corrente serão distribuidas costuras ás senhoras matriculadas nas quatro categorias que estiverem desembaraçadas.

(Matriculas novas) 2ª secção do Deposito Naval do Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1908 — O encarregado, *Santiago Ricaldo.*

Deposito Naval do Rio de Janeiro

De ordem do sr. capitão de mar e guerra director, recebe-se propostas em carta fechada, no sabbado, 29 do corrente, para venda de retalhos de fazendas de lã, linho e algodão, cabo, lona e metal velhos, existentes nesta secção.

2ª secção do Deposito Naval do Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1908. — O encarregado, *Santiago Ricaldo.*

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, sairá para

Paranaguá,
S. Francisco,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

sabbado, 29 do corrente, ás [illegible] horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 29, até as 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

Consignatarios no Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos

D. FIORITA & C.

Saida para Genova e Napoles

INDIANA

Dia 5 de março

Este paquete possue 2 helices e faz a viagem em 15 dias, deste porto ao de Genova.

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabines luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe está installada com conforto de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas dirigir-se ao corretor W. R. Mac. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1° andar.

Para passagens e informações com os consignatarios D. FIORITA & C., á

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37

H. A. L.

HAMBURG-AMERIKA LINIE

(SERVIÇO PARA A AMERICA DO SUL)

O ESPLENDIDO PAQUETE

Rugia

Entrado de Santos, sae para

Bahia
Madeira
Lisboa
Leixões
Boulogne S/M
e Hamburgo

hoje, 28 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Estes paquetes do «Serviço de passageiros» offerecem todo o conforto moderno. Tem camarotes de luxo e camarotes para uma, duas ou quatro pessoas.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com sua bagagem, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, hoje, ás 10 horas da manhã.

Vendem-se passagens directamente para Paris, via Boulogne S/M.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1° andar.

Para passagens e mais informações com

OS AGENTES

Theodor Wille & C.

79 Avenida Central 79

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Società Riunite Florio & Rubattino

LA VELOCE

Navigazione Italiana a Vapore

Serviços semanaes com os novos e esplendidos transatlanticos das duas companhias, entre o BRASIL — HESPANHA — ITALIA e entre o BRASIL e RIO DA PRATA e vice-versa

SAIDAS PARA A EUROPA

MEZES	DIAS	VAPORES	COMPANHIAS	ITINERARIO
Março	2	*Umbria*	N. G. I.	Las Palmas, Barcelona, Genova
»	8	*Argentina*	La Veloce	Tenerife, Barcelona, Genova
»	16	*Sardegna*	N. G. I.	Las Palmas, Barcelona, Genova
»	22	*Italia*	La Veloce	Las Palmas, Barcelona, Genova
»	30	*Lombardia*	N. G. I.	Las Palmas, Barcelona, Genova

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

MEZES	DIAS	VAPORES	COMPANHIAS	ITINERARIO
fevereiro	29	*Sardegna*	N. G. I.	Santos, Montevidéo e Buenos Aires
Março	14	*Lombardia*	»	Santos, Montevidéo e Buenos Aires
»	20	*Savoia*	La Veloce	Santos e Buenos Aires
»	28	*Sicilia*	N. G. I.	Santos, Montevidéo e Buenos Aires
Abril	17	*Argentina*	»	Santos, Montevidéo e Buenos Aires

PROXIMAS SAIDAS

Para Barcelona, Genova e Napoles — NO DIA 2 DE MARÇO UMBRIA

Para o Rio da Prata — NO DIA 29 DE FEVEREIRO, Sardegna

Estes luxuosos paquetes são considerados os mais rapidos da marinha mercante italiana e possuem nos tres compartimentos para familias e esplendidos camarotes de 1ª e 2ª classes; quanto á 3ª classe, é o que existe de mais moderno, [illegible] de accordo com o novo regulamento italiano.

N. B. — Estes grandes e magnificos paquetes estão em correspondencia com as saidas de Genova dos vapores da mesma companhia para MARSELHA, BEYROUTH, ALEXANDRIA DO EGYPTO, PORT-SAID, ETC.

Bilhetes de chamada — De Napoles-Genova e das diversas partes do Mediterraneo para o Rio de Janeiro e Santos. Estes bilhetes podem ser utilizados com os vapores da «Navigazione Generale Italiana», da «Veloce» e da «Italia» e são validos por [illegible]

Para cargas com o corretor sr. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado. Para passagens e mais informações, dirigir-se ao

BANCO COMMERCIALE ITALO-BRASILIANO (Secção vapores)

40 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 40 — Sobrado

Sociedad Anonima de Navegacion Transatlantica antes A. Folch y Cia., en C. de Barcelona.

O paquete hespanhol

José Gallart

Esperado até o dia 9 de março, sairá depois da indispensavel demora para Vigo, Lisboa, Cadiz, Malaga, Valencia e Barcelona, para cujos portos recebe passageiros, com transbordo para La Coruña, Santander, Gijon e Bilbao.

O paquete hespanhol

ARGENTINO

Entrará, sairá hoje ás 9 horas da manhã, para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Recebe carga e passageiros.

Para passageiros e suas bagagens tomar a lancha gratuita para bordo. Para mais informações trata-se com o corretor H. Campos, Rua General Camara n. 2.

JUAN CAPLLONCH Y PUERTO

39 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 39

LA LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana

O PAQUETE

RE UMBERTO

Commandante Pastino

Esperado de Genova no dia 2 de março sairá no mesmo dia, á tarde, para

SANTOS
E
BUENOS AIRES

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

Para passagens e outras informações com os consignatarios

D. FIORITA & COMP.

37 Rua Primeiro de Março 37

Companhia do Pacifico

SAHIDAS PARA A EUROPA

ORONSA	17 de	março	(escalas)
ORIANA	2 de	abril	(directo)
ORISSA	14 de	»	(escalas)
ORTEGA	30 de	»	(directo)
OROPESA	12 de	maio	(escalas)
ORITA	28 de	»	(directo)
ORAVIA	9 de	junho	(escalas)
ORONSA	25 de	»	(directo)

O paquete inglez

ORAVIA

Esperado de Montevidéo no dia 5 de março sairá para

S. Vicente, Lisboa, Corunha, La Pallice e Liverpool

depois da indispensavel demora.

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

O paquete inglez

ORISSA

Esperado da Europa no dia 3 de março, sairá para

Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso

depois da indispensavel demora

Este paquete recebe passageiros para Buenos Aires.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac Niven, á rua S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

WILSON SONS & C. LIMITED

2 Rua de S. Pedro 2 174

Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE

O paquete S. SALVADOR

Sairá, no domingo 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos.

LINHA RAPIDA DO NORTE

O magnifico paquete CEARA'

Sairá no dia 5 de março, ás 10 horas, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete JUPITER

Sairá no dia 5 de março ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande. Recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete SIRIO

Sairá no dia 17 de março, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA DE S. MATHEUS

O paquete MAYRINK

Sairá hoje, 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Caravellas, S. Matheus, Viçosa, Caravellas e Ponta da Areia.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche Norte.

LINHA DE NOVA YORK

Serviço de passageiros

O paquete ACRE

Sairá no dia 15 de março, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Recife, Pará, Barbados e Nova York.

Cargas pelo trapiche do Norte.

LINHA DE SANTA CATHARINA

O paquete AYMORÉ

Sairá no dia 11 de março, ás 10 horas da manhã, para Santos, Paranaguá, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche Sul.

AGENCIA DO

Lloyd Brasileiro

6, AVENIDA CENTRAL, 6

Compagnie des Messageries Maritimes

(Paquebots—Poste Français)

Agencia—Rua Primeiro de Março n. 79

Sahidas para a Europa

CHILI (directo)	18 de	março
ATLANTIQUE (indirecto)	1	abril
CORDILLERE (directo)	15	»
MAGELLAN (indirecto)	29	»

O PAQUETE

CHILI

Commandante OLIVER

esperado da Europa no dia 2 de março, sairá para Montevidéo e Buenos Aires, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

AMAZONE

Commandante LIDIN

Esperado do Rio da Prata sairá para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Bordéos, no dia 4 de março, ás 4 horas da tarde.

O PAQUETE

YANG-TSE'

Commandante BREMONT

esperado do Rio da Prata, sairá para Dakar, Lisboa, Vigo e Bordéos, no dia 5 de março, ás 4 horas da tarde.

Este paquete tem magnificas accommodações para passageiros de 3ª classe, cujo embarque, assim como de suas bagagens, será feito gratuitamente no cáes dos Mineiros, ás 11 horas da manhã.

Esta agencia emitte bilhetes de passagens de 1ª classe, 1ª categoria, validos, sómente para seus paquetes do Rio de Janeiro até Paris, via Lisboa e vice-versa, aos preços de 920 frs. 95 c. ida só e 1.578 frs. 90 c. ida e volta.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado. Para todas as informações com o sr. Carrique, agente da companhia.

LA LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana

O PAQUETE ITALIANO

RIO AMAZONAS

Commandante F. Ferrea

Esperado de Buenos Aires, em 17 de março, sairá no mesmo dia para

Genova e Napoles

Recebe passageiros para Barcelona e Marselha com transbordo em Genova.

Este paquete possue boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

Para passagens e outras informações com os CONSIGNATARIOS

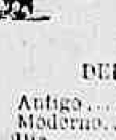
D. FIORITA & C.

37 Rua Primeiro de Março 37

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Brinca a creança innocente
No quintal ou no terreiro,
O perú faz sempre roda,
Gallo canta no poleiro.



DERAM HONTEM

Antigo	465	Aguia
Moderno	351	Gallo
Rio	630	Camello
Salteado	...	Cachorro

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

Rua 1º de Março n. A 1

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 34, por cima da joalheria. Teleph. n. 193. Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora

ALUGA-SE parte de uma casa para pequena familia, por modico preço, muito limpo e com abundancia d'agua; na rua São Luiz Gonzaga 221. 795

ALUGA-SE cadeiras para o carnaval; rua do Hospicio 172. 796

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto de fundos, com mobilia de solteiro, a pessoa de respeito que trabalhe fora; rua Bento Lisbôa 7, Cattete. 800

ALUGA-SE uma porta na Avenida Passos n. 30 C, para negocio ou tambem para os tres dias de Carnaval; trata-se na sapataria ao lado. 804

ALUGAM-SE commodos mobiliados durante o dia e a noite para quem quizer descansar, na rua Visconde de Maranguape n. 59, rua Theotonio Regadas n. 11, antigo Becco do Imperio, Lapa, e rua Luiz de Camões n. 42. 801

ALUGAM-SE quatro boas sacadas para os dias de Carnaval no melhor ponto da Avenida Central 141 (lado da sombra). Trata-se com o sr. Emilio Assumpção. 803

ALUGA-SE por 18$ um predio á rua de S. Paulo n. 3, estação do Sampaio, com quatro quartos e mais dependencias. As chaves estão á rua Vinte e Quatro de Maio n. 114 na mesma estação. 781

ALUGA-SE um grande salão (novo) entrada independente, a casal sem filhos ou a cavalheiros, casa de familia; na rua Santo Amaro n. 31. 783

ALUGAM-SE boa sala de frente e quarto, a pessoas decentes; na rua dos Invalidos n. 145. 819

ALUGA-SE grande commodo a rapazes empregados, na rua Barão de São Felix n. 153. 820

ALUGA-SE o predio da rua Frei Caneca n. 98, as chaves na quitanda em frente; trata-se na travessa Carlos de Sá n. 1, Cattete. 802

ALUGAM-SE grandes sala de frente e quarto para escriptorio, industria ou atelier de familia com todo o conforto em casa de familia, rua Visconde de Inhaúma n. 1º, canto da avenida Central. 822

A MORTE DEFINITIVA DA SYPHILIS E MORPHÉA

com o grande depurativo DIAS AMADO

Preparação de Antonio Dias Amado, notavel chimico portuguez diplomado pela Universidade Real de Coimbra e Sociedade de Medicina de Paris.

SEM MERCURIO — TRES MEDALHAS DE OURO. —Notae bem que o verdadeiro traz o sello azul official de garantia da Sociedade das Marcas de França e a numeração de ordem em todas as caixas. Analyses, relatorios e attestados dos mais eminentes medicos scientistas. — Approvado e licenciado pela Directoria de Saude Publica e com registro de marca no Tribunal de Commercio de Paris, Repartição da Industria de Lisbôa, Sociedade das Marcas de França e Bureau International de Berne.

ANTES
Maria Gertrudes — Lisbôa
Syphilis hereditaria

DEPOIS
Maria Gertrudes — Radicalmente curada em 2 mezes de uso

5 ANNOS DEPOIS
Maria Gertrudes
Sempre forte e bem disposta

Cuidado com as falsificações e imitações!!! — Unicos depositarios no Brasil e na America do Sul

Godoy Fernandes & Paiva, DROGUISTAS. **74 Rua de S. Pedro 74.**

ALUGA-SE uma sala de frente, preço 35$; na rua do Mattoso n. 73. 794

ALUGA-SE um bom porão, exclusivamente para deposito; na rua Matheus n. 7, Meyer. 792

ALUGA-SE ou vende-se o chalet com chacara á rua Conselheiro Costa Pereira n. 1, Andarahy Grande, distante da cidade 25 minutos: trata-se na mesma. 788

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, a moços solteiros, com banhos de mar á porta; na praia do Flamengo n. 12. 789

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com tres saccadas, a casal ou pessoas de todo respeito, mobilada e com pensão; na rua Corrêa Dutra n. 56. 812

ALUGAM-SE duas janellas para domingo e segunda-feira de carnaval na Praça Tiradentes 40, sobrado (escriptorio). 732

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, tres quartos, gaz; á rua Senador José Bonifacio n. 68, Todos os Santos. 624

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a tres rapazes; na rua do Livramento n. 93, sobrado. 614

ALUGA-SE uma cozinheira para cozinhar o trivial, de bom comportamento, não sae á rua; para fazer compras; trata-se na travessa das Mangueiras 15, Saúde. 646

ALUGA-SE a casa da rua Leste 9 I, na travessa, por 120$000, Rio Comprido. 642

ALUGAM-SE janellas para assistir ao carnaval na Avenida Central 99; tem duas completamente independentes, todas com toldos. 613

ALUGA-SE a 30$ novos ternos de casaca com clack, sobrecasaca e smoking; na rua Sete de Setembro n. 187, sobrado. 575

ALUGA-SE em casa seria á rua Escobar n. 41 a pessoa decente um esplendido quarto mobiliado e com todo o serviço de roupa e asseio. Preço 60$000. 563

ALUGA-SE escriptorios para advogados e medicos; na rua do Ouvidor 74, 1º andar. 588

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com clack, e sobre-casaca a 30$; na casacaria da rua do Hospicio n. 224, sobrado, esquina da avenida Passos ou Sacramento. 174

ALUGA-SE em casa de familia um bom aposento a pessoa de tratamento, na rua Christovão Colombo, 32 A (Dois de Dezembro). 689

ALUGAM-SE em casa de uma senhora viuva uma sala e um quarto a casal sem filhos, a pessoa do commercio ou professora. A casa é nova e é em frente ao Collegio Militar, na rua Barão de Mesquita; trata-se na pharmacia na rua S. Francisco Xavier n. 40 A. 704

ALUGA-SE um magnifico piano allemão, vozes soberbas; á rua Torres Sobrinho n. 21 (Meyer). 710

ALUGAM-SE á rua Barão de Guaratiba, Cattete, dois quartos ou uma sala independente, com agua e quintal; informa-se no Cattete 48, armazem. 718

ALUGAM-SE, em casa de familia, bons e arejados commodos independentes, com chuveiro, a moços do commercio, na rua de Santa Christina; informa-se por obsequio na rua rua Gonçalves Dias n. 48. 731

ALUGA-SE a casa da travessa Major Avila n. 11; as chaves e informações com o sr. Carlos no n. 1 e trata-se com o sr. Alberto Cunha, na rua da Alfandega 28, 1º andar, das 10 da manhã ás 5 horas da tarde. 479

ALUGA-SE um quarto mobiliado em casa de familia a moços decentes; á rua do Pinheiro 15, proximo aos banhos de mar. 632

PRECISA-SE de boas saieiras na rua Gonçalves Dias n. 48, «A la Renommée». 747

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço, rua Sete de Setembro n. 137. 748

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca, na rua dos Invalidos n. 64, chalet 111. 75

PRECISA-SE de uma cozinheira para um casal; rua Pereira Nunes 10, esquina da rua Conselheiro Costa Pereira.

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves em casa de um casal; na rua Barão de Itapagipe n. 116. 619

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, uma cozinheira que passe tambem alguma roupa a ferro, preferindo-se que durma no aluguel, na rua de S. Francisco Xavier n. 83 J. 611

PRECISA-SE de boas catadeiras de café; na travessa de Santa Rita n. 28, sobrado. 586

PRECISA-SE na Liquidadora de vender toda a sorte de moveis; bem como guardam-se os de familias que se retirem, mediante modico aluguel, rua do Passeio n. 52.

VENDE-SE vitraux para collocar em vidraças, evitar cortinas, grande e variado sortimento, preços sem competidor; na avenida Passos 7, Casa Sayão. 735

VENDEM-SE papeis pintados a 300 reis a peça, envernizados e dourados a 1$000 e 1$500, saldos, na avenida Passos n. 7, Casa Sayão. 736

VENDEM-SE dez gallinheiros, vinte toldos e utensilios para todos os negocios unica casa na rua do Hospicio n. 2-0. 729

VENDE-SE um oboe de Buffet Crampon, de 16 chaves novo, ou troca-se o por um bandolim de valor equivalente, rua Sete Setembro n. 150, sobrado. 685

VENDEM-SE cadeiras modernas para barbeiros, na rua General Caldwell n. 150 officina. 738

VENDE-SE uma machina de vulcanizar (Dentaduras) por 30$000, na rua Sete de Setembro n. 150, sobrado. 684

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se predios e terrenos, bem localisados, negocios serios e garantidos, informar e tratar com L. de Figueiredo; na rua da Alfandega n. 246, de 1 ás 5. 3321

VENDEM-SE todos os pertences de uma fabrica de calçado, molées para homens e senhoras, feitos pelo habil modelista Rossi, bem como facas para fórmas bico de pato e bico largo, e tambem para senhoras, tanto para fórmas direitas como fórmas tortas, e um bom balancé quasi novo, como tambem fórmas para homem, bicos de pato, Soboeta, bico largo e fórmas americanas. Vende-se tudo junto, por preço muito vantajoso, e tambem vende-se separado qualquer dos objectos mencionados; trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 131, loja de calçado. 691

VENDE-SE um sitio proprio para lavoura activa, tem casa para moradia e esta toda preparada para colheita ao pretendente; quem quizer, carta para Dias, estação Santa Isabel, Estrada de Ferro Maricá (Estado do Rio), preço 800$000. 622 698

VENDE-SE por preço modico, uma fantasia de clown; vêr e tratar, rua de São José 79, 2º andar. 733

VENDEM-SE uma mobilia austriaca, uma mesa redonda, quatro quadros, um espelho e um lampeão; trata-se na rua da America 56, sobrado, das 5 ás 6 da tarde.

VENDEM-SE dois predios rendendo 170$ mensaes; trata-se na rua Laura n. 1 A, esquina da rua Adelia, Engenho de Dentro. 406

VENDEM-SE caixas para agua, fogões, gradis, claraboias, motores a gaz e a kerozene e uma machina a vapor de 6 cavallos, na rua Visconde Itaúna n. 31.

VENDEM-SE terrenos de 11 × 50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDE-SE arame a 500 réis o metro, gaiolas e viveiros; na rua Sete de Setembro n. 179. 404

VENDE-SE superior calçado para homens, senhoras e creanças; preço da fabrica; rua do Hospicio n. 141. 837

VENDE-SE em leilão amanhã, ás 4 1/2 horas da tarde, o bom predio construido em esplendido terreno arborisado, á rua S. Januario 54, conforme se vê no annuncio publicado na secção dos leilões do «Jornal do Commercio», podendo ser visto desde já. Para mais informações com o leiloeiro Teixeira e Souza, á rua de S. Pedro n. 31. 813

VENDE-SE um chalet na rua Vianna Junior n. 2 A, entre Encantado e Piedade, pela rua Doutor Manoel Victorino, por 3:500$000. 777

VENDEM-SE seis casas novas, rendendo 200$000, e terreno para mais cinco casas, frente para duas ruas, preço 1:100$; trata-se em D. Clara, rua Maria José 2 A. 779

VENDE-SE um dominó de setim, barato; na rua da Paz n. 38, avenida, casa 8, Rio Comprido. 791

VENDEM-SE uma fantazia de setim, para mulher e um dominó, por preço quasi de graça; na rua do Ouvidor n. 107, sobrado. 807

VENDEM-SE um grande guarda-vestidos, 15$; um «toilette»-commoda, 60$; uma machina Singer Oscillante, grande, 40$; á rua Visconde de Itaúna n. 186. 806

VENDEM-SE dois predios, sendo um com seccos e molhados e outro com quitanda, fazendo bom negocio, rendem 218$ mensaes, têm grande terreno, estação do Meyer; informa-se na rua do 11 spicio 97, sobrado, Mattos, preço oito contos. 773

Callos cicatrizam em dias com o Antica lei da; rua da Carioca n. 29. 824

CASAMENTOS e naturalisações: o trato dos papeis convem a todos só na Indicadora, hoje á rua do Hospicio 26. 3771

Tonhay O melhor conservador da pelle; rua da Carioca n. 29. 825

PRIVILEGIOS—Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 37: encarrega-se de obter privilegios de invenção e registrar no Brasil e no estrangeiro. 3613

ORATORIOS modernos e imagens — artigos religiosos. Vendem-se na rua da Quitanda n. 83. 3769

FABRICA DE Tecidos de Arames e Peneiras R. 7 de Setembro 179 405

A pessoas sérias e relacionadas dispondo de tempo é offerecido occasião para ganhar dinheiro; cartas a A. B. no escriptorio desta folha. 421

PINCE-NEZ oculos e binoculos com vidros especiaes; vendem-se na rua da Quitanda n. 83. 3768

CARNAVAL—Aluga-se uma saccada na Avenida Central 179; trata-se no quarto n. 21. 830

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

Gonorrhéa por mais antiga desapparece em 3 dias com Blenor; rua da Carioca n. 29. 823

MOÇO — serio, muito socegado, deseja encontrar uma moça de 18 a 20 annos, séria modesta para viverem como casados; interessadas dirijam cartas á posta restante no Correio, a João Soares de Lima, informando onde podem ser procuradas. 822

PIANISTA Carlos de Carvalho, rua Itapirú 29.

PASTEIS Avenida, unicos legitimos: travessa de S. Francisco de Paula 11, casa Caldo de Canna. 818

MOVEIS—Vendem-se a particulares, por pouco preço, para desoccupar logar, os seguintes: 1 guarda vestidos moderno por 170$, 1 etager de pedra preta, bonito feitio, com pequeno defeito, por 90$; 1 guarda prata por 70$, 1 lavatorio com pedra branca por 90$ e uma cadeira de balanço austriaca por 35$. Os moveis são de vinhatico.

Para ver das 8 ás 9 1/2 da manhã, praça da Republica 99, junto ao Senado. 816

CURSOS de direito e primario. Leccionados pelo bacharel E. Cruz. A tratar Archias Cordeiro 78—Todos os Santos. 3152

TECIDOS de arame a 500 réis o metro; na rua Sete de Setembro n. 179. 405

CHAPEUS de papel para o Carnaval, a 2$; na chapelaria á rua Lucidio Lago 2 A, Meyer. 700

GUIMARÃES & Sanseverino, travessa do Theatro 1 C—Perdeu-se a cautela de n. 164,591, desta casa de penhores. 668

CARNAVAL — Alugam-se dois bombos, uma caixa e um clarim; na rua General Camara 125, 2º andar. 752

MOTOR

Vende-se um a gaz da força de 8 cavallos, com dynamo ligado ao mesmo.

Rua Santo Christo n. 44.

PERDERAM-SE as apolices geraes, antigas, de juros 5 % papel e do valor nominal de 1:000$000 cada uma, ns. 364,900 a 364,938, emittidas em 1877, pertencentes a Horacio Vieira da Rocha. 802

Cinematographo Vende-se um em muito bom logar, com optima installação, por preço baratissimo. O motivo da venda é os donos não poderem estar á testa. Trata-se na rua do Ouvidor n. 115, com o sr. Franklin.

DRA. Rosa Q. d'Assumpção, cirurgia dentista, clinica exclusiva de senhoras e creanças; as quintas-feiras, clinica gratuitamente para os pobres. Rua Frei Caneca 61 (das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde). 395

BARATAS? empregae o «Blatticida Passos» e tereis vossa casa livre desse importuno insecto. Não é veneno, lata 1$000. Nas drogarias, pharmacias, etc. 2242

FERIDAS ulceras e frieiras, curam-se radicalmente em 15 dias, com o TRIPLICE REMEDIO BRASILEIRO, de J. Moreira, approvado e attestado por medicos notaveis. Encontra-se na rua da Harmonia n. 61, sobrado. Restitue-se a importancia a quem provar não obter bom resultado. Especifico nos cancros venereos e gonorrhéas. 474

DENTISTA—Dr. C. de Figueiredo—Preços modicos e pagamentos em prestações; na rua do Hospicio 224, em frente á egreja do Sacramento, das 7 ás 5 horas da tarde. 495

GONORRHÉA?

Um só vidro cura—A INJECÇÃO PALMEIRA, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas. Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em SEIS DIAS. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 50. Vidro 3$000 — Em S. Paulo, Baruel & C. — ATTENÇÃO: para evitar as imitações exijam o nome Injecção Palmeira.

SRS. PHARMACEUTICOS — Um moço com pratica de pharmacia, vindo ha pouco do sul, deseja collocar-se, dá boas informações; cartas á rua Conselheiro Autran n. 4. 498

TRASPASSA-SE um negocio de açougue bem afreguezado, ou admitte-se um socio; na rua Uruguayana n. 1 A. 655

EXTRAVIOU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 300,613, da 8ª serie. 625

A EMULSÃO de Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido, posso-vos avisar de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 206 e em todas as drogarias.

Enxaquecas e Nevralgias

Côr pallida e fraqueza

Dispepsia e flatulencia

Insomnias e máo halito

Molestias do figado

Fastio e dôres no coração

E todas as molestias graves do estomago, figado, rins e intestinos são rapidamente curadas com as famosas pilulas DIVINAES de papaina e quassina approvadas pela directoria de saude publica, sendo a sua efficacia reconhecida por milhares de attestados: preço 1$500. Nas boas pharmacias e drogarias e á rua do Hospicio 22 e Gonçalves Dias 17, em S. Paulo: Baruel & C.

ÍDEA?

Gonorrheas chronicas e recentes—Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Rosario 52 (esquina da rua da Quitanda). Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

JOIAS — Não vale a pena empenhel-as porque na ourivesaria e relojoaria de Pires & Passos, compram por altos preços — Rua da Quitanda n. 40. 778

Cinematographo Vende-se um em muito bom logar, com optima installação, por preço baratissimo. O motivo da venda é os donos não poderem estar á testa. Trata-se na rua do Ouvidor n. 115, com o sr. Franklin.

TALCO E KAOLIN: vende-se qualquer quantidade ensacada; rua de São José 62, Fortes & C.

BIOL Loção puramente vegetal, perfumada com Foin Coupé, tonifica e regenera os cabellos.

DR C-LEDIEU Regeneradores Capillares, formulados em 5 differentes numeros. E' empregado de accordo com o mal que produz a queda do cabello ou a calvicie.

CREME DO HAREM Ou o segredo das moças, é a melhor preparação contra as manchas da pelle, sardas, rugas e espinhas.

SABONETE CURATIVO MAUBERT O melhor sabonete para a conservação da cutis. Unico que evita as brotoejas, sem egual para as creanças.

AGUA da Colonia-Extra Egual á melhor estrangeira, pela terça parte do preço.

ELIXIR Dentifricio Cochleario, O uso de algumas gottas deste elixir na agua para asseio da bocca, fortalece as gengivas e os dentes, impede a carie e perfuma a bocca.

BIDO T. I. Dentifricio antiseptico para conservação dos dentes. Este dentifricio penetra nas caries dos dentes, desinfectando-os durante muitas horas.

THYMOLINA Elixir dentifricio de Monteiro & Martins, Petropolis, evita a carie e escorbuto, perfumando o halito.

SHAMPOOING INGLEZ, da Viva Perfumery Company. Unico legitimo e excellente po que, dissolvido em agua, permitte uma esplendida lavagem da cabeça. Usem 2 vezes por semana que ficarão sem caspa. Todos os artigos acima annunciados são encontrados na

« CASA CIRIO »

149 A, RUA DO OUVIDOR, 149 A

(Em frente á Notre Dame de Paris)

Hypnotismo. Neurasthenia, hysteria, choréa, nervosismo, embriaguez e outros habitos prejudiciaes, trata pela electricidade e hypnotismo o dr. Cunha Cruz. Rua da Carioca n. 27.

CLICHÉS em photogravura, photozinco, photolithographia, illustração de obras, catalogos, etc.; rua do Ouvidor n. 117, com Vieira «Correio da Manhã».

ELECTRICIDADE Hysteria, neurasthenia, choréa, nervosismo, embriaguez e outros habitos prejudiciaes; trata pelo hypnotismo e electricidade, o dr. Cunha Cruz; rua da Carioca n. 27, das 4 ás 6.

Chapeo do chile, pesando 50 grammas, 16$ e 18$, ditos de palha rotta, 60 grammas, 12$, do oleado para meninos e meninas, 9$, largo do S. Francisco n. 6-8, chapelaria Castro & Filho

FEBRES intermittentes, palustres ou sezões, influenza ou grippe, curam-se em 3 dias e com um só vidro do Antisezonico Jesus. — Rua Marechal Floriano Peixoto 108. Um vidro 6$000.

MEDICINA Dosimetrica, dr. José de Goes, Drogaria do Povo, rua de São José 55.

GONORRHEAS Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam: a rua da Alfandega n. 208, pharmacia.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos, até o presente e portanto o mais util nos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vida á bala. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9, Drogaria Gifford.

Impotencia fraqueza genital desapparece em poucos dias com o Xarope de Bobu; rua da Carioca n. 29. 826

Cinematographo Vende-se um em muito bom logar, com optima installação, por preço baratissimo. O motivo da venda é os donos não poderem estar á testa. Trata-se na rua do Ouvidor n. 115, com o sr. Franklin.

ANTI-PARASITARIO «Pizarro» cura certa das parasitas, voltando os cabellos á sua côr natural. Vidro 2$500, na Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 21 e Drogaria Victoria rua dos Andradas n. 55.

Livros religiosos, estampas, medalhas, rosarios, grande sortimento. Casa Minerva, Rua da Quitanda 83. 3767

DINHEIRO empresta-se sob hypothecas, alugueis de predios, compra-se predios vendidos, estalagens, terrenos e vendas. Rua dos Ourives 29, sobrado. 805

Tosse de qualquer natureza desapparece com o Arytol; rua da Carioca n. 29. 822

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 18. 3928

PERDERAM-SE as apolices da divida publica, juros de 5 % ps. 44,862-44,856 e 81,861 do valor de 1:000$ cada uma emissão de 1911, a do n. ... do valor de 500$, emissão 1903, de n. 1367 do valor de 200$ emissão 1895, pertencentes ao menor Haroldo Pimenta Bocno, filho de Haroldo Pimenta Bocno. 3671

Dr. Feliciano Bernardino Baptista Pereira

D. Domingas de Barros Baptista Pereira, José Innocencio Baptista Pereira e sua mulher, Maria Augusta de Barros, Francellina Carneiro de Barros e Evaristo de Moraes, viuva, filho, nora, enteada, compadre e amigo do dr. FELICIANO BERNARDINO BAPTISTA PEREIRA mandam rezar uma missa de trigesimo dia em intenção da alma do mesmo doutor, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 29 do corrente, ás 10 horas. Convidam parentes e amigos e agradecem aos que comparecerem.

Olga de Oliveira Jacy

Manoel Jorge de Calazans Rodrigues, Eulalia Gil de Calazans Rodrigues e seus filhos (ausentes), Raul Fernandes de Oliveira (ausente), Roberto Fernandes de Oliveira, Anna Hyarup e filhos, Gabriel Gil e senhora, Domingos de Gusmão Gil e senhora, Carlos Vieira Machado, senhora e filhos, Attila Hyarup, Jeronymo de Mesquita Cabral e senhora convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia do fallecimento de sua enteada, filha, irmã, sobrinha e prima OLGA DE OLIVEIRA JACY, que, por sua alma, mandam rezar hoje, sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que ficam desde já eternamente gratos. 799

Valença—Estado do Rio

DR. FURQUIM WERNECK

Heliodoro Duboc, Mariana Duboc, seus filhos, genros, noras e netos pedem aos seus amigos o caridoso obsequio de assistirem á missa, na matriz desta cidade, amanhã, sabbado, 29 do corrente, ás 10 1/2 horas, por alma do pranteado e sempre lembrado medico dr. FURQUIM WERNECK, pelo que desde já, penhorados, agradecem a todos os seus amigos por esse acto de religião e caridade. 787

Sua majestade d. Carlos I e seu augusto filho d. Luiz Philippe

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

A sub-commissão da grande commissão da colonia portugueza no Rio de Janeiro consternada pelo infausto acontecimento que cobriu de luto a familia real e a patria portugueza, manda celebrar hoje, sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, uma missa por alma dos desventurados mortos. Para esse acto de religião convida todas as pessoas religiosas e admiradoras dos illustres mortos, o que desde já se confessa summamente grata—A sub-commissão: João Affonso Ferreira, José Manoel Lopes e Loureiro & Irmão.

D. Anna de Figueiredo Garcia de Almeida

A familia e testamenteiro (ausente) da veneranda senhora mandam celebrar amanhã, sabbado, 29 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, uma missa pelo repouso eterno de sua alma, primeiro anniversario de seu fallecimento, convidando para esse acto religioso as pessoas de sua amizade. 782

Irmandade de S. Chrispim e S. Chrispiniano, erecta na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa

A mesa administrativa desta Irmandade faz celebrar hoje, sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, uma missa de «Requiem», na egreja da Lampadosa, por alma de seu irmão defunto JOÃO JOSÉ PEREIRA, e convida a familia, parentes e amigos do dito finado, bem como aos srs. officiaes de mesa e mais irmãos para assistirem a esse acto religioso.

Secretaria, em 26 de fevereiro de 1908—O secretario, Antonio José Marques Zamith Junior. 703

Hercilia da Costa Simões Carreira

Guilherme Felippe da Costa Carreira e filhos, Felippa do Valle da Costa Simões, José Angelino da Costa Simões, Angelino José da Costa Simões, Constantino Gomes, esposa e filhos, José Felippe Carreira e familia (ausentes), reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os despojos mortaes de sua esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia e nora, convidam-nas de novo para assistirem á missa de setimo dia que, pelo descanço de sua alma, será celebrada hoje, sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Carmo, pelo que se confessam reconhecidos.

Angelino Simões & Comp. agradecendo egualmente, convidam os seus amigos para assistirem a esse acto de religião. 742

Christina de Oliveira Monteiro

1º ANNIVERSARIO

Seu esposo, filhos e familia mandam celebrar uma missa por alma de CHRISTINA DE OLIVEIRA MONTEIRO, na capella de Nossa Senhora da Conceição, em Catumby, hoje, sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, e desde já agradecem. 686

Octavio Monteiro

Maria Carlinda Martins, seu filho e nora (ausentes) mandam celebrar uma missa de primeiro anniversario por alma do finado, hoje, sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa. 792

Conselheiro Luiz Corrêa de Queiroz Barros

A familia QUEIROZ BARROS fará rezar amanhã, sabbado, 29 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado, missa de setimo dia pelo eterno repouso de sua alma, e para esse acto de religião convida os seus parentes e amigos, hypothecando de antemão sua gratidão. 780

2º tenente Joaquim Severino da Silva Filho

Alzira Miranda da Silva e filha, Joaquim Severino da Silva (ausente), Sebastião de Souza Miranda e filhos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, pae, filho, genro e cunhado, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, será rezada amanhã, sabbado, 29 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento. 815

D. Maria Souto da Silva Torres

Adolpho Henrique Vieira Souto e familia communicam aos parentes e as pessoas de suas relações que mandam celebrar uma missa por alma de D. MARIA SOUTO DA SILVA TORRES, amanhã, sabbado, 29 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento. 817

Cinematographo Vende-se um em muito bom logar, com optima installação, por preço baratissimo. O motivo da venda é os donos não poderem estar á testa. Trata-se na rua do Ouvidor n. 115, com o sr. Franklin.

DENTISTA Heitor Corrêa cirurgião dentista, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes, processos absolutamente sem dor. Preços modicos. Travessa de S. Francisco de Paula C. 2, entre as ruas Carioca e Sete de Setembro.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

A de um piano «Pramoste», que devia correr com a loteria da capital a extrahir-se amanhã, fica transferida para o dia 2 de abril proximo. 811

TRILHOS

Vende-se qualquer quantidade, serviveis para trafego, do peso de 18 a 20 kilos por metro corrido; trata-se com o sr. Marinho na rua Ouvidor n. 39, sobrado, sala 2. 810

CARNAVAL

Para os tres dias aluga-se uma boa saleta da rua da Uruguayana 17, esquina da rua Sete de Setembro, ao lado da Cave. 716

Aviso importante

Aos senhores tavarneiros papel para embrulhos, Paulista de superior qualidade encontra-se na rua do Hospicio 186. 676

José Antonio Teixeira

72 RUA DA URUGUAYANA 72

72 ALFAIATARIA PARIS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

55$ e 60$ Ternos de casemira de lã de côr ou preta sob medida

40$000 Um terno de sarja preta para lã, para homem

23$000 Um lindo paletot de alpaca seda ou lona superior (acolchoado)

40$, 45$ e 50$ Superiores capas e sobretudos de mellon para lã

14$ e 16$ Calças de casemira de côr

23$000 Lindos paletots de casemira de côr

14$000 Uma calça de sarja preta para lã

16$000 Dolman ou paletot e calça de brim pardo

35$, 40$ e 45$ Lindos ternos feitos de casemira de côr

30$000 Paletots de alpaca superior, preta ou de côr, sob medida

15$000 Paletots de alpaca de côr ou preto, forrados

30$000 Lindos ternos de casemira ingleza

40$, 45$ e 50$ Lindos ternos de casemira de côr ou preta, sob medida

45$000 Ternos de diagonal fantasia, ou cheviot preto, de pura lã

7$000 Uma calça de brim pardo

8$000 Um paletot de alpaca preta sem forro ou um dolman de brim pardo ou sarjado

VERÃO—35$ e 40$ Um terno de brim de linho fantasia, sob medida

URUGUAYANA 72

CLUBS LACROIX

Fundados em 8 de agosto de 1908

Joias e relogios a prestações de 5$000 semanaes

28-A, Praça Tiradentes, 28-A

Antigo largo do Rocio

Telephone n. 723

Proximo ao Theatro S. Pedro

Esta casa não tem agentes nem filiaes

Resultado dos sorteios de hoje:

Club XXVII—N. 20, pertencente á exma. sra. d. Julia da Silva Barbosa, rua Francisco Eugenio.

Club XXVIII—N. 41, pertencente á exma. sra. d. Violeta Gomes da Silva, rua Matriz n. 7.

Club XXIX—N. 73, pertencente ao exmo. sr. Augustino Gros, rua Paula Mattos n. 73.

Club XXX—N. 133, pertencente ao exmo. sr. João José Dias Junior, rua da America.

Club XXXI—N. 2, pertencente ao exmo. sr. Carlos Hause, Fabrica de Tecidos Carioca.

Club XXXII—N. 97, pertencente á exma. sra. d. Maria de Senna, rua Senador Eusebio n. 236.

Club XXXIII—N. 15, pertencente á exma. sra. d. Anna Ludolf, Maxambomba.

Club XXXIV—N. 111, pertencente ao exmo. sr. Esperidião L. de Vasconcellos, rua Malvino Reis.

Club XXXV—N. 94, pertencente ao exmo. sr. Zeferino do Nascimento Pires, rua do Aqueducto.

Club XXXVI—N. 40, pertencente ao exmo. sr. Alexandre J. Nola, rua Dona Castorina 18.

Club XXXVII—N. 52, pertencente ao exmo. sr. Manoel da Encarnação Silva, rua 13 de Maio.

Club XXXVIII—N. 102, pertencente ao exmo. sr. Carlos Mariano Braz, 8, João d'El-Rey.

Club XXXIX—N. 102, pertencente ao exmo. sr. Lucio Alves Soutello, rua Senador Pompeu n. 2.

Club XL—N. 117, pertencente ao exmo. sr. Ildebrando Monteiro Grillo, rua S. João Baptista n. 21-B.

Club XLI—N. 137, pertencente ao exmo. sr. Nuney Vieira Fontes, cidade de Palmyra.

Recebem-se assignaturas para o CLUB XLII, que principiará brevemente.

Rio, 24 de fevereiro de 1908.

COUTINHO & AGUIAR.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

HOJE — 168-41ª — HOJE

12:000$000

POR 1$600

AMANHÃ

160-20ª

50:000$000

Por 3$200, divididos em quartos de $800

SABBADO, 14 DE MARÇO

Grande e extraordinaria Loteria Federal

171-4ª

200:000$000

Por 15$800

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que, além das sortes de 200:000$, 30:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$, tem premiadas as centenas dos maiores premios e o final duplo e simples.

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta capital acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil.—Caixa 41. — Rua Primeiro de Março n. 38 — Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 2:00$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Hospedaria Maranguape

Quartos decentes e arejados para casaes, solteiros, viajantes e mais pessoas durante o dia e a noite a preços reduzidos, rua do Visconde de Maranguape n. 59, rua Theotonio Regadas n. 11, antigo becco do Imperio, Lapa e rua Luiz de Camões n. 42. 805

CARNAVAL

Janellas para os tres dias de Carnaval, rua do Theatro, com vista para a praça Tiradentes, entrada pela travessa do Theatro n. 1, sobrado. 774

Divizão para escriptorio

Com 12 pannos, vende-se na rua da Carioca n. 29. 821

OS INFALLIVEIS

Alopatas e Homeopatas

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os Infalliveis: A. C. P. nesta redacção».

PRIVILEGIOS

Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario N.º 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro.

Drogaria e Perfumaria Mallet

Drogas e perfumarias a preços reduzidos. Rua Gonçalves Dias n. 17.

Carnaval

Alugam-se quatro janellas do 1º andar da rua da Carioca n. 24. Trata-se na loja. 833

A QUEM INTERESSAR

Communicamos que o sr. M. Mascarenhas deixou de ser encarregado dos nossos negocios de animaes.

Rio, 26 de fevereiro de 1908—Pp. de Augusto Leivas & Co p., Ladislau A. Leivas. 820

Pedir o novo prospecto.

Novas e reaes vantagens do Club de joias de Barbosa & Mello. SORTEIOS DIARIOS. Paga-se só 5$ nas segundas-feiras e tem-se direito aos sorteios de todos os dias, para se obter joias de 300$ em 70 semanas e 450$ em 100 semanas.

BARBOSA & MELLO

135—Rua do Hospicio—135

DENTISTA

Um dentista precisa de um consultorio para trabalhar 4 horas por dia, isto é, de 1 ás 5 da tarde, nas condições que se combinar.

Carta nessa redacção á A. R. 790

CARNAVAL

Magnifica sacada com frentes para Ouvidor e Uruguayana aluga-se e trata-se na charutaria Cubana, Ouvidor 141. 797

CARNAVAL
BANDA DE MUSICA

Offerece-se a ser contratada para os folguedos carnavalescos uma esplendida banda de musica composta de 30 figuras.

Para tratar em casa do sr. Moreira Barbosa: rua do Ouvidor, canto da da Quitanda.

CARNAVAL

Alugam-se as sacadas do sobrado da rua Uruguayana, esquina da rua Sete de Setembro, por cima da Chapelaria Castro & Irmão; trata-se no 1º andar. Entrada pela rua Sete de Setembro n. 86 A, proximo á de Gonçalves Dias. 783

A's exmas. Familias

A fabrica de calçados S. Felix está vendendo directamente ao consumidor com abatimento de 30 %. e liquida por todo preço os saldos existentes na casa.

7 A, Travessa S. Francisco 7 A 681

MASTRUCO ELIXIR

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto no Brasil.

A coqueluche é curada radicalmente em poucos dias. As tosses rebeldes, as bronchites recentes e chronicas, a influenza e a asthma não resistem a este maravilhoso preparado; na fraqueza pulmonar e principalmente nas hemoptises, e em muitos casos de tuberculose, as curas têm sido verdadeiros milagres.

Além disso, o nosso Elixir é um tonico poderosissimo, de gosto agradavel, e não contém narcotico de especie alguma, tornando-se por isso inoffensivo. Só quem o não experimentou é que poderá duvidar do que acima affirmamos.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro 74.

ELIXIR DAS DAMAS

Do Dr. Rodrigues dos Santos

E' um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, suspensão ou dores nos ovarios, catarrhos uterinos, etc. ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige todo o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITO: RUA DE S. PEDRO 74

GODOY FERNANDES & PAIVA

SEZÕES

Febres intermittentes palustres ou malleitas. Cura infallivel e rapida com as Pilulas de Fedegoso e Pereirina, de Abreu Irmão — Sebastião Dantas & — Rio.

Já são do dominio publico as excellentes propriedades febrifugas e tonicas de tão util preparado, que constitue um poderoso especifico contra o impaludismo, como provam innumeros attestados medicos e de pessoas conceituadas que espontaneamente affirmam os resultados maravilhosos obtidos com o uso de nossas Pilulas de Fedegoso. — Preço: caixa 2$000.

Unicos depositarios: GODOY FERNANDES & PAIVA — Rua S. Pedro 74 — RIO

Este famoso calçado além de muito confortavel é o mais economico devido ao preço porque se vende actualmente.

DEPOSITO:

67-B, RUA DO OUVIDOR

(CASA CLARK)

Inglez e Allemão

Ensino por methodo pratico e com os melhores resultados. Willy Reimer, na rua da Quitanda n. 39, 1º andar. 623

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral tem tido um exito, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi lançado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos e fracos. Vidro 2$000.

Vende-se na drogaria Marques Saldanha & C., rua Sete de Setembro 47.

N.B. — Os rotulos trazem a firma da pharmaceutica L. Serrano.

Banco Commercial do Rio de Janeiro

Tendo sido extraviadas as acções deste banco, de ns. 18.265 a 18.274, pertencentes a d. Laurentina Rosa Ribeiro, faz-se publico para os devidos effeitos que, não havendo reclamação em contrario dentro de 30 dias, contados desta data, será emittida cautela representativa de novos titulos em substituição das extraviadas, que ficarão considerados sem valor.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1908.— *H. A. da Costa Santos*, director-secretario. 801

CARNAVAL

Alugam-se uma ou duas janellas para os dias de carnaval.

Rua Sete de Setembro 150, esquina do largo do Rocio. 723

Aos carnavalescos!

A fabrica de calçados S. Felix está liquidando por todo preço sapatos de setim de todas as cores — E sandalias de setim e de veludo.

7 A, Travessa S. Francisco 7 A 680

Aos bons corações

Uma senhora viuva com cinco filhos, tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obulo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.

Queiram dirigir por favor ao escriptorio deste jornal a viuva Vasco.

THERESOPOLIS

Grande Hotel Bessa

Quartos espaçosos e arejados, cosinha de 1ª ordem.

INFORMAÇÕES:

15, Rua Gonçalves Dias, 15

Galeria Rembrandt 597

Apolices perdidas

Perderam-se as apolices pertencentes á abaixo assignada sendo nove do valor de 1:000$000 cada uma de ns. 213.801 a 213.809 emittidas em 1876, 259.627 e 272.406 emittidas em 1877 uma de 600$000 do n. ... emittida em 1865 todas as apolices são de juro de 5 %, quem as tiver achado póde dar noticias á proprietaria no Bananal do Municipio de M..., Estado do Rio, *Jardina Alexandrina Saldanha*.

CARNAVAL

Bombos, caixas, pandeiros, pelles, clarins e cornetas.

A preços baratissimos na

CASA SCHINDLER

70, Rua Uruguayana, 70

E' o unico especifico certo e efficaz para a cura das *Gonorrhéas*

Introduzido no Exercito, Marinha e hospitaes do Brasil e da Europa.

PILULAS DE BRUZZI

Depositarios: Godoy Fernandes & Paiva RUA S. PEDRO 74

e Bruzzi & Comp. R. do Hospicio 156.—Pharmacia

CAIXA MUTUA
DE
Pensões Vitalicias

Capital subscripto	6.240:000$000
Socios inscriptos até 27 do corrente	14.465
Fundo inamovivel arrecadado........	399:000$000

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é a mais util e vantajosa instituição do Brasil. Procurae conhecer seus Estatutos e boletins, pedindo-os nesta capital, na filial á praça Tiradentes n. 48, sobrado, e na séde central em S. Paulo, á rua Anchieta n. 3 A.

Na praça do Rio de Janeiro são viajantes os srs. Alfredo Macaggi e Miguel Ruffo.

Precisa-se de bons viajantes. 5293

CARNAVAL

Stadt Munchen

Jantares no terraço a preço antecipadamente convencionado.

Proprietario, A. MOTTA BASTOS

ZU VERMIETHEN

Schöne luftige Zimmer in einem deutschen Hause prachtvolle Aussicht sehr gesunde Lage — Rua Laurindo Rabello 65 B, Estacio de Sá. 787

Janellas

Alugam-se janellas para o carnaval no principal ponto da Avenida; informação por especial favor, com o sr. Araujo, rua do Hospicio n. 82. 338

Pelas chagas de Christo

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas; pois que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Collegio Abilio

50º anno lectivo

Continuam hoje, ás 10 horas da manhã, as provas oraes dos exames de 2ª epoca. O acto é publico.

Os exames de admissão começam em março.

ESPIRITA SOMNAMBULO

Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam: trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite. Praça da Republica 111, sobrado.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel, não se altera. E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. — Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo

Rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias.

Depilol Pizarro-Perfumado

Não ha mais cabellos incommodativos. Com o uso do DEPILOL PIZARRO, inoffensivo e infallivel para tirar em cinco minutos cabellos das mãos, dos braços, dos buços, das pernas e em qualquer parte do corpo, tornando a pelle macia e avelludada.

Vidro 3$000, pelo correio 3$000, na drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 21, Andradas n. 55, drogaria Victoria e pharmacia Fragoso. Largo do Capim Esquina da rua dos Andradas. Cuidado com os imitadores.

AS SENHORAS GRAVIDAS

devem fazer uso do

PHILOHEMOL AZEVEDO

porque elle previne e cura os enjôos e vomitos e tonifica admiravelmente o organismo. O Philohemol é tambem verdadeiro especifico da anemia e da dyspepsia dos anemicos e dos neurasthenicos.

Depositarios no Rio de Janeiro: Araujo Freitas & C. OURIVES 114 — A. Mallet Soares 17 Rua Gonçalves Dias 17

EM S. PAULO:—BARUEL & C.

Aposento mobiliado

com pensão, em casa de familia de tratamento, situado no melhor ponto das Laranjeiras e no centro de jardim; informa-se na rua das Laranjeiras n. 74. 771

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito e sem ter meios para tratal-a, péde ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas; pois que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

A generosa redacção do «Correio da Manhã» presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada —nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os Invisiveis», nesta redacção. 841

Janellas para o Carnaval

Magnifico ponto. Rua Sete de Setembro esquina do Largo do Rocio. 670

AS PILULAS DO DR. MURILLO

curam a dyspepsia, indigestão, enxaqueca e todas as desordens do estomago, figado e intestinos.

São purgativas e puramente vegetaes.

Nenhuma familia deve deixar de ter uma caixa das Pilulas do dr. Murillo em casa.

Preparam-se na Pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 81.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

A NOTRE-DAME DE PARIS

FINALIZA AMANHÃ, SABBADO

o DESCONTO DE 25 %

RHEUMATISMO

CURA RADICAL

BALSAMO DE LLUCH

PREÇO.............. 5$000

Depositario Dr. Garcia Pacheco

Rua dos Andradas 59

SOCIETE' ANONYME DU GAZ — DE — Rio de Janeiro

AVISO

Para os fins convenientes, previno aos srs. consumidores que, no dia 25 de junho em diante, o preço da tonelada de coke, independente de transporte, é de 30$000.

GERENCIA

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo — apresentações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil: Isleiro Gordulo & Labouriau

71 RUA DA QUITANDA 71

JANELLAS

Alugam-se para os 3 dias de carnaval; Avenida Central 135, canto da rua da Assembléa. 843

Carrocinha de vender leite

Puxada a animal, vende-se uma com boa freguezia, garantida, de um lucro mensal de 500$; informa-se por favor na rua do Acre n. 13. 715

Carnaval

Alugam-se sacadas para os tres dias de Carnaval: na rua Gonçalves Dias n. 20, esquina da Sete de Setembro. 727

Curitybina Maravilhosa

para callos, cravos, frieiras e unhas encravadas. A' venda nas pharmacias e drogarias, lojas de calçados finos; depositario: Drogaria Pacheco, Rio de Janeiro. 3376

O Ideal dos Clubs de Joias

47 prestações, 50 sorteios pela loteria, 5$000 por semana, 250$000 em joias. Rua Gonçalves Dias n. 35. 658

Batalha de conffetti

Elegantes, «chics» e a caracter, são os chapéos de papel, verdadeira illusão, que se vendem na casa AU BON MARCHE'.

71 Rua Sete de Setembro 73

Edificio d'«O Paiz»

CARNAVAL DE 1908

EMPRESA — PASCHOAL SEGRETO

4 grandiosos bailes á fantasia 4

MOULIN ROUGE

Brilhantemente preparado, inaugura sabbado, 29 do corrente, os 4 retumbantes bailes á fantasia, tomando parte nos folguedos carnavalescos as artistas contratadas da empresa.

THEATRO S. JOSE'

Sessão de cinematographo da 1 hora da tarde ás 8 1|2 horas da noite. A's 9 horas—Baile á fantasia.

Parque Novidades e Pavilhão Internacional

Brilhantemente illuminados e preparados offerecerão ao publico grandes divertimentos e inesperadas surpresas.

Bandas de musica militares far-se-ão ouvir durante os 4 dias de Carnaval.

Illuminação féerica e deslumbrante.

Milhares de lampadas formarão um conjuncto feerico e deslumbrante.

Bandeiras, flores folhagens etc.

Archibancadas numeradas para assistir á passagem dos prestitos e folguedos carnavalescos nos theatros S. José e Pavilhão Internacional.

Confetti, serpentinas e mais objectos carnavalescos serão encontrados em todas as casas de diversões da empresa.

Sorvetes especiaes—21 Praça Tiradentes 21 e em todas as casas de diversões da Empresa.

Grande Cinematographo Rio Branco

Rua Visconde Rio Branco 28 — Empresa WILLIAM & C.—Director da orchestra maestro COSTA JUNIOR

HOJE 28 de fevereiro HOJE

Em homenagem ao denodado Club dos Democraticos

Grande festival em beneficio dos empregados deste cinematographo, com um surprehendente programma, e musicas escolhidas pelo maestro Costa Junior.

1ª parte—Prestito do Club dos Democraticos na Avenida Mangue ... as touradas, em 16 do corrente, fita ... cional confeccionada no ... cinematographo.

2ª parte—Os piratas ou a ... do marinheiro, fita dramatica ... tidamente e ao vivo a abordagem em alto mar.

3ª parte—Effeitos de electricidade liquida, fita comica, fabrica ...

4ª parte—Batalha de flores em Valencia (Hespanha), fita colorida ... effeito onde se vê a rainha D. ... tina (com musica a caracter).

5ª parte—Estréa de um ... lante altamente comica.

NOTA—Neste estabelecimento ... Americana, no ponto dos bondes ... fogo, vendem-se assignaturas ... tradas de 1ª classe por 15$000.

Fauteuils, 1$; cadeiras, de ...

Alugam-se e vendem-se fitas.

THEATRO S. JOSE

3 Praça Tiradentes 3

Telephone 583—Empresa Paschoal Segreto Unica representante e depositaria no Brasil, toda America do Sul e America Central das fitas Cines de Roma

HOJE — HOJE

Cinematographo Colosso

Sessões diarias das 6 da tarde á meia noite

PROGRAMMA

1ª parte—Guarda pharol em alto mar —Fita commovente.

2ª parte—O ciume—Fita comica.

3ª parte—As minas de carvão—Fita em quadros, de grandes emoções.

4ª parte—Fauno—Fita de fantasia.

5ª parte—Espectro vermelho—Fita magica colorida.

AVISO — Afim de maior commodidade para o publico, as sessões da noite serão seguidas, podendo o espectador entrar em qualquer occasião, evitando a demora da espera.

Sabbado, 29—Inicio dos 4 grandiosos bailes a fantasia. Illuminação feerica e deslumbrante. A empresa resolveu para maior commodidade do publico mandar levantar no terraço do theatro, archibancadas para assistir á passagem dos prestitos carnavalescos. Bandas de musica militares achar-se-ão durante o dia e noite no theatro tocando peças escolhidas para esses divertimentos. Preços commodos. Grandes surprezas no Pavilhão Internacional e Parque Novidades, Moulin Rouge e Parque Novidades, funcções variadas. Sorvetes especiaes. Praça Tiradentes 21 e em todas as casas de diversões da Empresa. Alugam-se e vendem-se fitas.

MOULIN ROUGE

Empresa Paschoal Segreto— Tournée Seguin de l'Amerique du Sud

HOJE — 6ª-feira, 28 de fevereiro — HOJE

ESPECTACULO VARIADO

POR TODA A TROUPE

Programma novo

CARNAVAL DE 1908

NOS DIAS 29, 1, 2 E 3

4 Grandes bailes á fantasia 4

com o concurso de todos os artistas da troupe

Grandes sorprezas

Preços para os quatro bailes:

Camarotes com 4 entradas.........	100$000

Preço avulso

Camarote avant scene..............	30$000
Camarote..............	15$000
Ingresso avulso..............	5$000
Galerias..............	2$000
Bilhetes de circulação..............	1$000

N. B.—Os bilhetes acham-se desde já á venda na confeitaria Castellões.

Sorvetes especiaes — Praça Tiradentes n. 21, esquina da rua Espirito Santo.

THEATRO CARLOS GOMES (Antigo Sant'Anna)

Companhia CINIRA POLONIO—Maestro regente da orchestra PASCHOAL PEREIRA

HOJE !! 6ª-feira 28 de fevereiro HOJE !!

GRANDE SUCCESSO

●● INICIO ● DAS ● FESTAS ● DO ● CARNAVAL ●●

ALEGRIA! BOM HUMOR! ENTHUSIASMO! 2 SESSÕES 2

NA 1ª, ás 8 1|2— 7ª representação da esplendida peça carnavalesca em 1 acto e 5 quadros, original do consagrado comediographo ARTHUR AZEVEDO, musica do inspirado maestro PASCHOAL PEREIRA

O CORDÃO

NA 2ª, ás 10 horas —3ª representação da revista de estrondoso successo, original de João Phôca e João Claudio, musica do maestro Paschoal Pereira

DINHEIRO HAJA!

em que, pela segunda vez, figurará o personagem Um cathedratico do Carnaval e um electrizante numero consagrado aos Democraticos, Fenianos e Tenentes do Diabo. Assombroso maxixe por toda a companhia!

Attenção—Preços para cada sessão: Camarotes com 5 entradas, frizas, 15$; galerias numeradas, 2$; geraes, 500 réis. — Amanhã O Cordão e Dinheiro haja!...

Em ensaios: Greve no Harem, peça de João Phôca, musica do maestro ASSIS PACHECO. A seguir a revista Pé Pelado. 834

THEATRO S. PEDRO

AMANHÃ

Sabbado, 29 de fevereiro, domingo, segunda e terça-feira, 1, 2 e 3 de março

Quatro imponentes

Bailes á fantasia

Todos ao theatro S. Pedro! O mais vasto, mais rutilo e mais lindo salão do mundo para bailes CARNAVALESCOS!

Illuminação electrica! fantastica! Decoração inimitavel!

Preços para os dias 29 de fevereiro e 2 de março:

Frizas e camarotes de 1ª, 30$000; frizas e camarotes de 2ª, 20$000; varandas, 5$000; entradas geraes 3$000

Para os dias 1 e 3 de março:

Frizas e camarotes de 1ª, 25$000; frizas e camarotes de 2ª, 15$000; varandas, 5$000; entradas geraes 2$000. 839

AVISO — As frizas, camarotes e varandas dão direito ao terraço ou janellas numeradas para poderem assistir á passagem dos prestitos carnavalescos.

CINEMA-PALACE

Labanca Leal & C. Cinematographo falante Rua do Ouvidor 149 B

Em frente á Notre Dame de Paris

HOJE de 1 hora da tarde em diante

PROGRAMMA

Os Chauffeurs

Tragica—Um menino de 12 annos vinga seu pae assassinado por sete ladrões, matando todos a tiros de espingarda

Historia para creanças

Aeronauta desastrado

COMICO

Corso em Botafogo

Vista local apanhada na ultima quarta-feira

XILOPHONE FALANTE

Constante reproducção de factos nacionaes

A mais confortavel casa de espectaculos do Rio de Janeiro

Poltronas 1$000 | Cadeiras 500 réis

Na soirée—O corso desta semana.

N. B.—As sessões succedem-se de meia em meia hora

Grande Cinematographo Parisiense

A mais importante casa de diversões da America do Sul

179 AVENIDA CENTRAL 179

Proprietario J. R. STAFFA — Maestro director da orchestra A. CAVALCANTI

HOJE Programma novo HOJE

Matinée á 1 1|2 hora—Soirée ...

1ª parte — Grandeza e pobreza, grandiosa scena dramatica.

2ª parte — O palhaço medico, ... ma scena comica.

3ª parte — A Casa da Boneca (... nello). Bellissima fita feerica ... lorida, dividida em 20 quadros— ... de mestre Fantoche; 2. O hotel ...; 3. O burro recalcitrante; 4. A ... morocca; 5. O abysmo; 6. Os ... terraneos; 7. O genio das trevas ... co ascensor; 9. A floresta ...; Os anões incendiarios; 11. O ... chammas; 12. O roubo da boneca ... vés os jardins; 14. A cascata; 15. ... bazar; 16. A fada da boneca; 17. A ... maravilhosa; 18. O segredo magico ... dansa dos brinquedos; 21. Apotheose.

AVISO — Na matinée será augmentado este programma com mais uma fita.

Programma novo duas vezes por semana.

Preços — Poltronas 1$000. Cadeiras ...